

Universidade Federal da Paraíba  
Centro de Comunicação, Turismo e Artes  
Departamento de Jornalismo  
Curso de Jornalismo

Luís Henrique de Sousa da Silva

**O PAPEL DAS AFILIADAS NA CONSTRUÇÃO DO TELEJORNAL**  
***REPÓRTER BRASIL NOITE***  
Análise das características das matérias veiculadas

João Pessoa  
2017

LUÍS HENRIQUE DE SOUSA DA SILVA

**O PAPEL DAS AFILIADAS NA CONSTRUÇÃO DO TELEJORNAL**  
***REPÓRTER BRASIL NOITE***  
Análise das características das matérias veiculadas

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Jornalismo, Departamento de Jornalismo da Universidade Federal da Paraíba em atendimento às exigências para obtenção do Grau de Bacharel em Jornalismo.

Orientadora: Prof. Dra. Fabiana Cardoso de Siqueira

João Pessoa  
2017

LUIS HENRIQUE DE SOUSA DA SILVA

**O PAPEL DAS AFILIADAS NA CONSTRUÇÃO DO TELEJORNAL  
*REPÓRTER BRASIL NOITE***

Análise das características das matérias veiculadas

O presente trabalho foi submetido à avaliação da banca examinadora, em cumprimento às exigências da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso, como requisito parcial para a obtenção do Grau de Bacharel em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, na Universidade Federal da Paraíba.

Aprovado em \_\_/\_\_/\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

**NOTA**

---

Prof.<sup>ª</sup>. Dr.<sup>ª</sup>. Fabiana Cardoso de Siqueira  
Orientadora  
Universidade Federal da Paraíba

---

Prof. Dra. Zulmira Nóbrega Piva de Carvalho  
Examinador  
Universidade Federal da Paraíba

---

Prof. Me. Waldélio Pinheiro do Nascimento Júnior  
Examinador  
Universidade Federal da Paraíba

João Pessoa, 06 de junho de 2017.

## **Agradecimentos**

Agradeço a minha mãe, Edilene Barbosa, por me apoiar e me acompanhar em todas as minhas decisões.

As minhas sobrinhas Brenda e Lorena e a minha afilhada Sarah Rachel por, mesmo sem saber, incentivarem o meu crescimento pessoal, acadêmico e profissional.

A Wanderson Fernandes pela amizade, pelo apoio e por ser como parte de minha família aqui em João Pessoa.

Agradecimentos especiais também a Amanda Castro, que além de confidente é companheira fiel nos cafés.

A professora Fabiana Siqueira, pela paciência e ensinamentos durante a orientação deste projeto.

Aos amigos da TV UFPB, Rádio CBN, Jornal da Paraíba, Assessoria de Comunicação da Secretaria Municipal de Saúde e TV Cabo Branco, pelos ensinamentos e projetos desenvolvidos durante essa jornada.

Agradecimento especial aos amigos da turma pioneira de jornalismo da Faculdade Maurício de Nassau.

Aos colegas, professores e funcionários da Universidade Federal da Paraíba.

Por fim, agradeço a Deus. Por ter permitido que todas estas pessoas acima participassem da minha vida. Por me deixar escolher ser feliz na Paraíba. E por sempre me abençoar independente da distância que eu esteja D'Ele.

Luís Sousa

*“Ao invés de vitrine social, o telejornalismo público deveria oferecer espaço para a veiculação de argumentos.”*

Iluska Maria da Silva Coutinho

## Resumo

Trata-se de um estudo acerca da participação das emissoras afiliadas em um telejornal exibido nacionalmente por uma emissora pública de Televisão. Investigamos as características das matérias produzidas pelas afiliadas da *TV Brasil*, que são veiculadas pelo telejornal *Repórter Brasil Noite*, bem como a seleção de reportagens que serão exibidas, os assuntos abordados, o local de origem, a estrutura textual (cabeça, offs, sonoras e notas), a duração da reportagem e os critérios de noticiabilidade envolvidos na seleção das matérias. O estudo foi feito a partir de revisão bibliográfica, análise de conteúdo (HERSCOVITZ, 2007) e entrevistas abertas semiestruturadas (BAUER, GASKELL, 2008) com profissionais tanto da *TV Brasil*, como de afiliadas. O trabalho apontou os caminhos para que se aumente a oferta de reportagens de todas as regiões do país para o referido telejornal e também abre espaço para estudos futuros relacionados ao tema.

**Palavras-chave:** Telejornalismo; Televisão pública; *TV Brasil*; *Repórter Brasil*.

## **Abstract**

This is a study about the participation of affiliated broadcasters in a television news program shown nationally by a public television station. We investigated the characteristics of the material produced by TV Brasil's affiliates, which are transmitted by the news program Repórter Brasil Noite, as well as the selection of reports that will be exhibited, the subjects addressed, place of origin, the textual structure (head, offs, sonorous, notes), the duration of the report and the noticiability criteria involved in the selection of the material. The study was based on bibliographic review, content analysis (HERSCOVITZ, 2007) and semi-structured open interviews (BAUER, GASKELL, 2008) with professionals from TV Brasil and affiliates. The work pointed out ways to increase the offer of reports from all regions of the country for the aforementioned television news and also opens space for future studies related to the topic.

**Keywords:** Telejournalism; Public Television; *TV Brasil*; *Repórter Brasil*

## Lista de Figuras

Figura 1 – Logo do telejornal em 2007 e em 2017 .....	23
Figura 2 – Página do Repórter Brasil na internet .....	24
Figura 3 – Apresentadores (À esquerda edição de 25/04 e à direita, edição de 29/04)..	27
Figura 4 – Reportagem Assalto a empresa de valores (24/04/2017).....	29
Figura 5 – Reportagem Dia do Jovem Trabalhador (24/04/2017).....	30
Figura 6 – Conteúdo produzido por emissoras, dia 24/04/2017.....	31
Figura 7 – Reportagem Prisão Assaltantes Paraná (25/04/2017) .....	32
Figura 8 - Reportagem - Jogo Baleia Azul (25/04/2017) .....	33
Figura 9 - Reportagem - Curso Smartphone Idosos .....	34
Figura 10 – Conteúdo produzido por emissoras, dia 25/04/2017.....	34
Figura 11 - Reportagem Novas prisões - assalto Paraguai (26/04/2017) .....	35
Figura 12 – Conteúdo produzido por emissoras, dia 26/04/2017.....	36
Figura 13 - Reportagem Reabertura do Presépio do Piripau (26/04/2017).....	37
Figura 14 - Manifestação Professores Goiânia (27/04/2017).....	38
Figura 15 – Conteúdo produzido por emissoras, dia 27/04/2017.....	38
Figura 16 - Nota Coberta - Manifestações pelo Brasil (28/04/2017) .....	39
Figura 17 - Pergunta do Dia (28/04/2017) .....	40
Figura 18 - Reportagem Perigos Automedicação(28/04/2017).....	41
Figura 19 - Reportagem Fashion Revolution (28/04/2017).....	41
Figura 20 – Conteúdo produzido por emissoras, dia 28/04/2017.....	42
Figura 21 - Conteúdo produzido por emissoras, dia 29/04/2017 .....	43
Figura 22 - Reportagem Juros Consignados (29/04/2017).....	44
Figura 23 - Reportagem Roubo Espécies Nativas MG (29/04/2017).....	44
Figura 24 - Reportagem Alimentação Paraense (29/04/17) .....	45
Figura 25 - Conteúdo produzido por emissoras, de 24 a 29/04/2017.....	46

## **Lista de Tabelas**

Tabela 1 – Tempos de produção de conteúdo, por bloco .....	26
Tabela 2 - Conteúdo produzido por emissoras, de 24 a 29/04/2017 .....	46
Tabela 3 - Formato do conteúdo exibido, de 24 a 29/04/2017 .....	47
Tabela 4 - Relação das reportagens das afiliadas exibidas no Repórter Brasil Noite, de 24 a 29/04/2017 .....	48

## Sumário

<b>1 APRESENTAÇÃO</b> .....	11
<b>2 O SURGIMENTO DA TELEVISÃO E A TV PÚBLICA NO BRASIL</b> .....	13
<b>2.1 O telejornalismo e a produção jornalística nas emissoras públicas</b> .....	16
<b>3 A SELEÇÃO DAS NOTÍCIAS</b> .....	20
<b>3.1 Repórter Brasil</b> .....	22
<b>4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E ANÁLISE DOS RESULTADOS</b> 25	
<b>4.1 Apresentação dos resultados</b> .....	26
<i>4.1.1 Edição do dia 24/04/2017, segunda-feira</i> .....	28
<i>4.1.2 Edição do dia 25/04/2017, terça-feira</i> .....	31
<i>4.1.3 Edição do dia 26/04/2017, quarta-feira</i> .....	34
<i>4.1.4 Edição do dia 27/04/2017, quinta-feira</i> .....	37
<i>4.1.5 Edição do dia 28/04/2017, sexta-feira</i> .....	39
<i>4.1.6 Edição do dia 29/04/2017, sábado</i> .....	42
<b>4.2 Números da semana</b> .....	46
<b>4.3 As participações das afiliadas</b> .....	47
<b>5 OUTRAS CONSIDERAÇÕES</b> .....	51
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	53
<b>APÊNDICES</b> .....	56
<b>ANEXOS</b> .....	65

## 1 APRESENTAÇÃO

A televisão chegou ao Brasil na década de 1950 por iniciativa do paraibano Assis Chateaubriand e, ao contrário dos países europeus, os quais tiveram como base de estruturação as TVs públicas, por aqui foram seguidos os moldes das TVs estadunidenses ao adquirir caráter comercial, ou seja, a programação se dava através de programas voltados à publicidade cujo objetivo era apenas um: o lucro, mesmo se tratando de uma concessão pública.

Para se contrapor a esta realidade surgiram as primeiras TVs públicas, como a TVU de Pernambuco e a TV Cultura de São Paulo. As emissoras tinham o objetivo de propagar a educação aos jovens e adultos sem escolaridade, através do ensino a distância, sem interferir na audiência das chamadas “emissoras comerciais”. As emissoras educativas eram proibidas de veicular qualquer tipo de informe publicitário de caráter comercial, segundo o decreto-lei 236 de 28 de fevereiro de 1967.

Em dois de dezembro de 2007, foi criada a Empresa Brasil de Comunicação (EBC), e uma de suas emissoras, a *TV Brasil*. A EBC surgiu a partir da medida provisória 398 de 2007, que no ano seguinte foi convertida na lei 11.652. Para que a *TV Brasil* fosse ao ar houve a fusão de algumas emissoras, como a TV Nacional, de Brasília e a TVE, do Rio de Janeiro. No início, produções das duas emissoras eram exibidas no novo canal. O telejornal *Repórter Brasil* foi o primeiro programa originalmente produzido pela *TV Brasil* e foi ao ar no dia seguinte a estreia da emissora (GENTILLI, 2013). Ele é exibido em duas edições, às 13 horas da tarde e às 19 horas e quarenta e cinco minutos da noite, sendo este último objeto de estudo deste trabalho.

Quando observamos o *Repórter Brasil* percebemos que é um telejornal que vai na contramão do que é seguido pelas TVs comerciais, cujo foco é a factualidade que, em geral, é apresentado como espetáculo (ARBEX JR, 2001).

Com reportagens mais dinâmicas e variadas, é possível encontrar no telejornal *Repórter Brasil* matérias produzidas pelas emissoras afiliadas que conservam as características regionais, como por exemplo, o sotaque e os costumes. Tais matérias não só complementam a grade de notícias do telejornal, como também contemplam os telespectadores com assuntos que evidenciam a pluralidade existente em nosso país, mantendo as particularidades das regiões de onde as matérias foram produzidas.

Contudo, ainda prevalecem as matérias produzidas pelo eixo Rio de Janeiro-São Paulo-Brasília.

Com a finalidade de contribuir para o aumento das reportagens fora desse eixo citado anteriormente, sentimos a necessidade de pesquisar mais sobre o assunto. Foi dessa inquietação que surgiu o seguinte questionamento: “quais as características das matérias das afiliadas da *TV Brasil* que são veiculadas pelo telejornal *Repórter Brasil*?”. É uma pergunta-chave, que vai apontar os caminhos para que se conheça mais sobre o programa jornalístico da emissora. A intenção é que a resposta para esse questionamento produza conhecimentos que ajudem a aumentar a oferta de reportagens de outras regiões do país.

O objetivo geral deste estudo é analisar as características das matérias produzidas pelas afiliadas da *TV Brasil*, que são veiculadas pelo telejornal *Repórter Brasil Noite*. Já através dos objetivos específicos pretendemos compreender como ocorre a seleção de reportagens que serão exibidas; analisar quais os assuntos abordados, o local de origem, a estrutura textual (cabeça, offs, sonoras e notas), a duração da reportagem e os critérios de noticiabilidade envolvidos na seleção das matérias, identificar as afiliadas da *TV Brasil* com maior número de reportagens exibidas e entrevistar alguns profissionais de emissoras afiliadas da *TV Brasil*.

Com nossa investigação, pretendemos colaborar, também, com pesquisas futuras sobre os conteúdos produzidos para telejornais de emissoras públicas. Em estudos futuros, é possível, por exemplo, estudar características de outros telejornais de emissoras públicas e traçar comparativos entre eles.

## 2 O SURGIMENTO DA TELEVISÃO E A TV PÚBLICA NO BRASIL

Se procurarmos em um dicionário, vemos que comunicação é a forma como as pessoas se relacionam ou o fato de estabelecer uma interação com alguém. Todos os seres e sistemas se comunicam, se informam. Para Sodré (2001) só existe comunicação, quando a relação ou a interação entre as pessoas passam a criar vínculos sociais. Informação, segundo Charaudeau (2006), é a transmissão de um saber, com a ajuda de uma determinada linguagem, por alguém que o possui a alguém que se presume não possuí-lo.

Neste universo de informação e comunicação, encontra-se a televisão, que surgiu como um veículo direcionado para a cultura do lazer, baseando-se na comunicação oral e visual. Com a oferta de prazer e satisfação e criando hábitos nos telespectadores, “o espaço da televisão é dominado pela magia do ver” (MARTIN-BARBERO, 1997, p. 295), através da saturação de imagens oferecidas por ela.

Segundo Mattos (2010), a primeira demonstração de TV, aqui no Brasil, aconteceu em junho de 1939, quando os frequentadores de uma feira de amostras no Rio de Janeiro puderam ver e ouvir diversos artistas da época, como Dalva de Oliveira. As imagens e sons eram geradas para dez aparelhos receptores, a partir de um estúdio instalado pela Telefunken, uma antiga fábrica de televisores. “Conta-se que, presente ao evento, Getúlio Vargas, entusiasmado com o invento, teria feito também um teste, tendo sua sorridente imagem transmitida para os receptores” (Mattos, 2010, p.196). Mas a televisão só foi inaugurada oficialmente no país doze anos após essa demonstração, em 18 de setembro de 1950, graças ao jornalista Assis Chateaubriand.

A TV Tupi-Difusora surgiu numa época em que o rádio era o veículo de comunicação mais popular do País, atingindo a comunidade brasileira em quase todos os estados. Ao contrário da televisão norte-americana, que se desenvolveu apoiando-se na forte indústria cinematográfica, a brasileira teve de se submeter à influência do rádio, utilizando inicialmente sua estrutura, o mesmo formato de programação, bem como seus técnicos e artistas (MATTOS, 2010, p. 53).

Vendo o telespectador como um cidadão e não apenas como um consumidor, as TVs públicas nasceram com o papel de levar ao seu público, que passa de mero

telespectador para autor ou agente de conhecimentos, informações de uma qualidade cultural mais elevada, mostrando-lhe os diferentes costumes existentes em nosso país.

Além do formato, há outra diferença destacada no surgimento da televisão no Brasil. Enquanto em outros países primeiro foram criadas as emissoras públicas de televisão, por aqui, primeiro surgiram as TVs comerciais, conforme destaca Carrato (2005):

No Brasil, a TV já nasceu comercial. E um modelo comercial que praticamente não possuía nenhuma das virtudes tradicionalmente destacadas neste tipo de atividade. A história da TV em nosso país dá grande destaque ao pioneirismo de Assis Chateaubriand, mas é extremamente evasiva no que se refere aos interesses econômicos que motivaram a iniciativa. Vale dizer: enquanto na Europa e mesmo nos Estados Unidos em primeiro lugar estavam os telespectadores, entendidos como cidadãos, entre nós, desde o começo os telespectadores foram considerados apenas consumidores e tratados como tal. A diferença é considerável (CARRATO, 2005, p. 04).

As primeiras emissoras públicas de televisão no Brasil surgiram dezessete anos depois da chegada da TV ao Brasil. Eram TVs educativas ligadas a universidades ou fundações.

A pioneira foi a TV Universitária de Pernambuco, que entrou no ar em 1967. Outra, considerada referência devido à longevidade e experiências de sucesso, sobretudo no campo da programação infantil, é a TV Cultura mantida pela Fundação Padre Anchieta com parte dos recursos proveniente do Estado de São Paulo, e no ar até os dias atuais (OLIVEIRA FILHO; COUTINHO, 2014, p. 04).

Leis que facilitavam a concessão de TVs Educativas e uma fiscalização insuficiente geraram concessões demasiadas e, muitas emissoras, que originalmente deveriam retransmitir o sinal de TVs Educativas, deixaram de ter esse caráter. “Diante desse quadro, podemos presumir que parte significativa dessas emissoras está a serviço de interesses particulares e distantes de sua finalidade educacional” (TORRES, 2009). Algo que vai contra o que é observado por Bucci (2010):

As emissoras públicas, em suma, existem para ajudar a sociedade a realizar o ideal da imprensa — que é instituição social, independente do Estado, em que vige a liberdade de expressão, incumbida de fiscalizar o poder. Elas só têm sentido social e histórico se estiverem a serviço da sociedade e dos direitos dos cidadãos (BUCCI, 2010, p. 05).

Com a intenção de ser uma TV pública independente e democrática surgiu, em dezembro de 2007, a *TV Brasil*:

Uma emissora a serviço da sociedade e não dos eventuais governantes, em que o cidadão e as comunidades se reconheçam nas suas manifestações mais autênticas e plurais, e que não esteja submetida aos limites que os interesses comerciais determinam à mídia privada (FONTANA, 2007, p. 03).

A *TV Brasil* começou a ganhar forma em maio de 2007, quando aconteceu o 1º Fórum Nacional de TVs Públicas do Brasil. As discussões do evento resultaram na Carta de Brasília, um documento com diretrizes sobre a gestão, programação e a fiscalização da programação de uma emissora pública de TV. A partir desta carta, enviada para a Presidência da República, foi criada, através da medida provisória 398 de dezembro do mesmo ano, a Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

Ao herdar os canais de rádio e TV geridos pela estatal Radiobrás e pela Associação de Comunicação Educativa Roquette-Pinto (Acerp), a EBC ficou encarregada de unificar e gerir, sob controle social, as emissoras federais já existentes, instituindo o Sistema Público de Comunicação. Além disso, adquiriu como missão articular e implantar a Rede Nacional de Comunicação Pública (EBC, 2017).

A EBC é gestora da Agência Brasil; da Radioagência Nacional; do Sistema Público de Rádio, composto por oito emissoras; da *TV Brasil* Internacional e da *TV Brasil*, foco da nossa investigação.

A *TV Brasil* foi criada pela EBC a partir da fusão de três canais: TVE-RJ, administrada pela Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto (Acerp), TVE-MA, repetidora da TVE do Rio, e a TV Nacional de Brasília, administrada pela extinta Radiobrás. A emissora entrou no ar no dia 2 de dezembro de 2007 nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília e São Luís (EBC, 2017).

Além das emissoras próprias nessas quatro capitais, a *TV Brasil* é retransmitida por 44 emissoras afiliadas (ANEXO A), a maioria delas são TVs educativas, que fazem parte da Rede Pública de Televisão. Atualmente a programação da *TV Brasil* está presente em 24 estados brasileiros, inclusive aqui na Paraíba, através da *TV UFPB*.

Essas afiliadas, além de retransmitirem o sinal da rede, também são produtoras de conteúdo, o que reforça a ideia de descentralização de informação, dando voz à população brasileira.

Para garantir a isenção da emissora e a pluralidade de opiniões, a EBC, gestora da *TV Brasil*, possuía desde a sua fundação, em 2007, um Conselho Curador “composto por representantes do executivo, legislativo, dos funcionários da EBC e pela sociedade civil organizada” (COUTINHO, 2012), mas a medida provisória 744/2016, convertida na lei 13.717/2017, alterou a estrutura da EBC, extinguindo o conselho curador. A EBC também deixou de ser vinculada à Secretaria de Comunicação Social e passou à Casa Civil da Presidência da República, o que pode tornar a emissora apenas mais um aparelho de comunicação do governo federal e acabar assim com o caráter público da emissora.

A MP 744 é uma afronta aos princípios constitucionais que estabelecem a comunicação pública como um direito da sociedade brasileira. A medida fere o artigo 223 da Constituição Federal, que prevê a complementaridade dos sistemas público, privado e estatal. A MP 744 extingue o Conselho Curador e assim tira a autonomia da EBC em relação ao Governo Federal para definir produção, programação e distribuição de conteúdo no sistema público de radiodifusão e agências (CONSELHO CURADOR EBC, 2016).

De acordo com texto da nova lei, o Conselho Curador, que era composto por vinte e dois membros – sendo quinze da sociedade civil – foi substituído por um Comitê Editorial e de Programação, composto por um total de onze membros (BRASIL, 2017). Essas alterações na estrutura da EBC, até então, não provocou mudanças visíveis na programação jornalística da *TV Brasil* e no *Repórter Brasil Noite*.

## **2.1 O telejornalismo e a produção jornalística nas emissoras públicas**

O jornalismo é algo presente tanto em TVs públicas ou comerciais. A prática do jornalismo na televisão é conhecida como telejornalismo. Telejornal é um programa jornalístico, com um ou mais apresentadores, com exibições diárias, horários fixos ou inserções entre a programação (no caso de boletins urgentes).

Um telejornal é composto de uma mistura de distintas fontes de imagem e som: gravações em fita, filmes, material de arquivo, fotografia, gráficos, mapas, textos, além de locução, música e ruídos. Mas, acima de tudo e fundamentalmente, o telejornal consiste de tomadas em primeiro plano enfocando pessoas que falam diretamente para a câmera (posição Stand up), sejam elas jornalistas ou protagonistas: apresentadores, âncoras, correspondentes, repórteres, entrevistados, etc (MACHADO, 2000, p. 103).

O primeiro telejornal da televisão brasileira foi o *Imagens do Dia* da TV Tupi, que estreou no dia 19 de setembro de 1950, um dia após a inauguração das transmissões televisivas no Brasil.

Entrava no ar entre as nove e meia e dez da noite, sem qualquer preocupação com a pontualidade. O formato era simples: Rui Resende era o locutor, produtor e redator das notícias, e algumas notas tinham imagens feitas em filme preto e branco, sem som. *Imagens do Dia* ficou no ar pouco mais de um ano, quando foi substituído pelo *Telenotícias Panair*, um telejornal pontual que ia ao ar às nove e meia da noite mas que durou pouco (PATERNOSTRO, 1999, p. 63).

Ainda segundo Paternostro (1999) entre os telejornais de referência no Brasil, estão o *Repórter Esso*, produzido pelas TVs TUPI de São Paulo e do Rio de Janeiro, que ficou no ar entre os anos de 1953 e 1970 e “foi um dos programas de maior sucesso da história da televisão brasileira” e o *Jornal Nacional* (JN), da Rede Globo, que foi o primeiro noticiário exibido em rede nacional. O JN, como também é conhecido, é o telejornal há mais tempo no ar no Brasil – desde 1969 – e é líder de audiência no horário.

Os pioneiros do telejornalismo no Brasil tiveram o desafio de buscar um formato próprio para a elaboração das notícias. No começo, eles procuraram inspiração no rádio, como destaca Tourinho (2010):

Já na inauguração, em 1950, despontou o telejornalismo, que herdou do rádio um estilo com muitos modelos de narrativas. Seu começo foi marcado por pouco dinamismo e reduzida utilização de imagens. Isto, em função da falta de conhecimento da potencialidade do novo veículo, assim como das limitações técnicas. No passar dos anos, e o advento de inovações tecnológicas — videoteipe, transmissão via satélite, cores e, mais recentemente, tecnologia digital —, a atividade se transformou e se transforma permanentemente. [...] Junto ao desenvolvimento tecnológico da televisão surgiram inovações na

forma narrativa, no uso das imagens, no conteúdo da informação e em toda a estética do telejornal (TOURINHO, 2010, p. 02).

Podemos dizer que apesar dos avanços propiciados pelo desenvolvimento tecnológico, a essência jornalística não mudou. É o que destaca Siqueira (2012):

Os jornalistas dispõe, hoje, de maior facilidade de atuação profissional em algumas questões, mas as funções exercidas por eles de informar, de tornar público o que ocorre, de investigar, de agir com ética, de denunciar permanecem as mesmas. O que se abriram foram as possibilidades para que esse profissional possa levar as notícias a um número maior de pessoas e de diferentes formas (SIQUEIRA, 2012, p. 186).

O jornalismo tem como função principal apresentar notícias, levar às pessoas informações por elas desconhecidas. É com o propósito de saber o que acontece ou aconteceu a sua volta que uma pessoa compra um jornal, assiste a um telejornal ou simplesmente deixa de ouvir músicas para ouvir um programa de notícias.

No Brasil os telejornais se constituem na contemporaneidade como (um)a nova praça pública, onde significativa parcela da população brasileira celebra senão o único, ao menos o mais importante encontro cotidiano com informações de caráter jornalístico COUTINHO (2012, p. 21).

Sodré (1990) inicia o livro “A Máquina de Narciso”, refletindo como as pessoas valorizam a mídia e querem ser vistas nelas. Ele dá visibilidade a fala de um menino da favela que manifesta o que gostaria de ver na TV: “eu”. Atualmente, diante das constantes quedas de audiência da TV aberta (COUTINHO, 2012, p. 22) essas emissoras estão interessadas nesse narcisismo dos frequentadores dessa ‘nova praça pública’ e desenvolvem estratégias de envolvimento e participação desse telespectador nos telejornais para, na verdade, recuperar ou manter a audiência e conseqüentemente o patrocínio, que atrai o consumidor. Já nas TVs públicas os objetivos devem ser outros:

Um dos objetivos do Telejornalismo Público deve ser a veiculação de explicações aprofundadas sobre a sociedade, assim como sobre os sistemas político e fiscal, que as organiza. É preciso priorizar, ainda, a difusão de notícias de interesse público, tendo como parâmetro central a isenção dos relatos e a presença de uma pluralidade de opiniões no material veiculado (COUTINHO, 2011, p. 06).

Em seus telejornais, as emissoras públicas tratam de assuntos muitas vezes não abordados pela mídia convencional, por não buscarem o lucro ou irem contra seus interesses comerciais. E exibem também, dependendo da relevância, as factuaisidades, com abordagens mais humanizadas, voltadas ao cidadão.

### 3 A SELEÇÃO DAS NOTÍCIAS

Para que os telejornais sejam feitos, tanto em emissoras públicas como em comerciais, existe um processo de rotinas produtivas. Uma série de práticas estabelecidas no cotidiano das redações e que permitem a execução do trabalho e a seleção dos conteúdos. E a primeira delas é escolher como e quais as notícias serão divulgadas. Esse papel cabe a equipe editorial de cada veículo de comunicação.

Na produção de notícias, temos, por um lado, a cultura profissional; e, por outro, as restrições ligadas à organização do trabalho sobre as quais são criadas convenções profissionais que definem a notícia e legitimam o processo produtivo, desde a captação do acontecimento, passando pela produção, edição até a apresentação. Resultado: estabelece-se assim um conjunto de critérios de relevância que definem a noticiabilidade de cada acontecimento. Ou seja, a sua capacidade para ser transformado em notícia (PEREIRA JÚNIOR, 2005, p. 81).

Para que um fato seja considerado uma notícia relevante, ele deve possuir, segundo Fontcuberta (1993 apud CRUZ NETO, 2008), algumas características como: atualidade, novidade, veracidade, periodicidade, interesse público, proximidade, proeminência, curiosidade, conflito, suspense, emoção e consequência. E para que o mesmo seja selecionado pelos jornalistas, é necessário a aplicação de valores-notícia.

Podemos definir os valores/notícia (news values) como um componente da noticiabilidade. Esses valores constituem a resposta à pergunta seguinte: quais os acontecimentos que são considerados suficientemente interessantes, significativos e relevantes para serem transformados em notícias? (WOLF, 1995, p. 175).

Fatores como os envolvidos no acontecimento, o impacto e interesse no assunto, o material disponível (no caso da TV, principalmente, as imagens), conjunturas políticas e sociais, além da interpretação pessoal são decisivos para o jornalista quando da escolha do que se tornará notícia. São os critérios de noticiabilidade.

Os critérios devem ser fácil e rapidamente aplicáveis, de forma que as escolhas possam ser feitas sem demasiada reflexão. Para além disso, a simplicidade do raciocínio ajuda os jornalistas a evitarem incertezas excessivas quanto ao facto de terem ou não efectuado a escolha apropriada. Por outro lado, os critérios devem ser flexíveis para poderem adaptar-se à infinita variedade de acontecimentos disponíveis; além disso, devem ser relacionáveis e comparáveis, dado

que a oportunidade de uma notícia depende sempre das outras notícias igualmente disponíveis (GANS, 1979 apud WOLF, 1995, p. 176).

Após selecionar o que será notícia na emissora, é a vez de decidir como será noticiado. E, novamente, diversos fatores influenciam na definição do formato em que a notícia chegará ao telespectador. Utilizaremos, neste trabalho, os formatos classificados por Siqueira e Vizeu (2014).

Quanto mais precisa e completa for a apuração, mais subsídios os responsáveis pelo telejornal terão para decidir qual o melhor formato e o tempo que será dado à notícia. [...] O horário muitas vezes também determina qual será o formato da notícia. É preciso ter um certo tempo para apurar, para editar ou montar uma estrutura para participação ao vivo de algum repórter no telejornal (SIQUEIRA; VIZEU, 2014, p. 58).

A evolução tecnológica vem mudando alguns aspectos do fazer jornalístico e criando novas possibilidades de formatos para que a notícia chegue ao telespectador.

Hoje em dia, os formatos mais comuns de notícia no telejornalismo diário brasileiro podem ser divididos, no nosso entendimento, em: nota, nota ao vivo com imagens, nota coberta, reportagem, vivo, stand up, display ou duet, entrevista, áudio tape, comentário, virtual (Siqueira 2012) e integrado (SIQUEIRA; VIZEU, 2014, p. 68).

A *nota seca* ou, simplesmente, *nota* é utilizada quando não há imagens da notícia. A *nota ao vivo* com imagens é mais utilizada que a anterior. O texto é narrado ao vivo pelo apresentador enquanto as imagens ou fotos são exibidas. Já no caso da *nota coberta*, o processo é semelhante ao da nota ao vivo, mas o texto é gravado anteriormente pelo apresentador.

O formato mais comum de apresentação da notícia na televisão é a *reportagem*. É “a matéria jornalística que fornece um relato ampliado de um acontecimento, mostrando suas causas, correlações e repercussões” (REZENDE, 2000, p.157). Geralmente uma reportagem é composta por *off*, que é o texto gravado pelo repórter e coberto por imagens; passagem ou encerramento, também conhecido como boletim, que é a parte em que o repórter aparece no vídeo trazendo uma informação e sonoras, que são trechos das entrevistas feitas pelo repórter.

Acreditamos, por exemplo, que pode ser considerada uma reportagem a matéria que é construída sem *off* e sem a presença do repórter, mas

com imagens captadas por mediadores públicos, com a fala dessas pessoas feitas no momento dos acontecimentos com recursos gráficos e com as cenas e os depoimentos de testemunhas contando à equipe de jornalistas o que viram. É um formato mais complexo que uma nota coberta, pois reúne uma série de elementos e um trabalho exaustivo de apuração para uni-los (SIQUEIRA; VIZEU, 2014, p. 70).

A entrada ao vivo, com o repórter aparecendo de maneira imediata, vem ganhando espaço com as novas tecnologias. As transmissões que antes eram realizadas por microondas ou satélites, agora também podem ser realizadas via internet, o que permite que o repórter esteja em qualquer lugar que tenha sinal de celular. O *stand up* é bem parecido com a entrada ao vivo, quando o repórter aparece, sem muitas imagens, mas é gravada (SIQUEIRA; VIZEU, 2014).

Ainda segundo Siqueira e Vizeu (2014), *display* ou *duet*, seria uma nota acrescida de uma arte que é inserida ao vivo. O áudio *tape* é o uso de áudios gravados por telefone, geralmente do repórter relatando o que vê. É utilizado quando não há a possibilidade de entrada ao vivo. Os autores também citam o cenário construído artificialmente por imagens de computador, o formato *virtual* e o formato integrado.

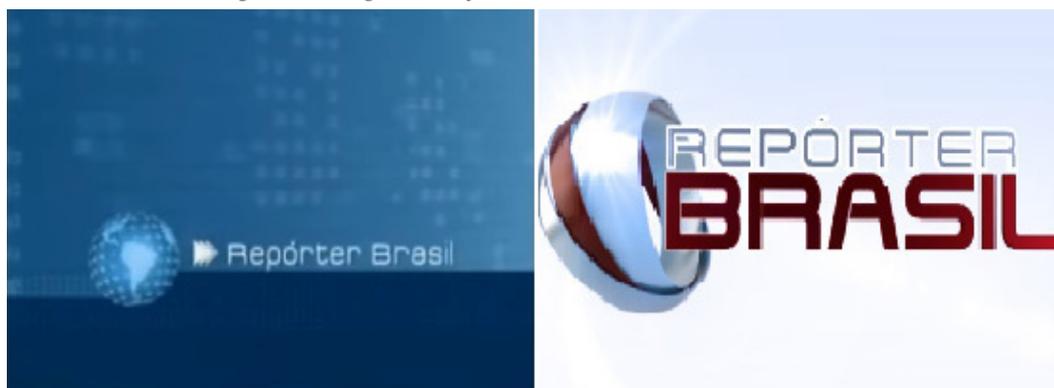
O *integrado* pode ser, por exemplo, “a combinação da nota ao vivo com imagens (...) com a sonora previamente gravada. O uso de entradas ao vivo intercaladas por reportagens e declarações ou por um *display*” ou “*duet* seguido de uma nota coberta” (Siqueira, 2012, p.185) O seu uso tem a ver com a necessidade crescente dos jornalistas de buscar diferentes maneiras de recontextualizar os fatos (SIQUEIRA; VIZEU, 2014, p. 73).

A maioria desses formatos é observada no telejornal *Repórter Brasil*, da TV *Brasil*.

### 3.1 Repórter Brasil

O *Repórter Brasil* foi ar no dia 03 de dezembro de 2007, um dia após a estreia da emissora e era apresentado simultaneamente de Brasília e do Rio de Janeiro. O jornal sempre teve duas edições. No início a primeira edição era apresentada às 8h da manhã, com 30 minutos e a segunda edição, às 21h, com uma hora de duração (FIGURA 1), sempre de segunda a sábado (GENTILLI, 2013).

Figura 1 – Logo do telejornal em 2007 e em 2017



Fonte: Imagens capturadas de vídeo disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=BQi4naoxxXc>> Acesso em 01 de maio de 2017.

O telejornal passou por diversas mudanças de horários e chegou a ser ancorado de Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo, simultaneamente. Mas desde agosto de 2016, a primeira edição do *Repórter Brasil* é exibida de segunda a sexta, às 13h, direto do Rio de Janeiro, tem trinta minutos de duração e uma apresentadora. Já a segunda edição tem dois apresentadores. Começa às 19h45, dura quarenta e cinco minutos e é exibido direto de Brasília, de segunda a sábado (TV BRASIL, 2016).

Desde os preparativos para a estreia do telejornal, já era pensada a participação das emissoras públicas afiliadas para composição do conteúdo do *Repórter Brasil*, como podemos perceber na entrevista concedida para a Rádiorbrás (empresa pública criada para gerir as emissoras de rádio e TV da união) pelo então diretor regional da EBC, Eduardo Castro:

A gente vai mostrar o Brasil numa perspectiva que a gente, hoje na TV comercial, poucas vezes vê. A gente vai mostrar o Brasil a partir daquilo que faz o próprio cidadão, por meio das suas iniciativas de áudio e de vídeo e também vai mostrar com base naquilo que é feito nos outros estados, nas outras emissoras públicas, tanto emissoras educativas, quanto emissoras universitárias, emissoras comunitárias. Enfim, a gente quer que esse campo tenha na EBC um lugar para mostrar o material que produz e mostrar o Brasil de um jeito que hoje em dia ele não é visto (CASTRO, 2007).

A participação do cidadão através dessas iniciativas de áudio e vídeo, citadas pelo então diretor regional da EBC, não são observadas atualmente no *Repórter Brasil*.

O principal contato do telespectador com o telejornal se dá através da internet. O telejornal possui uma página<sup>1</sup> no site da *TV Brasil*, que por sua vez está hospedado dentro do portal da EBC (FIGURA 2).

Figura 2 – Página do Repórter Brasil na internet



Fonte: *TV Brasil*<sup>2</sup>

Nessa página é possível assistir aos vídeos de todas as reportagens exibidas, tanto no *Repórter Brasil Tarde*, quanto no *Repórter Brasil Noite*. Ainda na página há a possibilidade de enviar um vídeo de até dois minutos para o telejornal.

O *Repórter Brasil* também está nas redes sociais e possui perfis distintos das redes sociais da emissora. No Facebook, a página<sup>3</sup> do telejornal possui 83.851 seguidores. Já no microblog Twitter, 36.226 perfis seguem a conta<sup>4</sup> do telejornal.

<sup>1</sup>Imagem capturada: Disponível em: <<http://tvbrasil.ebc.com.br/reporterbrasil>> Acesso em 01 de maio de 2017.

<sup>2</sup><http://tvbrasil.ebc.com.br/reporterbrasil>

<sup>3</sup>[facebook.com/reporterbrasilnarede](https://www.facebook.com/reporterbrasilnarede)

<sup>4</sup>[twitter.com/reporterbrasil](https://twitter.com/reporterbrasil)

#### 4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E A ANÁLISE DOS RESULTADOS

A inquietação em entender como se dá a seleção e quais são as características das matérias produzidas pelas afiliadas e veiculadas no telejornal *Repórter Brasil Noite*, principal telejornal da *TV Brasil*, emissora pública de televisão, foi o que motivou essa pesquisa.

Após realizarmos a revisão bibliográfica para contextualizar TV, TV pública, telejornalismo público e o processo de seleção de notícias (cujos resultados foram relatados nos capítulos anteriores) foi dada continuidade ao estudo, a partir da aplicação de outros métodos.

A análise de conteúdo é uma metodologia muito utilizada na pesquisada jornalística. É que decidimos utilizar neste trabalho, seguindo as observações de Herscovitz (20017):

Pode ser utilizada para detectar tendências e modelos na análise de critérios de noticiabilidade, enquadramentos e agendamentos. Serve também para descrever e classificar produtos, gêneros e formatos jornalísticos, para avaliar características da produção de indivíduos, grupos e organizações. [...] A análise de conteúdo da mídia, por fim, ajuda-nos a entender um pouco mais sobre quem produz e quem recebe a notícia (HERSCOVITZ, 2007, p. 123)

Segundo Gil (2008), as pesquisas sociais, de forma geral, abrangem um universo de elementos tão grande que seria impossível considerá-los em sua totalidade. Por isso, analisamos as edições do *Repórter Brasil Noite* dos dias 24 a 29 de abril de 2017.

Primeiramente gravamos todas as edições do telejornal, através do site da *TV Brasil* e com auxílio do programa de computador “Atube Catcher”. Por segurança, também gravamos em um celular o áudio do telejornal que saía na televisão, através do canal 43, *TV UFPB*. Após as gravações, analisamos todas as matérias das afiliadas que foram exibidas no referido período, para identificar como os conteúdos foram colocados no jornal, quais os assuntos abordados, analisando o local de origem da matéria, a estrutura textual (cabeça, offs, sonoras e notas), a duração da reportagem e os critérios de noticiabilidade envolvidos.

Essa análise nos permitiu identificar as emissoras afiliadas que tiveram a maior quantidade de reportagens exibidas no período pesquisado, bem como as emissoras com

a menor demanda. Diante dessas informações, procuramos entrevistar Patrícia Maia, editora-chefe do *Repórter Brasil Noite*; Bob Vagner, responsável pela *TV UFPB*, afiliada *TV Brasil* na Paraíba e Romina Farcae, gestora de rede da *Rede Minas*, emissora que mais colaborou com reportagens no período analisado, a fim de conhecer o processo produtivo das matérias que foram ao ar em rede nacional e outros aspectos relativos à produção e identificar os critérios de escolha envolvidos na seleção das reportagens que foram exibidas no telejornal. Essas entrevistas foram feitas com perguntas abertas semi-estruturadas (BAUER, GASKELL, 2008).

Os resultados obtidos pela análise de conteúdo e pelas entrevistas abertas semi-estruturadas foram qualitativos e quantitativos. Os quantitativos foram representados na forma de tabelas e gráficos e os qualitativos foram usados como base para análise e apresentados na forma de texto ao longo deste capítulo.

#### 4.1 Apresentação dos resultados

Conforme já mencionamos anteriormente, o *Repórter Brasil Noite* vai ao ar de segunda a sábado, entre 19 horas e 45 minutos da noite e 20 horas e 30 minutos da noite. Tem uma duração de 45 minutos, somando o conteúdo produzido pelo departamento de jornalismo, mais os dois intervalos, que tem em média dois minutos e meio de duração. No período analisado por nossa pesquisa, entre os dias 24 de abril de 2017 e 29 de abril de 2017, o tempo médio de produção de conteúdo do telejornal foi de 40 minutos e 32 segundos, divididos em três blocos. O primeiro com uma média de 16 minutos e 03 segundos, o segundo com duração média de 13 minutos e 41 segundos e o terceiro bloco com 10 minutos e 48 segundos (TABELA 1):

*Tabela 1 – Tempos de produção de conteúdo, por bloco*

<b>Data</b>	<b>Duração bloco 1</b>	<b>Duração bloco 2</b>	<b>Duração bloco 3</b>	<b>Tempo de produção</b>
24/04/2017	16m38s	14m08s	10m13s	40m59s
25/04/2017	15m21s	15m22s	09m31s	40m14s
26/04/2017	17m18s	13m09s	11m24s	41m51s
27/04/2017	15m42s	13m15s	11m15s	40m12s
28/04/2017	18m25s	12m05s	09m18s	39m48s
29/04/2017	12m52s	14m06s	13m08s	40m06s
<b>Média</b>	<b>16m03s</b>	<b>13m41s</b>	<b>10m48s</b>	<b>40m32s</b>

Fonte: Dados da pesquisa

Entre os dias 24 e 28 de abril de 2017, de segunda a sexta-feira, o telejornal foi apresentado por Katiúscia Neri e por Oussama El Ghaouri. Já a edição do sábado, dia 29 de abril de 2017, foi apresentada apenas por Oussama:

Figura 3 – Apresentadores (À esquerda edição de 25/04 e à direita, edição de 29/04)



Fonte<sup>5</sup>: TV Brasil

A editora-chefe do *Repórter Brasil Noite*, desde setembro de 2016, é a jornalista Patrícia Maia. Em entrevista aberta semiestruturada, aplicada por telefone, ela explicou como é a rotina diária do telejornal:

Nós temos uma primeira reunião às 11h da manhã, onde começamos a decidir a edição *Repórter Brasil Noite* do dia. Nessa reunião participam os editores do jornal em Brasília, no Rio e São Paulo. Depois disso, por volta de 13h15 temos outra reunião, só com os editores de Brasília, e aí definimos o que cada editor vai cuidar e assim vamos tocando o jornal (MAIA, 2017).

Ao longo das edições analisadas, percebemos que não há muitos quadros fixos ou colunas na composição do telejornal. Na segunda-feira, dia 24 de abril, foi exibido o Boletim Focus, uma nota coberta com artes, que trazia informações do mercado financeiro. Apenas o quadro ‘Pergunta do Dia’ é exibido diariamente. O telejornal faz uma pergunta que é respondida em entrevistas com cidadãos na ruas e através das redes sociais.

A pergunta está sempre relacionada a um VT. Sempre que vejo as pautas ou recebo um VT de uma praça ou afiliada vejo logo se já rende uma pergunta do dia. Escolhemos temas que não sejam polêmicos, que dê pra responder facilmente. Assim que definimos a pergunta do dia enviamos para todas as praças e afiliadas. Antes,

<sup>5</sup> Imagens capturadas de vídeos disponíveis em: <<http://tvbrasil.ebc.com.br/reporterbrasil/bloco/a-cada-100-estudantes-que-terminam-o-ensino-medio-apenas-oito-sabem-bem-0>> e <<http://tvbrasil.ebc.com.br/reporterbrasil/bloco/levantamento-mostra-que-muitos-jovens-que-nao-ingressaram-no-ensino-superior>> Acesso em: 01 de maio de 2017.

quando o jornal começava às 21h20 ou quando passou a começar às 21h, as afiliadas participavam mais com as sonoras, depois que passou para às 19h45 essa participação diminuiu (MAIA, 2017).

A pergunta do dia entra ao ar antes das passagens<sup>6</sup> de bloco e traz respostas através de “povo fala”<sup>7</sup> e os apresentadores lêem as participações de alguns telespectadores através das redes sociais *Facebook* e *Twitter*.

#### **4.1.1 Edição do dia 24/04/2017, segunda-feira**

Nesta edição o destaque do dia, que abre a escalada<sup>8</sup>, é o assalto a uma empresa de valores em Ciudad del Este, no Paraguai (ANEXO B). O primeiro assunto do jornal na semana é justamente um material produzido por uma afiliada, a CATVE, do Paraná. Sobre isso, a editora-chefe do telejornal relatou a seguinte situação:

Esse era o assunto do dia. Eu sabia que a TV de Foz do Iguaçu tinha ido ao Paraguai, mas o horário foi passando e eu não tinha certeza se eles iam conseguir fechar esse material a tempo. Separei uma equipe aqui em Brasília para fechar esse VT, com imagens de internet, imagens cedidas. Nosso VT ficou pronto, mas antes do jornal o VT do Paraná chegou e tava muito bom. Não tive dúvidas, derrubei o VT de Brasília e coloquei o da afiliada (MAIA, 2017).

Além desse assalto, o jornal da segunda-feira, ainda destacou em suas manchetes a morte de mais um transexual no Rio de Janeiro; o desrespeito das empresas de ônibus ao passe livre para deficientes em viagens interestaduais; a reforma trabalhista e a morte do cantor Jerry Adriani.

A reportagem que abriu a edição do dia 24 de abril foi a mesma que abriu a escalada do telejornal sobre o assalto a empresa de valores no Paraguai. O repórter Ygor Kramer, da CATVE, TV Educativa que cobre parte do Paraná, inclusive a fronteira com o Paraguai, esteve no país vizinho e detalhou o fato na reportagem da seguinte maneira:

---

<sup>6</sup> Passagens de bloco: “textos e imagens que encerram um bloco do jornal e chama reportagens que serão apresentadas depois do intervalo” (BISTANE; BACELAR, 2014, p.135)

<sup>7</sup> Povo fala: “gravação com várias pessoas sobre um tema específico de uma reportagem. [...] Recurso muito utilizado em telejornalismo para avaliar, polemizar, levantar um tema. (PATERNOSTRO, 1999, p.148)

<sup>8</sup> Escalada: “frases de impacto sobre os assuntos do telejornal que abrem o programa. O mesmo que manchetes. Uma escalada bem elaborada deve prender a atenção do telespectador, do começo ao fim do telejornal. Frases curtas, podem ou não ter teasers: dois ou três takes (5 a 7 segundos) das imagens principais” (PATERNOSTRO, 1999, p.142)

Hoje pela manhã as cenas eram de guerra em Cidade do Leste no Paraguai. Em frente à empresa de valores, próximo ao Centro da cidade, destruição total. Segundo informações divulgadas pela polícia paraguaia, na madrugada dessa segunda-feira, por volta de uma e meia da manhã - meia noite no horário brasileiro - um grupo de criminosos, fortemente armado, invadiu a empresa para levar uma grande quantia em dinheiro. Houve troca de tiros contra vigilantes da empresa e também policiais da força nacional... (ANEXO B).

A reportagem seguiu mostrando o que o telejornal chamou de “assalto cinematográfico” (ANEXO B). Para isso utilizou vídeos extraídos da rede social Facebook e o repórter fez duas passagens, mas não há sonoras<sup>9</sup> (FIGURA 4).

Figura 4 – Reportagem Assalto a empresa de valores (24/04/2017)



Fonte<sup>10</sup>: TV Brasil

Ao fim o apresentador leu uma nota-pé onde mencionou que a polícia brasileira está colaborando com as investigações e que três suspeitos morreram na troca de tiros

<sup>9</sup> Sonora: “Termo que se usa para designar uma fala da entrevista. Exemplo: cortar uma sonora (escolher uma determinada fala)” (PATERNOSTRO, 1999, p.151)

<sup>10</sup> Imagens capturadas de vídeo disponível em: <<http://tvbrasil.etc.com.br/reporterbrasil/bloco/quadrilha-invade-empresa-de-transporte-de-valores-em-ciudad-del-este-no>> Acesso em 01 de maio de 2017.

com a polícia. A matéria teve duração de dois minutos e quinze segundos e foi a maior reportagem da edição.

O primeiro e segundo bloco do jornal seguiram sem outros materiais produzidos por afiliadas. Nestes blocos predominaram as reportagens de política, feitas por Brasília.

Apenas no terceiro bloco surgiu outro material feito por uma afiliada. Essa reportagem não foi chamada na escalada, nem em nenhuma passagem de bloco da edição. É uma reportagem, de 01m45s, sobre o Dia do Jovem Trabalhador (FIGURA 5), produzida pela TV É-Paraná, de Curitiba (ANEXO B).

Figura 5 – Reportagem Dia do Jovem Trabalhador (24/04/2017)



Fonte<sup>11</sup>: *TV Brasil*

A editora-chefe do telejornal em entrevista aberta semiestruturada fez uma referência a essa reportagem do Dia do Jovem Trabalhador:

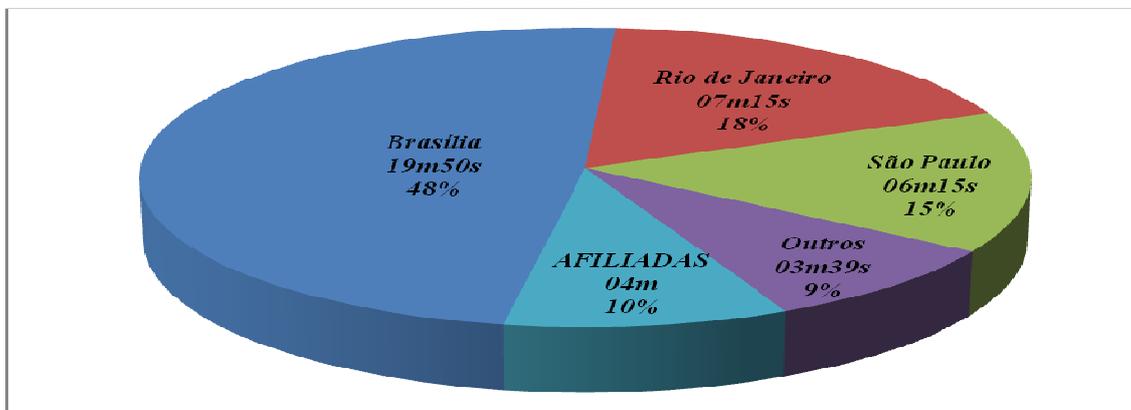
Dia desses exibimos um VT do Paraná sobre o Dia do Jovem Trabalhador. As afiliadas sempre fazem matérias sobre dias e são matérias bem bacanas. Eu nem me preocupo em fazer por aqui. Como a pauta em Brasília está muito focada na política, é através da praça de São Luís, principalmente, e das afiliadas que tenho as matérias sociais, de saúde, cultura, de gênero. (MAIA, 2017)

Ao todo, ao longo dos três blocos, o *Repórter Brasil* do dia 24 de abril de 2017, teve 40m59s de conteúdos produzidos, sendo que 19 minutos e 50 segundos foram feitos por Brasília; sete minutos e 15 segundos pelo Rio de Janeiro; seis minutos e 15 segundos por São Paulo; três minutos e 39 segundos produzidos por outras fontes

<sup>11</sup> Imagens capturadas de vídeo disponível em: <<http://tvbrasil.ebc.com.br/reporterbrasil/bloco/hoje-e-comemorado-o-dia-internacional-do-jovem-trabalhador>> Acesso em: 01 de maio de 2017.

próprias, como a emissora de São Luís do Maranhão e correspondentes internacionais e quatro minutos por emissoras afiliadas (FIGURA 6).

Figura 6 – Conteúdo produzido por emissoras, dia 24/04/2017



Fonte: Dados da pesquisa

Quanto ao formato, as emissoras afiliadas participaram apenas com reportagens, uma de dois minutos e 15 segundos e outra de um minuto e 45 segundos. Mas, ao todo, o *Repórter Brasil*, do primeiro dia analisado, exibiu 11 reportagens, com duração média de um minuto e 51 segundos; duas notas ao vivo com imagens; quatro notas-pé; duas notas-simples; três sonoras e quatro vivos (ANEXO B).

#### 4.1.2 Edição do dia 25/04/2017, terça-feira

Na terça-feira, as afiliadas apareceram em todos os três blocos do *Repórter Brasil*, mas o conteúdo produzido por elas não foram citados, nem na escalada, nem nas passagens de bloco do jornal.

A escalada do dia 25 de abril enfatizou a aprovação da reforma trabalhista na comissão especial da Câmara; o resultado das contas externas do Brasil, que fecha o melhor mês em 12 anos; o confronto entre índios e policiais em Brasília; a tensão entre Estados Unidos e Coreia do Norte e uma iniciativa do Detran do Rio de Janeiro que ofereceu carteira de habilitação para deficientes (ANEXO C).

Neste dia foram exibidas uma entrada ao vivo, um integrado (entrada ao vivo, mais sonora, mais outra entrada ao vivo do repórter e mais uma reportagem) sobre a reforma trabalhista; uma nota ao vivo com imagens; uma nota-pé; duas sonoras; sete

notas-simples e 13 reportagens, com duração média de um minuto e 51 segundos (ANEXO C).

Dessas 13 reportagens, três foram produzidas por afiliadas da *TV Brasil*. No primeiro bloco, entrou a reportagem mais factual, que foi a prisão de algumas pessoas suspeitas de participarem do assalto a uma empresa de valores no Paraguai. A reportagem, que não teve o repórter creditado<sup>12</sup>, foi da CATVE de Foz do Iguaçu. Diferente do que costumamos ver nas emissoras comerciais de televisão, o rosto do suspeito de participar do assalto à empresa de valores não foi mostrado. A reportagem relembrou o assalto que aconteceu na madrugada do dia anterior, com imagens de arquivo (FIGURA 7), mas em nenhum momento houve menção que algumas imagens que estavam no ar eram de outro dia (ANEXO C).

*Figura 7 – Reportagem Prisão Assaltantes Paraná (25/04/2017)*



Fonte<sup>13</sup>: *TV Brasil*

A maior reportagem da edição de terça-feira teve a duração de 03 minutos e 22 segundos, também foi de uma afiliada e foi exibida no segundo bloco. A matéria, da repórter Carina Dourado, da TVE Bahia, levantou a temática do suicídio por causa de um jogo chamado “baleia azul” (FIGURA 8).

<sup>12</sup> Creditar: Dar o crédito. “identificação (o nome) de repórteres, entrevistados, cidades, estados ou país. É usado também para relação de nomes dos profissionais que trabalham no telejornal e que aparece no final do programa” (PATERNOSTRO, 1999, p.140)

<sup>13</sup> Montagem realizada a partir de capturas de frames do vídeo disponível em: <<http://tvbrasil.etc.com.br/reporterbrasil/bloco/policia-federal-prende-mais-um-dos-envolvidos-no-assalto-a-empresa-de>> Acesso em 01 de maio de 2017.

Figura 8 - Reportagem - Jogo Baleia Azul (25/04/2017)



Fonte<sup>14</sup>: TV Brasil

A reportagem mostrou depoimentos de jovens, sem identificá-los, trouxe dados e ouviu especialistas, conforme pode ser observado no off da repórter:

O assunto está na TV, nas rodas de conversa. Muito além dos desafios da polemica dos desafios da baleia azul, os debates tem revelado algo que pode estar oculto: O sofrimento entre os adolescentes. No colégio estadual Duque de Caxias, no bairro da Liberdade, em Salvador, o professor de geografia, que também é psicopedagogo, foi além da sua matéria, e resolveu falar sobre depressão, suicídio, e outros temas com os alunos. Muitos confessaram que já viram de perto o jogo do momento. (ANEXO C)

No meio do terceiro bloco, após uma reportagem sobre doenças na próstata e antes de uma matéria que falava sobre o ingresso de jovens no ensino superior, foi exibido o terceiro VT<sup>15</sup> produzido por afiliada no *Repórter Brasil* de 25 de abril de 2017. Era uma matéria sobre um curso que ensinava os inscitos a manusear *smarthphones*, os celulares mais modernos (FIGURA 9). O curioso era que a maioria dos inscitos era idoso. A reportagem foi feita pela equipe da TV É-Paraná. (ANEXO C)

<sup>14</sup> Imagens capturadas de vídeo disponível em: <<http://tvbrasil.ebc.com.br/reporterbrasil/bloco/em-salvador-escola-levou-discussao-do-suicidio-para-as-salas-de-aula>> Acesso em: 01 de maio de 2017.

<sup>15</sup> VT: VideoTape “equipamento eletrônico que garva sinal de áudio e vídeo. Mas o termo VT também é comumente empregado para se referir à matéria editada” (BISTANE; BACELLAR, 2014, p.137)

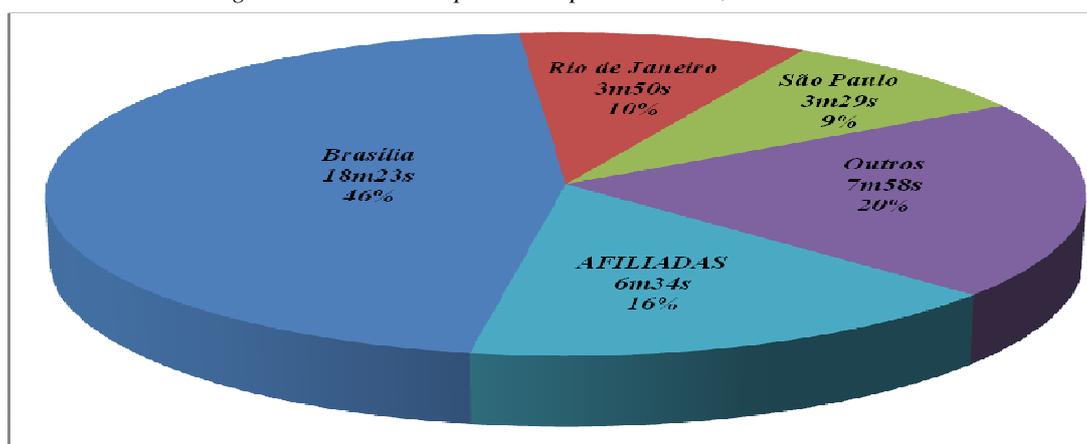
Figura 9 - Reportagem - Curso Smartphone Idosos



Fonte<sup>16</sup>: TV Brasil

Esta edição teve 18 minutos e 23 segundos produzidos por Brasília; três minutos e 50 segundos pelo Rio de Janeiro; três minutos e 29 segundos por São Paulo e sete minutos e 58 segundos por São Luís e correspondentes no exterior, as outras fontes próprias de produção de conteúdo da *TV Brasil* (FIGURA 10).

Figura 10 – Conteúdo produzido por emissoras, dia 25/04/2017



Fonte: Dados da pesquisa

Entre os dias pesquisados (de 24 de abril de 2017 a 29 de abril de 2017), este foi o dia com a maior participação das afiliadas em minutos: seis minutos e 34 segundos.

#### 4.1.3 Edição do dia 26/04/2017, quarta-feira

<sup>16</sup> Imagens capturadas de vídeo disponível em: <<http://tvbrasil.ebc.com.br/reporterbrasil/bloco/em-curitiba-curso-oferece-aulas-de-como-usar-smartphones-e-tablets>> Acesso em 01 de maio de 2017.

Pelo terceiro dia consecutivo, o assalto a uma empresa de valores no Paraguai voltou a ser notícia no *Repórter Brasil*. A prisão de mais envolvidos no crime rendeu uma nova reportagem da CATVE de Foz do Iguaçu, no Paraná. A reportagem, com duração de um minuto e 37 segundos, possui apenas duas passagens do repórter e offs<sup>17</sup> para falar sobre as prisões. Desta vez, a identidade do suspeito detido não foi preservada, como pode ser observado no lado esquerdo da Figura 11.

Figura 11 - Reportagem Novas prisões - assalto Paraguai (26/04/2017)



Fonte<sup>18</sup>: *TV Brasil*

O assalto aconteceu na madrugada da segunda-feira (24 de abril de 2017), e mesmo a equipe tendo registrado a destruição em Ciudad Del Este no dia, esta reportagem não relembrou o ataque (ANEXO D) A reportagem foi exibida no meio do segundo bloco e não foi anunciada em nenhum momento, ou seja, esse assunto não esteve entre as manchetes do dia.

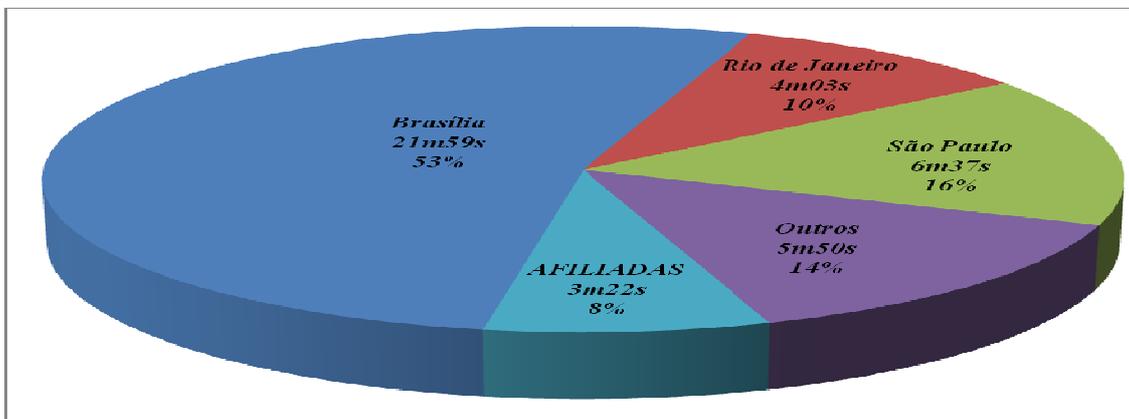
O telejornal destacou nesta edição: a discussão da reforma trabalhista; uma operação da Polícia Federal contra um esquema internacional de lavagem de dinheiro; as dívidas que empregados possuem com os empregadores; uma pesquisa da FioCruz que libera mosquitos do *Aedes Aegypti* com uma bactéria, na intenção de impedir a transmissão de doenças e o aumento da procura pelo beisebol no Brasil. Nenhum desses assuntos foi tema de material produzido por alguma afiliada da *TV Brasil*. Todos foram produzidos pelas emissoras próprias de Brasília, Rio de Janeiro ou São Paulo (ANEXO D).

<sup>17</sup> Off: “Texto lido pelo apresentador, locutor ou repórter e coberto com imagens” (BISTANE; BACELLAR, 2014, p.135)

<sup>18</sup> Imagens capturadas de vídeo disponível em: <<http://tvbrasil.etc.com.br/reporterbrasil/bloco/mas-quatro-pessoas-foram-presas-suspeitas-de-participar-do-assalto-a-empresa>> Acesso em: 01 de maio de 2017.

Brasília ficou responsável por 21 minutos e 59 segundos do conteúdo do telejornal. O Rio de Janeiro produziu quatro minutos e três segundos. Já São Paulo fez seis minutos e 37 segundos (FIGURA 12).

Figura 12 – Conteúdo produzido por emissoras, dia 26/04/2017



Fonte: Dados da pesquisa

A filial de São Luís, no Maranhão e os correspondentes geraram cinco minutos e 50 segundos de produção e as emissoras públicas afiliadas três minutos e 22 segundos, divididos entre um minuto e 37 segundos do material, já citado, da CATVE, e um minuto e 45 segundos de uma reportagem da *Rede Minas*, que falava sobre a reabertura do presépio do Pípiripau, cujo parte do texto está descrito abaixo:

Peças moldadas em argila, papel machê, conchas. Barbantes, carretéis de linha dão vida aos carpinteiros trabalhando no engenho que volta a funcionar. Raios e trovões anunciam a Ressurreição de Cristo. As engrenagens escondidas possibilitam todo esse encanto. A estrutura desenvolvida por 82 anos, pelo artesão Raimundo Machado, estava comprometida por cupins e umidade, e passou durante cinco anos por obras de restauração. E agora um dos maiores monumentos da nossa cultura volta a funcionar e encantar o público. Mais moderno e sustentável. Orgulho para o seu Raimundo, que morreu em 1988, e para toda a sociedade, que pode continuar admirando o trabalho dele... (ANEXO D).

A reportagem foi conduzida pela repórter Érica Vieira, como mostra a Figura 13.

Figura 13 - Reportagem Reabertura do Presépio do Piripau (26/04/2017)



Fonte<sup>19</sup>: TV Brasil

Esta foi a reportagem que encerrou a edição do *Repórter Brasil* do dia 26 de abril de 2017. Ela não estava entre as manchetes do telejornal, mas foi anunciada na passagem do segundo para o terceiro bloco: “A seguir: A Venezuela anuncia a saída da Organização dos Estados Americanos. E ainda: Vamos ver como está o novo presépio do Pípiripau, em Minas Gerais. É daqui a pouco” (ANEXO D).

Durante esta edição foram exibidas 12 reportagens, com tempo médio de um minuto e 45 segundos; seis notas simples; duas notas ao vivo com imagens, duas notas cobertas; duas sonoras; dois vivos e um integrado (vivo, mais reportagem, mais outra entrada ao vivo).

#### 4.1.4 Edição do dia 27/04/2017, quinta-feira

A quinta-feira, dia 27 de abril de 2017, foi o dia que as emissoras públicas parceiras menos participaram do *Repórter Brasil*. Houve apenas uma reportagem factual da TBC (*TV Brasil Central*) de Goiânia, sobre uma manifestação de professores da rede municipal de ensino. Com dois minutos e quatro segundos, a matéria utilizou ‘sobe sons’ de vídeos gravados por manifestantes e por guardas municipais e tem uma sonora com uma professora que ficou ferida durante a ação da guarda civil municipal. Inclusive a reportagem mostrou o ferimento da entrevistada (FIGURA 14). A posição da guarda civil e da prefeitura foi dada em nota-pé pelo apresentador (ANEXO E).

<sup>19</sup> Imagens capturadas de vídeo disponível em: <<http://tvbrasil.ebc.com.br/reporterbrasil/bloco/mg-e-reaberto-presepio-do-pipiripau>> Acesso em 01 de maio de 2017.

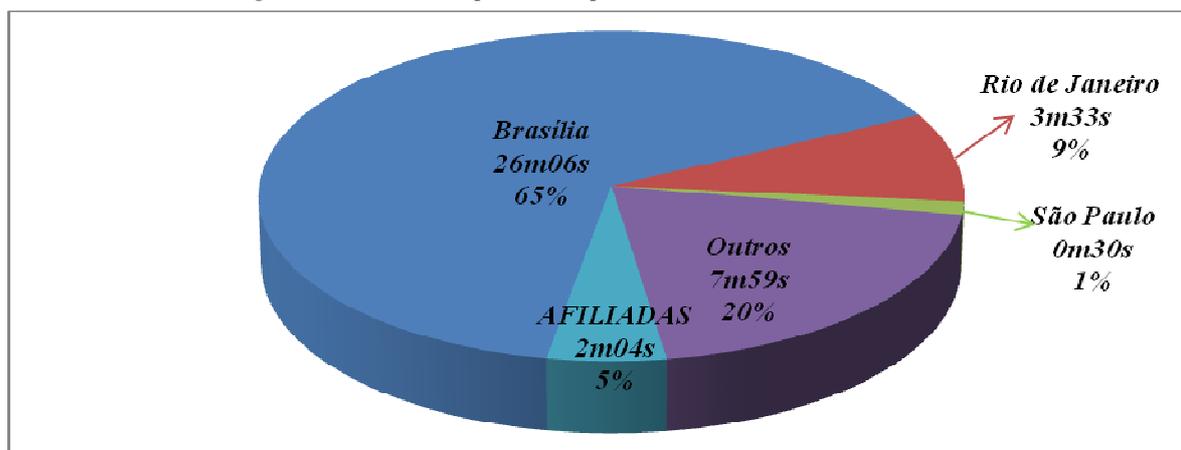
Figura 14 - Manifestação Professores Goiânia (27/04/2017)



Fonte<sup>20</sup>: TV Brasil

São Paulo produziu apenas trinta segundos de conteúdo para o telejornal do dia 27 de abril de 2017. O Rio de Janeiro contribuiu com três minutos e 33 segundos. Já São Luís e os correspondentes fizeram sete minutos e 59 segundos e Brasília arcou com a produção de 26 minutos e seis segundos de conteúdo para o fechamento da edição (FIGURA 15).

Figura 15 – Conteúdo produzido por emissoras, dia 27/04/2017



Fonte: Dados da pesquisa

A escalada da quinta-feira destacou a decisão do Supremo Tribunal Federal que autorizou servidores públicos que acumulam cargos a receber salários acima do teto constitucional e chamou também a decisão do Tribunal Superior Eleitoral, que mandou sete partidos devolverem mais de R\$ 10 milhões. Ainda estavam em destaque a violência no Rio de Janeiro, que deixou mais de quatro mil alunos sem aula e as pinturas corporais dos índios Wajanjí.

<sup>20</sup> Imagens capturadas de vídeo disponível em: <<http://tvbrasil.ebc.com.br/reporterbrasil/bloco/professores-de-goiania-protestam-em-frente-a-secretaria-de-educacao-da-cidade>> Acesso em 01 de maio de 2017.

Foram, ao todo, 13 reportagens, com média de tempo de um minuto e 54 segundos; sete notas-simples; quatro notas-pé; três notas-coberta; duas sonoras; dois vivos; uma nota ao vivo com imagens e um integrado, com entrada ao vivo chamando sonoras (ANEXO E).

#### **4.1.5 Edição do dia 28/04/2017, sexta-feira**

A sexta-feira, dia 28 de abril de 2017, foi o dia que o maior número de emissoras afiliadas participou, de alguma forma, do telejornal. Neste dia as manifestações no Brasil foram destaque na escalada do telejornal, como pode ser observado abaixo:

Vamos ver hoje no *Repórter Brasil*. O dia de greve geral. Manifestantes protestam contra as reformas da previdência e trabalhista. O movimento prejudicou o transporte público em várias cidades, mas não parou o país. O Brasil fecha os primeiros três meses do ano com mais de 14 milhões de desempregados. Uma operação da Polícia Federal coleta provas de lavagem de dinheiro e corrupção em investigação ligada à lava jato. Hoje é o último dia para entrega da declaração do Imposto de Renda, saiba o que fazer se você ainda não enviou o documento. Vamos mostrar também: um movimento estimula o consumidor a questionar de onde vêm as roupas para evitar situações de trabalho escravo. De Brasília, e com emissoras públicas de todo o país, começa agora o *Repórter Brasil* (ANEXO F).

A edição começou com uma nota coberta, de um minuto e 33 segundos, mostrando como foi a manifestação em diversos pontos do país (FIGURA 16). A narração foi gravada pela apresentadora Katiuscia Neri (ANEXO F).

*Figura 16 - Nota Coberta - Manifestações pelo Brasil (28/04/2017)*



Fonte<sup>21</sup>: *TV Brasil*

<sup>21</sup> Imagens capturadas de gravação pessoal do telejornal *Repórter Brasil* do dia 28/04/2017.

Seis afiliadas colaboraram com imagens para o material: TVE, de Tocantins; TV É-Paraná (não creditada); CATVE Paraná; TVU Roraima; TVE Bahia e *Rede Minas*, que além das imagens das manifestações enviou outras duas reportagens para o *Repórter Brasil* do dia 28 de abril de 2017. O site do telejornal<sup>22</sup> não disponibilizou nenhum vídeo da edição do dia vinte e oito de abril.

No final do primeiro e segundo bloco, como é de costume no telejornal, há a pergunta do dia, que neste dia 28 de abril de 2017 era relacionada a uma reportagem da *Rede Minas* sobre os perigos da automedicação, a pergunta a ser respondida era: “Você toma remédio por conta própria (FIGURA 17)?

*Figura 17 - Pergunta do Dia (28/04/2017)*



Fonte<sup>23</sup>: *TV Brasil*

A reportagem sobre automedicação (FIGURA 18) foi exibida no terceiro bloco do telejornal, após uma reportagem sobre acidentes de trabalho e antes de uma reportagem sobre receitas médicas. A matéria, que teve duração de um minuto e 51 segundos foi construída com base na história de uma personagem que não identificou um aneurisma rapidamente, pois tomava muito remédio para dor de cabeça. O repórter também fez “povo fala”, gravou uma passagem com dados e entrevistou uma psiquiatra. (ANEXO F)

<sup>22</sup> <http://tvbrasil.ebc.com.br/reporterbrasil/videos?data=20170428&edicao=>

<sup>23</sup> Imagens capturadas de gravação pessoal do telejornal Repórter Brasil do dia 28/04/2017.

Figura 18 - Reportagem Perigos Automedicação(28/04/2017)



Fonte<sup>24</sup>: TV Brasil

A outra reportagem da *Rede Minas* exibida no *Repórter Brasil Noite* de sexta-feira, foi espelhada<sup>25</sup> no segundo bloco e foi anunciada tanto na escalada, quanto na passagem do primeiro para o segundo blocos. O assunto abordado foi o movimento que alerta os consumidores para a prática do trabalho escravo no mercado da moda (ANEXO F). Esta foi a maior reportagem da edição, com duração de dois minutos e quarenta e oito segundos (FIGURA 19).

Figura 19 - Reportagem Fashion Revolution (28/04/2017)



Fonte<sup>26</sup>: TV Brasil

Em relação ao tempo de conteúdo produzido, a sexta-feira foi o segundo dia de maior participação das afiliadas, que geraram seis minutos e 12 segundos de material para o telejornal. Brasília produziu 22 minutos e 26 segundos. A emissora de São Luís e os correspondentes, juntos, ficaram responsáveis por cinco minutos e 18 segundos. São

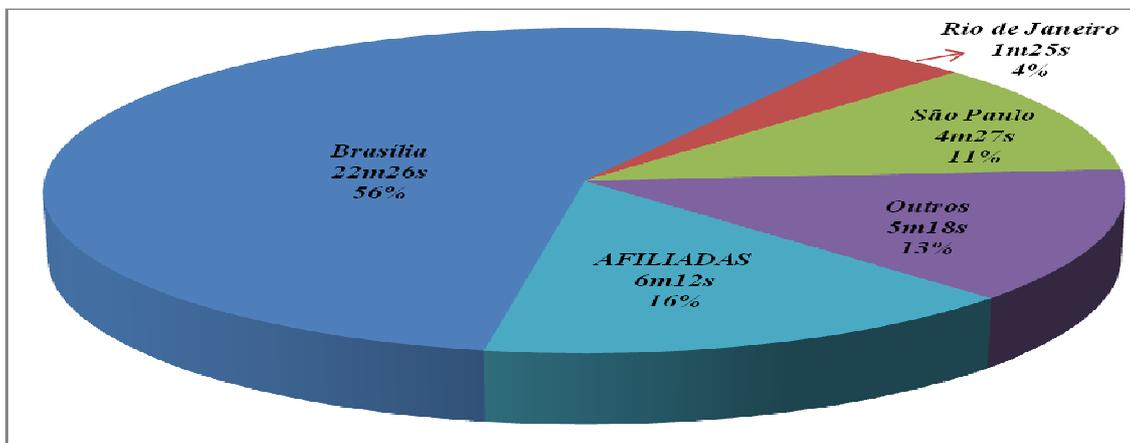
<sup>24</sup> Imagens capturadas de gravação pessoal do telejornal Repórter Brasil do dia 28/04/2017.

<sup>25</sup> Espelhada. Espelhar=colocar no espelho. “Espelho é a relação e ordem de entrada das matérias no telejornal, sua divisão por blocos, a previsão dos comerciais, chamadas e encerramentos. Como a própria palavra indica, reflete o telejornal” (PATERNOSTRO, 1999, p. 142)

<sup>26</sup> Imagens capturadas de gravação pessoal do telejornal Repórter Brasil do dia 28/04/2017.

Paulo participou com quatro minutos e 27 segundos e o Rio de Janeiro contribuiu com um minuto e 25 segundos (FIGURA 20).

Figura 20 – Conteúdo produzido por emissoras, dia 28/04/2017



Fonte: Dados da pesquisa

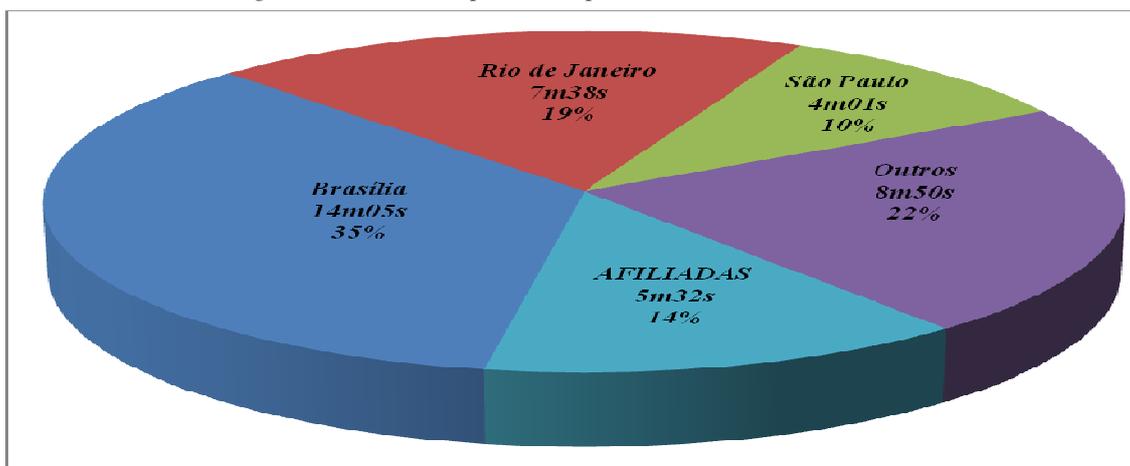
A edição do dia 28 de abril de 2017 foi a que teve o menor número de reportagens, nove no total, entretanto, a duração média delas foi de dois minutos, um pouco maior que a média dos dias anteriores. O *Repórter Brasil Noite* teve ainda 10 notas simples; quatro notas cobertas; duas notas ao vivo com imagens; duas notas-pé; duas sonoras; um integrado e um vivo (ANEXO F).

#### 4.1.6 Edição do dia 29/04/2017, sábado

No sábado o telejornal teve apenas um âncora<sup>27</sup>, mas a duração foi a mesma: cerca de 40 minutos de produção, mais dois intervalos de dois minutos e trinta. Esse foi o dia com a menor participação de Brasília no telejornal na semana. A emissora sede da *TV Brasil* e responsável pelo *Repórter Brasil Noite*, Brasília, produziu 14 minutos e cinco segundos. Já São Luis e os correspondentes internacionais ficaram responsáveis por oito minutos e 50 segundos do que foi exibido no dia. O Rio de Janeiro entrou com quase oito minutos (sete minutos e 38 segundos) e São Paulo com quatro minutos. Três reportagens de afiliadas, sendo duas da *Rede Minas* e uma da *TV Cultura do Pará* foram ao ar na edição do sábado. Elas totalizaram cinco minutos e 32 segundos (FIGURA 21).

<sup>27</sup> Âncora: “apresentador do telejornal que interpreta as notícias com base em conhecimento próprio; mediador. O *anchorman* “amarra” o programa.” (PATERNOSTRO, 1999, p. 136)

Figura 21 - Conteúdo produzido por emissoras, dia 29/04/2017



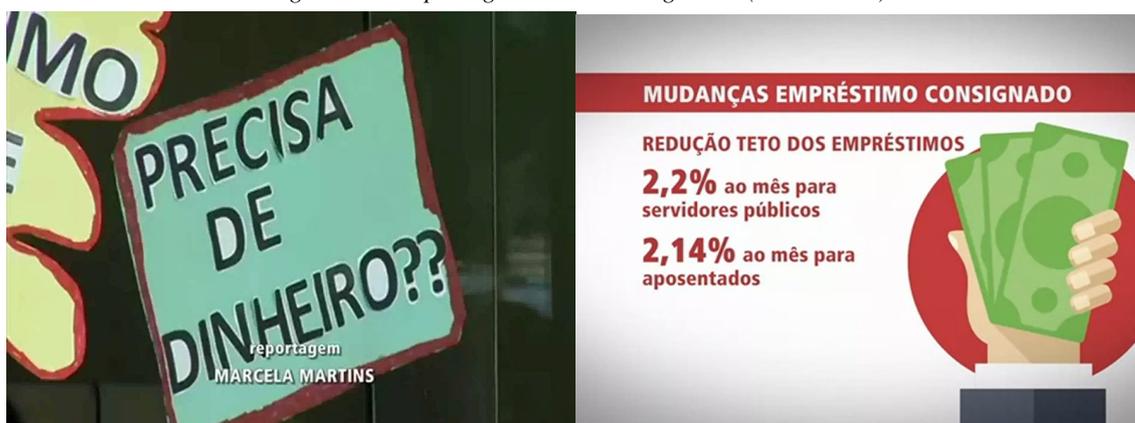
Fonte: Dados da pesquisa

Mesmo sendo um jornal sem muita ‘política’, tema que predominou ao longo da semana, os assuntos abordados pelas afiliadas não foram destacados em nenhum momento do telejornal.

A escalada do telejornal (ANEXO G) deu ênfase a cassação da liminar que permite a cobrança de bagagens pelas empresas aéreas; as consequências das manifestações no Rio de Janeiro e em São Paulo; os cem dias do governo Donald Trump nos Estados Unidos e o Dia Internacional da Dança.

As duas reportagens da *Rede Minas* que fizeram parte da edição do sábado, foram espelhadas no primeiro bloco. A primeira delas foi ao ar logo após uma nota simples que deu números de declarações do imposto de renda, ainda no começo do telejornal. A reportagem sobre a queda de juros no crédito consignado alertou os consumidores sobre os cuidados na hora de contratar esse tipo de empréstimo. A matéria não teve passagem do repórter, conversou com dois especialistas, um de direito econômico e o outro doutor em economia. Não houve “fala povo” ou qualquer outro tipo de sonora ou entrevista com personagem. Foram utilizadas artes para demonstrar as mudanças nas taxas de juros (FIGURA 22). A reportagem teve o tempo de um minuto e cinquenta e nove segundos. Ao fim, o apresentador complementou com uma nota-pé que dava o endereço para que o telespectador acessasse a calculadora do cidadão, citada na reportagem, na internet (ANEXO G).

Figura 22 - Reportagem Juros Consignados (29/04/2017)



Fonte<sup>28</sup>: TV Brasil

Já a segunda reportagem da *Rede Minas* abordou o roubo de espécies nativas do Parque Estadual do Rola Moça, em Minas Gerais (FIGURA 23).

Figura 23 - Reportagem Roubo Espécies Nativas MG (29/04/2017)



Fonte<sup>29</sup>: TV Brasil

A reportagem de um minuto e 58 segundos também teve a participação de dois especialistas. Não há sonoras com personagens ou “fala povo”. A reportagem utilizou imagens de um circuito de segurança que mostrou a ação de assaltantes, mas isso não foi citado no *off*, que pode ser visualizado abaixo:

São quase quatro mil hectares de área. Habitat natural de espécies da fauna e da flora como orquídeas e a ‘canela de ema’, que cresce um

<sup>28</sup> Imagens capturadas de vídeo disponível em: <<http://tvbrasil.ebc.com.br/reporterbrasil/bloco/desde-o-mes-passado-os-juros-do-credito-consignado-estao-mais-baixos>> Acesso em 01 de maio de 2017.

<sup>29</sup> Imagens capturadas de vídeo disponível em: <<http://tvbrasil.ebc.com.br/reporterbrasil/bloco/parque-estadual-do-rola-moca-em-minas-gerais-e-conhecido-pela-beleza-da-fauna-e>> Acesso em 01 de maio de 2017.

centímetro a cada ano. Essas duas, em especial, são alvos de ladrões que atacam a natureza para obter lucro. Só neste ano os ladrões retiraram mais de 500 plantas nativas do Parque. O roubo de plantas nativas é crime ambiental previsto em lei federal de 1998 com multa e pena de até três anos. Mesmo com reforço na fiscalização houve aumento de 64% na coleta irregular nesses três primeiros meses do ano, em relação a todo o ano passado. Segundo os ambientalistas os infratores são sempre os mesmos: gente que vem até o parque e depois vai a feiras na Capital vendem essas mudas por R\$10 ou R\$15. A esses cabe ação da Polícia e da Justiça, mas a comunidade pode ajudar não comprando essas mudas. Quem quiser conviver com essa vegetação, que é tão bonita, a melhor alternativa mesmo é vir visitar o Parque do Rola Moça... (ANEXO G).

Foram exibidas, na edição de vinte e nove de abril de 2017, uma entrada ao vivo; uma nota coberta; duas notas-pé; duas notas ao vivo com imagens; duas sonoras; seis notas simples e 13 reportagens, que tiveram o tempo médio de duração de dois minutos e cinco segundos (ANEXO G).

A terceira reportagem de afiliada na edição de sábado do *Repórter Brasil Noite* foi exibida no segundo bloco. Em um minuto e trinta e cinco segundos, o repórter João Paulo Seabra, da TV Cultura do Pará, mostrou que 54% da população de Belém está acima do peso e que pratos típicos da região como o açaí e maniçoba tem contribuído para esse número (FIGURA 24).

Figura 24 - Reportagem Alimentação Paraense (29/04/17)



Fonte<sup>30</sup>: TV Brasil

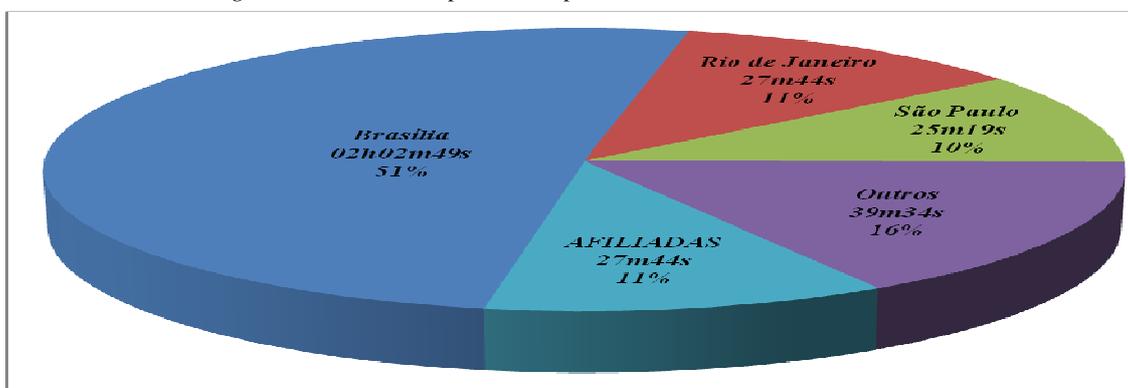
O repórter fez “fala povo”, entrevistou um especialista, mas não fez passagem, ou a mesma foi cortada na edição (ANEXO G).

<sup>30</sup> Imagens capturadas de vídeo disponível em: <<http://tvbrasil.ebc.com.br/reporterbrasil/bloco/o-acai-caiu-no-gosto-dos-brasileiros>> Acesso em 01 de maio de 2017.

## 4.2 Números da semana

Ao longo das seis edições do *Repórter Brasil Noite*, entre os dias 24 e 29 de abril de 2017, foram exibidas quatro horas, três minutos e dez segundos de conteúdos jornalísticos. A temática de maior ênfase no telejornal foi a política, o que justifica o tempo de produção de Brasília ser superior ao das demais emissoras próprias da *TV Brasil* e afiliadas, conforme demonstra a totalização na Figura 23, onde podemos verificar que praticamente metade de todo o conteúdo do telejornal foi produzido por Brasília:

Figura 25 - Conteúdo produzido por emissoras, de 24 a 29/04/2017



Fonte: Dados da pesquisa

Brasília produziu 51% do conteúdo do *Repórter Brasil Noite* na semana analisada. Já São Luís do Maranhão e os correspondentes da *TV Brasil* geraram 16% do material exibido no telejornal. São Paulo produziu 10%. Já as afiliadas da *TV Brasil* produziram 11%, exatamente a mesma quantidade de conteúdo, em minutos, que o Rio de Janeiro, que também é cabeça de rede<sup>31</sup>. Na Tabela 2 é possível observar detalhadamente como se deu essa produção ao longo da semana:

Tabela 2 - Conteúdo produzido por emissoras, de 24 a 29/04/2017

Data	Brasília	Rio de Janeiro	São Paulo	São Luís + Exterior	AFILIADAS
24/04/2017	00:19:50	00:07:15	00:06:15	00:03:39	00:04:00
25/04/2017	00:18:23	00:03:50	00:03:29	00:07:58	00:06:34

<sup>31</sup> Cabeça de rede: “emissora principal, que gera a programação para as outras emissoras que compõem a rede” (PATERNOSTRO, 1999, p. 138)

26/04/2017	00:21:59	00:04:03	00:06:37	00:05:50	00:03:22
27/04/2017	00:26:06	00:03:33	00:00:30	00:07:59	00:02:04
28/04/2017	00:22:26	00:01:25	00:04:27	00:05:18	00:06:12
29/04/2017	00:14:05	00:07:38	00:04:01	00:08:50	00:05:32
<b>Totalização</b>	<b>2:02:49</b>	<b>0:27:44</b>	<b>0:25:19</b>	<b>0:39:34</b>	<b>0:27:44</b>

Fonte: Dados da pesquisa

Em média, Brasília produziu vinte minutos e 28 segundos por dia, São Luis e os correspondentes seis minutos e 36 segundos, São Paulo quatro minutos e 13 segundos e o Rio de Janeiro e as afiliadas tiveram uma média de produção diária de quatro minutos e 37 segundos, no *Repórter Brasil Noite*, entre os dias 24 e 29 de abril de 2017 (TABELA 3).

Tabela 3 - Formato do conteúdo exibido, de 24 a 29/04/2017

	24/04/2017	25/04/2017	26/04/2017	27/04/2017	28/04/2017	29/04/2017	TOTAIS
INTEGRADO	0	1	1	1	1	0	<b>4</b>
NOTA AO VIVO COM IMAGENS	2	1	2	1	2	2	<b>10</b>
NOTA COBERTA	4	0	2	3	4	1	<b>14</b>
NOTA PÉ	4	1	0	4	0	2	<b>11</b>
NOTA SIMPLES	2	7	6	7	10	6	<b>38</b>
REPORTAGEM	11	13	12	13	9	13	<b>71</b>
SONORA	3	2	2	2	2	2	<b>13</b>
VIVO	4	1	2	2	1	1	<b>11</b>

Fonte: Dados da pesquisa

Exceto no dia 28 de abril de 2017, sexta-feira, em que as afiliadas participaram com uma nota coberta – sobre as manifestações no dia de greve geral no país – as outras participações foram sempre com reportagens. Das 71 matérias exibidas pelo *Repórter Brasil Noite* no período analisado, 13 eram de afiliadas, ou seja, 18% das reportagens exibidas eram de emissoras parceiras.

### 4.3 As participações das afiliadas

Das treze reportagens das afiliadas que foram exibidas no período analisado, cinco foram produzidas pela *Rede Minas* e possuíam assuntos diversos. Três

reportagens foram produzidas pela CATVE, do Paraná, todas elas estavam ligadas ao assalto a uma empresa de valores no Paraguai. A TV É-Paraná colaborou com duas matérias no período. E as emissoras TVE Bahia, TBC Goiânia e TV Cultura Pará tiveram uma reportagem exibida cada (TABELA 4).

*Tabela 4 - Relação das reportagens das afiliadas exibidas no Repórter Brasil Noite, de 24 a 29/04/2017*

DATA	BLOCO	ASSUNTO	TEMA	TEMPO	EMISSORA
24/04/2017	1	ASSALTO PARAGUAI	FACTUAL	02:15	CATVE
24/04/2017	3	DIA JOVEM TRABALHADOR	ECONOMIA	01:45	TV É PARANÁ
25/04/2017	1	PRISÃO ASSALTO PARAGUAI	FACTUAL	01:26	CATVE
25/04/2017	2	JOGO BALEIA AZUL	COMPORTAMENTO	03:22	TVE BAHIA
25/04/2017	3	USO SMARTPHONES IDOSOS	COMPORTAMENTO	01:46	TVÉ PARANÁ
26/04/2017	2	MAIS PRISÕES ASSALTO PARAGUAI	FACTUAL	01:37	CATVE
26/04/2017	3	REABERTURA PRESÉPIO DO PIRIPIRIPAU	CULTURA	01:45	REDE MINAS
27/04/2017	3	PROTESTO PROFESSORES GOIÂNIA	FACTUAL	02:04	TBC GOIÂNIA
28/04/2017	2	FASHION REVOLUTION	COMPORTAMENTO	02:48	REDE MINAS
28/04/2017	3	PERIGOS AUTOMEDICAÇÃO	SAÚDE	01:51	REDE MINAS
29/04/2017	1	JUROS CRÉDITOS CONSIGNADO	ECONOMIA	01:59	REDE MINAS
29/04/2017	1	ROUBO PLANTAS PARQUE MINAS	MEIO AMBIENTE	01:58	REDE MINAS
29/04/2017	2	ALIMENTAÇÃO PARAENSE	SAÚDE	01:35	TV CULTURA PARÁ

Fonte: Dados da pesquisa

Um dos destaques na semana foi a reportagem da TVE Bahia sobre o Jogo da Baleia Azul, que incentiva o suicídio entre jovens. A matéria foi a maior exibida entre os dias analisados.

Neste estudo, ouvimos representantes de duas emissoras afiliadas à *TV Brasil*, para melhor compreender esse processo de cooperação entre as emissoras públicas e a participação destas emissoras no *Repórter Brasil Noite*. Conversamos com Romina Façae, gestora de rede da *Rede Minas*, emissora pública afiliada que mais participou do telejornal no período pesquisado e com Bob Vagner, diretor da *TV UFPB*, emissora afiliada à *TV Brasil* na Paraíba, que não teve participações no período.

As reportagens da *Rede Minas* no *Repórter Brasil Noite* no período analisado tiveram cinco temáticas diferentes: cultura, comportamento, saúde, economia e meio ambiente e algumas delas tiveram momentos de destaque no telejornal. Conforme já citamos, a matéria sobre os perigos da automedicação foi tema do único quadro fixo do telejornal, a pergunta do dia. Já reportagem sobre a reabertura do presépio do Pípiripau

encerrou a edição do dia 26 de abril de 2017. Sobre essas participações a gestadora da *Rede Minas* destacou os seguintes aspectos em entrevista aberta semiestruturada:

Minas também tem muita coisa de patrimônio, muita coisa de gastronomia e aí acaba entrando e às vezes também entra pautas recorrentes tipo: mudanças no Enem, FGTS, reforma trabalhista, tudo. A questão não é a pauta. A questão é mesmo essa rotina de envio que foi criada. Eu já trabalhei na Record, passei pela Globo rapidamente num estágio, a gente tem que pegar de bom o que cada um tem para oferecer, e esse compromisso no envio do material ele é importante para que a rede se consolide, para que ela exista de verdade. Não pode ser uma coisa só sobre demanda. Hoje você me manda? Mando. Aí amanhã eu não mando. Então assim, independente se eles vão pegar ou não, a gente posta todo dia (APÊNDICE A).

A *Rede Minas*, assim como a *TV Brasil*, funciona como uma cabeça de rede para 45 emissoras públicas, universitárias, educativas, culturais, do interior de Minas Gerais. Essas emissoras retransmitem parte da programação da *Rede Minas* e parte da programação da *TV Brasil* e também geram conteúdo para essas emissoras. O trabalho de rede é bastante estruturado. Há inclusive um telejornal, Minas em Rede, que exhibe apenas conteúdo produzido por essas emissoras do interior, como relata Romina Faeae:

A gente tem estagiários, nos dois turnos, por conta de ligar para essas emissoras, fazer uma ronda no interior, ver o que que eles estão produzindo, combinar qual é a que nos interessa e a gente tem um sistema que é o FTP, *File Transfer Protocol*, que é o protocolo de transferência de arquivos, que o material é enviado e recebido pelo FTP, do interior para gente, da gente pro interior, da gente para Brasília, Rio e São Paulo e de Brasília, Rio e São Paulo para a gente. Então o FTP funciona para trocar esses conteúdos, laudas e VTs: matérias e informações técnicas para crédito. Os VTs vem limpo, não creditados. Esse é o combinado, por que cada jornal tem a sua programação visual, correto? Aí a gente tem esse trabalho sistemático, aqui na rede, que é o meu setor, todos os dias. A gente tem um jornal, que é o Minas em Rede, que ele é só para exibir conteúdo do interior. Sou eu que apresento às 8h da manhã. Ele é diário. A gente tem o JM1 e JM2, que são os jornais respectivamente meio dia e trinta e sete e quinze da noite e após cada telejornal, a gente envia as matérias limpas, com as suas respectivas laudas, para todas as emissoras do interior, que nos mandam também, para Brasília, São Paulo – TV Cultura também que troca conteúdo aqui com a gente e a gente também usa TV Cultura de vez em quando assim também como a *TV Brasil*. E isso é a primeira parte. A segunda parte é: uma vez montado espelho do jornal, com matérias do interior, com matérias produzidas aqui na Capital, a gente envia após cada jornal, para Brasília, a nossa produção do dia, o que a gente acredita que vá servir a eles. A não ser que venha sob demanda. [...] É claro que a qualidade conta, que o apuro técnico conta, que a linha editorial conta, mas para você ter uma

rede efetiva você tem que ter esse rigor no envio e no recebimento das matérias (APÊNDICE A).

Ainda segundo Romina Faeae, a *Rede Minas* possui atualmente cerca de 40 profissionais na redação de jornalismo.

Em João Pessoa também há uma emissora afiliada a *TV Brasil*, é a *TV UFPB*. Uma emissora de televisão educativa, universitária, que é parte da Superintendência de Comunicação Social da UFPB e é transmitida em canal aberto para a região metropolitana de João Pessoa através do canal 43. No período desta pesquisa, nenhum conteúdo produzido pela *TV UFPB* foi exibido no *Repórter Brasil Noite*. Sobre isso, o gestor da *TV UFPB*, Bob Vagner destacou os seguintes aspectos em entrevista aberta semiestruturada:

Nossa estrutura aqui ainda é muito resumida. Não é uma estrutura real de TV. A gente tem um transmissor e beleza, a gente tem um exibidor e a gente bota no ar, mas não é uma estrutura real de televisão. Eu digo isso com a maior sinceridade. [...] Algumas coisas são solicitadas pra gente, e a gente produz sem problema nenhuma, não é porque a gente não tem contrato de conteúdo que a gente não vai produzir, e muitas vezes a gente indica, tem alguma coisa aqui assim interessa para vocês? E aí a gente vai cobre e envia matéria para lá (APÊNDICE B).

Apesar das diferentes estruturas das emissoras entrevistadas, percebemos que em ambos os casos, os cortes no orçamento dos órgãos que mantêm as emissoras públicas de TV vêm afetando a produção de conteúdo de alguma forma. “A gente enfrenta os problemas que é comum a toda instituição pública que é verba”, relatou Bob Vagner (APÊNDICE B).

Na *Rede Minas* não há verba para entradas ao vivo em Rede Nacional.

A gente não tem verba para isso, mas se eles acharam que é extremamente necessário, eles compram o sinal do satélite, eles compram um link e a gente entra ao vivo. É só uma questão de combinar. É uma coisa que depende do momento, da política. A gente já teve época que a gente entrava ao vivo todos os dias pela manhã. Teve época que a gente sempre entrava ao meio-dia, logo depois do nosso jornal, mas agora vivo está em contenção de despesas, por isso nós não estamos fazendo (APÊNDICE A).

Estas declarações nos levam a crer que em outras condições financeiras estas emissoras participaram com outros formatos, e que poderiam ter sido observadas, por

exemplo, entradas ao vivo, além das reportagens, no *Repórter Brasil Noite*, no período da pesquisa ou até um número maior de participações.

## 5 OUTRAS CONSIDERAÇÕES

O objetivo deste trabalho foi analisar as matérias produzidas pelas afiliadas da *TV Brasil*, que são veiculadas pelo telejornal *Repórter Brasil Noite*, tendo em vista a centralização do que é produzido no eixo Brasília-Rio-São Paulo. Centralização essa que foi comprovada pela pesquisa. A produção do telejornal analisado se concentra em Brasília, local onde foi constatada a maior produção de conteúdo do mesmo, 51% de tudo que foi exibido no período pesquisado. Se considerarmos o eixo Brasília-Rio-São Paulo, essa concentração de conteúdo produzido sobe para 72%. No período analisado, entre os dias 24 e 29 de abril de 2017, constatamos que além dos estados citados acima, apenas outros seis estados estiveram presentes em reportagens no telejornal: Bahia, Goiás, Minas Gerais, Pará, Paraná e Maranhão. As afiliadas contribuíram com matérias de comportamento, saúde, economia, além de notícias do dia.

Constatamos também que no sábado, dia que não há movimentação política em Brasília, a produção de conteúdo é menor na cidade, ou seja, a possibilidade de uma afiliada participar com algum material neste dia é maior.

Entendemos que a realidade das emissoras públicas é diferente de estado para estado e as dificuldades do serviço público podem ter contribuído para que alguns estados não tenham aparecido no telejornal durante a pesquisa, além do horário que o telejornal passou a ser exibido, 19 horas e 45 minutos da noite. De acordo com a própria editora do telejornal, esse horário prejudicou a participação das afiliadas, que eram mais ativas quando o telejornal era exibido mais tarde, por volta de 21 horas da noite.

Diferente do que costumamos observar em emissoras privadas, percebemos que os repórteres das emissoras afiliadas mantêm os sotaques característicos da região de onde estão falando.

No período da pesquisa percebemos que a participação das emissoras públicas parceiras é evidenciada diariamente no *Repórter Brasil Noite*. Seja na escalada, que todo dia é encerrada com a frase “de Brasília e com emissoras públicas de todo o país está no ar o *Repórter Brasil*”, seja no momento em que o nome do cinegrafista é

creditado e ao lado é colocado o nome da emissora pública parceira e até pela decisão da editora que em entrevista aberta semiestruturada confessou que prefere retirar um material do Rio de Janeiro ou São Paulo do que não exibir o material de uma afiliada. Mesmo assim, apesar dessa intenção, a participação das afiliadas tem pouca representatividade, como já foi abordado, se comparada com a das emissoras próprias da *TV Brasil* e um dos motivos evidenciados é falta de recursos e estrutura.

Este trabalho abre espaço para novas pesquisas de telejornalismo em emissoras públicas. Há a possibilidade de se estudar a participação das afiliadas na edição da tarde do *Repórter Brasil*; bem como os formatos predominantes do *Repórter Brasil Noite* ou as rotinas produtivas de emissoras de TVs públicas, como a *Rede Minas* ou a *TV UFPB*, citadas neste estudo. A representação regional através de sotaques e características presentes nas reportagens de afiliadas de emissoras públicas também pode ser explorada em outro estudo. É possível ainda estudar características de outros telejornais de emissoras públicas e traçar comparativos entre eles.

## REFERÊNCIAS

ARBEX JR, José. **Showrnlismo: a notícia como espetáculo**. São Paulo: Casa Amarela, 2001.

BAUER, Martin W.; GASKELL, George (ed.). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis: Vozes, 2008.

BISTANE, Luciana; BACELLAR, Luciane. **Jornalismo de TV**. São Paulo: Contexto, 2014.

BRASIL. Lei nº 13.417, de 1 de março de 2017. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2017/Lei/L13417.htm#art1](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13417.htm#art1)> Acesso em 07 abr. 2017.

BUCCI, Eugênio. **É possível fazer televisão pública no Brasil?** São Paulo, Novos Estudos, 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/nec/n88/n88a01.pdf>>. Acesso em: 01 nov. 2016.

CARRATO, Ângela. A TV pública e seus inimigos. **Encontro Latino de Economia Política da Informação, Comunicação e Cultura**. Salvador, 2005. Disponível em: <<http://www.gepicc.ufba.br/enlepicc/pdf/AngelaCarrato.pdf>> Acesso em: 07 fev. 2017.

CASTRO, Eduardo. **TV Brasil - Preparação do novo jornal. 2007**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=M-YorpsQ3kU>> Acesso em: 07 fev. 2017.

CHARAUDEAU, Patrick. **Discurso das Mídias**. Tradução: Angela M. S. Corrêa. São Paulo: Contexto, 2006.

CONSELHO CURADOR EBC. **Moção de repúdio contra medida provisória que desmonta a EBC**. 2016. Disponível em: <<http://www.ebc.com.br/institucional/conselho-curador/noticias/2016/09/mocao-de-repudio-contra-medida-provisoria-que-desmonta-a-ebc>>

COUTINHO, Iluska Maria da Silva. Telejornalismo e Público. Sobre vínculos com o cidadão, convertido em audiência. In: PORCELLO, Flávio; VIZEU, Alfredo; COUTINHO Iluska (orgs). **O Brasil (é)ditado**. Florianópolis: Insular. 2012.

COUTINHO, Iluska Maria da Silva (Coord.). **Avaliação do Telejornalismo da TV Brasil: Relatório Final**. Juiz de Fora: UFJF, 2011. Disponível em: <[http://www.ebc.com.br/institucional/sites/\\_institucional/files/ufjf\\_relatoriotelejornalismoebc.pdf](http://www.ebc.com.br/institucional/sites/_institucional/files/ufjf_relatoriotelejornalismoebc.pdf)>. Acesso em: 01 nov. 2016.

CRUZ NETO, João Elias da. Reportagem de televisão: como produzir, executar e editar. Petrópolis: Vozes, 2008

EBC. **Histórico**. 2017. Disponível em: < <http://www.ebc.com.br/institucional/sobre-abc/o-que-e-a-abc/2012/09/historico>> Acesso em 27 fev. 2017.

EBC. **TV Brasil**. 2017. Disponível em: <<http://www.ebc.com.br/institucional/sobre-abc/veiculos-da-abc/2012/09/tv-brasil>> Acesso em 27 fev. 2017.

FONTANA, Henrique. **TV pública**. O Brasil que se vê. Brasília: Câmara dos deputados, 2007. Disponível em: < <http://www.anffasindical.org.br/2015/images/2008/tvpublica.pdf> > Acesso em: 27 ago. 2016.

GENTILLI, Davi. **Jornalismo e cidadania: o direito à informação e o telejornal Repórter Brasil da TV Brasil**. 2013. 173 p. Dissertação (Mestrado) – Escola de Comunicação e Artes. Universidade de São Paulo. 2013. Disponível em: <[https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=101288#](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=101288#)> Acesso em: 05 jan. 2017.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

HERSCOVITZ, Heloiza Golbspan. Análise de conteúdo em jornalismo. In: LAGO, Claudia; BENETTI, Márcia (orgs). **Metodologia de pesquisa em jornalismo**. Petrópolis, Vozes, 2010.

MACHADO, Arlindo. **A TV levada a sério**. São Paulo: Senac, 2000

MAIA, Patrícia. Entrevista concedida a Luís Sousa, por telefone. João Pessoa, 9 maio 2017.

MARTIN-BARBERO, Jesús. Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.

MATOS, Sérgio. **História da Televisão Brasileira**. Uma visão econômica social e política. 5 ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

OLIVEIRA FILHO, José Tarcísio da Silva; COUTINHO, Iluska Maria da Silva. A TV Pública no Brasil: a evolução histórica do formato e o papel da *TV Brasil* na promoção do jornalismo cidadão. **III Encontro Regional Sudeste de História da Mídia**. 2014. Anais. Rio de Janeiro, Associação Brasileira de Pesquisadores de História da Mídia, 13p. Disponível em: < <http://www.ufrgs.br/alcar/encontros-nacionais-1/encontros-regionais/sudeste/3o-encontro-2014/gt-5-2013-historia-da-midia-audiovisual-e-visual/a-tv-publica-no-brasil-a-evolucao-historica-do-formato-e-o-papel-da-tv-brasil-na-promocao-do-jornalismo-cidadao/view>> Acesso em: 22 dez. 2016.

PATERNOSTRO, Vera Íris. **O texto na TV: manual de telejornalismo**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

PEREIRA JÚNIOR, Alfredo Eurizo Vizeu. **Decidindo o que é notícia**: os bastidores do telejornalismo. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005.

REZENDE, Guilherme Jorge de. **Telejornalismo no Brasil**. Um perfil editorial. São Paulo: Summus, 2000.

SIQUEIRA, Fabiana Cardoso de; VIZEU, Alfredo. Jornalismo em transformação: as escolhas dos formatos das notícias na TV. In: VIZEU, Alfredo; Edna Mello; PORCELLO, Flávio; COUTINHO Iluska (orgs). **Telejornalismo em questão**. Florianópolis: Insular. 2014

SIQUEIRA, Fabiana Cardoso de. O telejornalismo em transformação. Os formatos da notícia na era digital. In: PORCELLO, Flávio; VIZEU, Alfredo; COUTINHO Iluska (orgs). **O Brasil (é)ditado**. Florianópolis: Insular. 2012.

SODRÉ, Muniz. **A máquina de narciso**. Televisão, indivíduo e poder no Brasil. 2. ed. São Paulo: Cortez Editora, 1990.

SODRÉ, Muniz. **Objeto da comunicação é a vinculação social**. PCLA, São Paulo, volume 3, n. 1, outubro/novembro/dezembro 2001. Entrevista concedida a Desirré Rabello.

TOURINHO, Carlos Alberto Moreira. Telejornalismo: Em busca de um novo paradigma. **Revista Estudos em Jornalismo e Mídia**. Santa Catarina. Ano VII, nº 1, jan./jun. 2010. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/viewFile/1984-6924.2010v7n1p19/12695>> Acesso em: 07 nov. 2016.

TORRES, Rodrigo Murtinho de Martinez. Televisão pública no Brasil: estudo preliminar sobre múltiplas configurações. **Contemporânea**, Rio de Janeiro, n.12, p.27-39, 2009. Disponível em: <<http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/contemporanea/article/view/347>> Acesso em: 27 ago. 2016.

*TV BRASIL. TV Brasil faz mudanças na programação*. 2016. Disponível em: <<http://tvbrasil.ebc.com.br/noticia/2016-08-16-tv-brasil-faz-mudancas-na-programacao>> Acesso em 03 jan. 2017.

WOLF, Mauro. **Teorias da Comunicação**. Mass Media: contextos e paradigmas. Lisboa: Presença, 1995.

**APÊNDICE A**

## **Transcrição da entrevista de Romina Farcae – gestora de rede e apresentadora da Rede Minas**

Entrevista concedida a Luís Sousa, por telefone. João Pessoa, 16 maio 2017.

*Luís Sousa: Primeiro explica como que funciona essa relação da Rede Minas com a TV Brasil?*

Romina Farcae: Primeiro pra você entender, a gente, da mesma forma que a *TV Brasil* atua como, eu não gosto muito do termo cabeça de rede, porque pressupõe uma subserviência, uma submissão, das emissoras afiliadas, porque o conceito de rede ele é muito formado nas TVs comerciais. É quase que uma franquia em alguns casos e cooperação nos casos que não é franquia. Então você tem uma relação de que o capital que sustenta a TV comercial, essa cabeça de rede, é dela que sai o pagamento das afiliadas e etc. No caso das TVs públicas a lógica não é bem assim. É uma coisa na base da colaboração. Até a *TV Brasil* já teve outros momentos, em outros governos, em que ela, eu não vou dizer financiava, mas que ela dava uma contrapartida em dinheiro, em recursos, para as emissoras que contribuíram para a sua programação. Só que já tem um tempo que isso não acontece mais, dadas as condições do país, enfim.

**A Rede Minas, por sua vez, ela também funciona meio que como uma cabeça de rede, mas não no sentido econômico, de aporte financeiro, mas ela é uma cabeça de rede de outras emissoras públicas, culturais, educativas e universitárias no estado.** A gente tenta replicar esse modelo e ele funciona muito bem do interior aqui para Belo Horizonte, que é a capital de Minas.

A gente tem parcerias, a gente tem acordos de cooperação – acho que o melhor tema é esse o melhor termo é esse, são termos de cooperação – dessas emissoras do interior que trocam conteúdos com a gente.

A gente usa várias plataformas para troca de informação e de conteúdo. De informação, a gente usa uma página no Facebook – tô falando agora para você entender como que funciona a nossa relação com as TVs do interior, para depois eu te explicar, a partir daí, como a gente monta a nossa o nosso jornal e daí os acessos os jornais de Brasília e rede.

A gente troca informações via página no Facebook, via grupo no WhatsApp, sobre pautas e sobre o que que a gente vai ter no dia e sobre o que tá sendo produzido. **A gente tem estagiários, nos dois turnos, por conta de ligar para essas emissoras, fazer uma ronda no interior, ver o que que eles estão produzindo, combinar qual é a que nos interessa e a gente tem um sistema que é o FTP, *File Transfer Protocol*, que é o protocolo de transferência de arquivos, que o material é enviado e recebido pelo FTP, do interior para gente, da gente pro interior, da gente para Brasília, Rio e São Paulo e de Brasília, Rio e São Paulo para a gente. Então o FTP funciona para trocar esses conteúdos, laudas e VTs: matérias e informações técnicas para crédito.** Os VTs vem limpo, não creditados. /Esse é o combinado, por que cada jornal tem a sua programação visual, correto? Aí a gente tem esse trabalho sistemático, aqui na rede, que

é o meu setor, todos os dias. **A gente tem um jornal, que é o Minas em Rede, que ele é só para exibir conteúdo do interior. Sou eu que apresento às 8h da manhã. Ele é diário. A gente tem o JM1 e JM2, que são os jornais respectivamente meio dia e trinta e sete e quinze da noite e após cada telejornal, a gente envia as matérias limpas, com as suas respectivas laudas, para todas as emissoras do interior, que nos mandam também, para Brasília, São Paulo – TV Cultura também que troca conteúdo aqui com a gente e a gente também usa TV Cultura de vez em quando assim também como a *TV Brasil*. E isso é a primeira parte. A segunda parte é: uma vez montado espelho do jornal, com matérias do interior, com matérias produzidas aqui na Capital, a gente envia após cada jornal, para Brasília, a nossa produção do dia, o que a gente acredita que vá servir à eles. A não ser que venha sob demanda.**

*Eles [a TV Brasil] também solicitam pautas específicas?*

Às vezes sim. Eles estavam fazendo uma série grande sobre obras inacabadas e aqui tem uma rodoviária que a obra foi interrompida, daí a gente saiu para gravar exclusivamente para eles. A gente ajuda as parceiras do interior da mesma forma. Recentemente na UFOP, que é a Universidade Federal de Ouro Preto, teve um caso de assédio de um professor com uma aluna, já tem três meses, mas agora ele voltou a dar aula e foi a reitoria daqui que respondeu e a gente gravou para eles e enviou lá para Ouro Preto. Às vezes a gente tem usa matéria, depende. Depende do interesse editorial, da avaliação editorial.

**É claro que a qualidade conta, que o apuro técnico conta, que a linha editorial conta, mas para você ter uma rede efetiva você tem que ter esse rigor no envio e no recebimento das matérias.** O fato da gente postar todos os dias, em um horário praticamente fixo, dá uma segurança para *TV Brasil* de que ela vai ter esse material, dá uma segurança para o interior do que eles vão ter esse material, tanto que assim já tá tão acostumado isso que o dia que a gente tem um problema de internet ou que cai energia o que o sistema dá algum tipo de algum tipo de pau, eles já começam a ligar: ‘o que que aconteceu? Está faltando lauda? Que horas vocês vão mandar o VT? Porque a gente já está sistematizado isso.

*Como que funciona a produção de pautas de vocês em relação à rede, produzem conteúdo exclusivo pra eles ou pra um determinado jornal deles, algum pedido especial de série?*

Não, não é muito aberto. A gente tenha total liberdade da nossa pauta e eles usam de acordo com o que eles querem. Uma vez eles fizeram uma reportagem sobre mobilidade nas grandes capitais, nos grandes centros, a gente por coincidência estava produzindo uma série sobre mobilidade urbana, aí a gente enviou e eles usaram a série. Nós fizemos uma série sobre maioridade penal, eles usaram a série. São várias coisas que são assuntos são recorrentes em grandes centros que eles acabam usando e da mesma forma um conteúdo curioso do interior também chega até o Nacional: O presépio do Pípiripau que é uma atração turística aqui, foi criado por um senhor há muito tempo. É um

presépio todo mecanizado, que reproduz todos os passos de Jesus, mas dentro de um ambiente muito mineiro, com aquele casaril branco, das portas azuis, as igrejinhas, os sinos, os carros de boi. É um projeto gigante, enorme, tem milhares de peças. Esse presépio foi restaurado pelo IPHAN durante cinco anos e ele encerrou o Repórter Brasil um dia.

Minas também tem muita coisa de patrimônio, muita coisa de gastronomia e aí acaba entrando e às vezes também entra pautas recorrentes tipo: mudanças no Enem, FGTS, reforma trabalhista, tudo. A questão não é a pauta. A questão é mesmo essa rotina de envio que foi criada. Eu já trabalhei na Record, passei pela Globo rapidamente num estágio, a gente tem que pegar de bom o que cada um tem para oferecer, e esse compromisso no envio do material ele é importante para que a rede se consolide, para que ela exista de verdade. Não pode ser uma coisa só sobre demanda. Hoje você me manda? Mando. Aí amanhã eu não mando. Então assim, independente se eles vão pegar ou não, a gente posta todo dia. E é o que eu gostaria que acontecesse com o interior também. O interior eu preciso estar ligando todo dia. São 45 emissoras no interior, umas estão em HD, as outras estão praticamente em VHS. Uma tem repórter, a outra trabalha com o estagiário. Uma é universitário a outra não tem carro para sair, tem de tudo e eu acho isso saudável, por que reflete a diversidade, que é o mais importante.

*Nesse período que eu analisei, em um dos dias, na sexta-feira, dia 28, a pergunta do dia do Repórter Brasil era sobre um VT da Rede Minas, sobre o perigo da automedicação. Além dos VTs vocês recebem demandas para fazer as sonoras, o “fala povo”, vocês para responder a essas perguntas também?*

A gente chama de ‘povo fala’. ‘Povo fala’ não é muito a nossa rotina. Teve uma época que a gente fazia. Passou uma diretoria por aqui que não gostava de ‘povo fala’. Isso a gente não faz, por que não é da nossa rotina, não está dando para encaixar. A gente está com poucas equipes, então para sair para gravar ‘povo fala’, às vezes toma o tempo que se grava uma parte de uma matéria. Então a gente não faz essa opinião das pessoas, que é importante para uma TV pública, mas como a já abastece com muitas matérias, o ‘povo fala’ não é da nossa rotina.

*Como é que tá a estrutura da Rede Minas hoje?*

Já foi melhor. No jornalismo nós temos: Minas em Rede, de manhã, esse jornal que eu te falei que é só de matérias do interior, são 12 minutos diários. Depois tem Opinião Minas que é um programa de meia hora, de entrevista, todos ao vivo. Aí a gente tem o Jornal Minas primeira edição, ao meio-dia e trinta, meia-hora, a gente tem o Jornal Minas segunda edição, às 19h15, que mudou a grade em função do Repórter Brasil, mas que atrapalhou demais a minha inserção no interior, por que geralmente é hora cheia, sete – sete e trinta, então assim, nós temos que reverter isso até o fim do ano. E ainda temos o Brasil das Gerais, que é um programa de debate, diário, ao vivo.

E, além disso, nós temos, dentro do jornalismo, um programa que chama Rede Mídia, um trocadilho com Rede Minas, que discute questões da mídia cobertura de grandes eventos e temos o Palavra Cruzada, que é também um programa, não chega a ser entrevista, geralmente você traz uma personalidade ou traz um tema e discute: é questão de previdência, a questão trabalhista, impeachment, dengue, enfim, um grande tema, uma grande discussão que estiver em pauta na semana. Esses são semanais, o Rede Mídia e o Palavra Cruzada são semanais.

A gente tem umas 40 pessoas na redação ao todo.

Essa mudança de horário que o *Repórter Brasil Noite* teve, passou a ser mais cedo, às 19h45, isso influenciou de alguma forma na geração de conteúdo de vocês?

Foi péssimo. As pessoas não têm visão de rede, elas não pensam com cabeça de rede. Não tem noção do impacto que elas causam. Não é uma Globo que vai mudar e todo mundo vai mudar em cascata, você trabalha na Globo, você sabe como é. Quando as emissoras são independentes ou interdependentes, por exemplo, eu tive que virar para Ouro Preto, que é uma praça que tem 20 anos que o jornal deles era no horário do nosso, e as mudanças vêm assim, na quinta-feira eles viraram e falaram: ‘olha na segunda-feira jornal muda de horário’, é assim, foi horrível. E a gente perdeu mais de 50% das praças que exibiam o jornal [Jornal Minas 2ª Edição] que tem por acordo de cavalheiros exibir jornal. Às vezes tem que ter gravado, às vezes eles perdem a primeira parte do jornal, na hora que termina o deles o Jornal Minas entra pela metade. Ficou muito ruim. Nós temos que ajustar a isso. Toda vez que entra diretor novo eu aviso isso, e esses que estão agora disseram que vão fazer isso, vamos ver. Vamos aguardar.

*Tecnicamente falando vocês conseguem entrar ao vivo no Repórter Brasil na programação da TV Brasil?*

Sim, sim. A gente não tem verba para isso, mas se eles acharam que é extremamente necessário, eles compram o sinal do satélite, eles compram um link e a gente entra ao vivo. É só uma questão de combinar. É uma coisa que depende do momento, da política. A gente já teve época que a gente entrava ao vivo todos os dias pela manhã. Teve época que a gente sempre entrava ao meio-dia, logo depois do nosso jornal, mas agora vivo está em contenção de despesas, por isso nós não estamos fazendo.

**APÊNDICE B**

## **Transcrição da entrevista de Bob Vagner, Diretor da TV UFPB**

Entrevista concedida a Luís Sousa. João Pessoa, 15 maio 2017.

*Luís Sousa: Bob, como esse processo de afiliação da TV UFPB com a TV Brasil?*

Bob Vagner: Até o final do governo Dilma, até 2015, havia um projeto da *TV Brasil* que era o seguinte: era um contrato de conteúdo. As emissoras assinavam um contrato, receberiam R\$ 20 mil por mês para enviar quatro VTs por mês, cada afiliada. Já chegando a crise, esses contratos não foram vingando tanto e a partir do ano passado foram cortados. A TV UFPB na realidade não chegou a fechar esse contrato. Tanto na gestão anterior, quanto na minha, quando eu assumi, em Maio de 2015, eu não vi nada que motivasse, por que na realidade eram vinte mil reais que não viriam pra despesa da TV, viriam para conta da UFPB, uma conta governamental, que para qualquer uso que eu precisasse, tinha que seguir as normas burocráticas de licitação. Fazer televisão em serviço público é muito difícil, é água e óleo, não se misturam não. Então, esse contrato de conteúdo que tinha da EBC, *TV Brasil*, com as afiliadas, algumas deixaram de cumprir, na realidade, por falta de verba, quando a verba foi sendo cortada e diante da crise tem que ver o que corta mesmo e eu não 'tô' aqui julgando se deviam ter cortado ou não, mas além disso, aqui a gente já conseguiu atender a vários pedidos deles. Alguns pedidos que eles fazem, não atendo infelizmente pelas limitações da TV, por exemplo, 'dá uma chegada no São João de Campina Grande'. É bem complicado isso pra gente aqui, se tivesse algum São João aqui em João Pessoa a gente mandaria sem problema nenhum. Eu sei que algumas emissoras ainda mandam por conta própria, mas tem uma estrutura muito melhor, nossa estrutura aqui ainda é muito resumida não é uma estrutura real de TV. A gente tem um transmissor e beleza, a gente tem um exibidor um e a gente bota no ar, mas não é uma estrutura real de televisão. Eu digo isso com a maior sinceridade.

A gente enfrenta os problemas que é comum a toda instituição pública que é verba e a gente ainda tem os problemas de uma obra que foi inaugurada em 2012, que tem problemas sérios de eletricidade, que a gente ainda não conseguiu resolver tudo, mas boa parte a gente a resolveu, e problema de cabeamento lógico, ou seja internet, a gente tem um problema sério lá. Gerador a gente não tem ainda. A gente tem dois pontos vulneráveis que é aqui na universidade e outro lá no INSS [onde está a antena da TV] mas quando foi montado foi desse jeito. Queria muito que pudesse trazer para cá mas trazer para cá, mas é uma burocracia muito grande. Com a mudança para TV digital, aí eu vou tentar trazer para cá. Não já estamos preparando toda documentação orçamentos, o termo de referência, que é o que vai ditar compra da universidade para TV digital. Enfim, são vários tipos de problema. Televisão é aqui e agora não pode ter esse tipo de problema.

Mas voltando a falar sobre a questão da produção, a gente ainda produz, algumas coisas são solicitadas pra gente, e a gente produz sem problema nenhuma, não é porque a gente não tem contrato de conteúdo que a gente não vai produzir, e muitas vezes a gente indica, tem alguma coisa aqui assim interessa para vocês? E aí a gente vai cobrar e envia matéria para lá.

*Como é que está a tua se estrutura de pessoal?*

TVs universitárias em todo Brasil, não só na Paraíba, - a gente tem reuniões anuais - todas são sofríveis e todas são salvas por estagiários. Tem TV, eu não vou dizer o nome porque eu não tenho certeza, que o diretor disse que tem quatro funcionários. Como que uma pessoa bota uma TV no ar com quatro funcionários e algum estagiários? Quando eu penso que eu tô sofrendo tem gente em uma situação pior. De uma certa maneira é bom e é ruim, mas se salva com estagiário, hoje a gente tem 20 estagiários aqui e eu faço de tudo para não perder nenhum. Isso aqui é uma TV Escola, eu encaro isso aqui como uma TV que eu dou aula, a gente ensina o pessoal aqui.

*Vocês fazem aqui o Jornal Universidade que vai ao ar a uma vez por semana?*

Na verdade ele é inédito uma vez e tem uma represa no sábado.

*Algum material do jornal chega a ser oferecido para rede?*

Eu peço aos meninos para oferecerem quando tem alguma coisa interessante, por que basicamente o jornal é da Universidade Federal mas eu sei que tem algumas pesquisas interessantes. Eu não consigo ver tudo, mas eu sempre digo: 'liga pra lá para rede, ofereça, sempre digo para oferecer. Se eu estivesse lá, como estagiário, eu estava ligando todo dia para rede, eu queria me ver em rede nacional.

*A rede liga para cá?*

Liga, liga sim. Pede e sempre que dá a gente atende.

*Como que esse material transita para lá, como é enviado?*

Hoje tá muito fácil. Antigamente se fazia em fita e se mandava pelo Sedex pra chegar um dia depois lá. Hoje a gente manda pelo FTP ou 'we transfer', que é um site que é gratuito. FTP às vezes tem umas complicações, por que você está jogando no servidor deles. Aí o camarada que é responsável pelo servidor lá do outro lado 'ah, a matéria não ta aqui não'. Eu sei lá se alguém apaga? Quando eu mando pelo We transfer, eu mando pra você, você recebe o aviso e eu recebo o aviso que você recebeu e recebo o aviso que você deu o download, aí é bom. E é até dois gigas... Você pode mandar mais de meia hora. Você comprime o arquivo e manda.

*Hoje você consegue entrar no ar ao vivo, fazer reportagens ao vivo, aqui ou em rede?*

Depois eu conseguir cuidar dessa digitalização, com o sistema de transmissão, a gente entrando com o sinal digital no ar, aí eu vou atrás de tentar um 'mochilink', que foi, já duas vezes em Brasília, em reunião da EBC, eu disse 'olha, todo mundo todo mundo sabe das dificuldades da gente, todos aqui têm dificuldades, inclusive a gente tem dificuldades de fazer licitações' pedi pra eles 'vocês com a equipe de vocês que é bem ampla, vocês não podiam fazer uma licitação para a gente aderir, não. Por exemplo, Mochilink. Todos nós queremos Mochilink, mas a gente tem uma dificuldade muito grande de pessoal preparado para fazer uma licitação para comprar um mochilink. Vocês podiam fazer uma licitação, que a gente pede. Faça uma licitação aqui e abra para gente aderir. A gente compra. Só que até hoje nada. Ajudaria muito pra gente e até pra eles. Se eles dissessem 'Bob tô com mochilink aí na tua mão vamos para Campinas fazer uma Vivo, aí beleza, eu vou. Agora não queira que eu passe lá três ou quatro dias fazendo produção, fazendo matéria. Eu sei como é, eu já fiz cobertura de São João em Campina Grande. Tem que ficar lá até 2h da manhã ou você não vai fazer uma boa matéria. A não ser que você faça só ali o povo dançando um forrozinho, mais ou menos, engane e mande pra lá. Porque tem uma atração de meia-noite, a principal, como é que

you will talk about the attraction that filled the People's Park at midnight, one hour in the morning, if you don't stay until later. You still have to get there before you make a sound with the artist with whom you are there that day, you have to be there. And then make the image afterwards. Many people think that a 5-minute piece takes 5 minutes to make, you know that's not really so. The University pays a daily fee, but it's a very large bureaucracy and the server doesn't go there, I'll take an intern. How do I pay a daily fee for an intern? I don't pay a daily fee for an intern. Despite that, the intern here does a better report than any server here. And not all the servers here want to do a report. It's difficult, very difficult.

*A burocracia acaba atrapalhando um pouco a produção da TV?*

Atrapalha tudo, não é nem um pouco não, é muito.

**ANEXO A**

**RELAÇÃO DAS EMISSORAS, EM TV ABERTA, QUE TRANSMITEM/RETRANSMITEM A TV  
BRASIL.**

**1) Emissoras próprias:**

**Rio de Janeiro – RJ** (Canal 2 – Analógico/Canal 32 – Analógico/Canal 2.1 – Digital)

**Brasília – Distrito Federal** (Canal 2 – Analógico/Canal 2.1 – Digital)

**São Paulo – SP** (Canal 62 – Analógico/Canal 62.1 – Digital)

**São Luis – MA** (Canal 2 – Analógico)

**2) Emissoras afiliadas:**

**2.1 Educativas estaduais que retransmitem a TV Brasil (20)**

TVE do Acre – Canal 2

TV Cultura do Amazonas – Canal 2

TVE de Alagoas – Canal 3

TVE da Bahia – Canal 2

TV Ceará – Canal 5

TVE do Espírito Santo – Canal 2

TV UFG/GO – Canal 14

Rede Minas/MG – Canal 9

*TV Brasil* Pantanal/MS -Canal 4

TVU do Mato Grosso – Canal 2

TV Cultura do Pará – Canal 2

TVU da Paraíba – Canal 43

TVU de Pernambuco – Canal 11

TV Pernambuco – Canal 12

TV Antares/PI – Canal 2

TVU do Rio Grande do Norte – Canal 5

TVU de Roraima – Canal 2

TVE do Rio Grande do Sul – Canal 7

TV Aperipê/SE – Canal 2

TVE Tocantins/TO – Canal 13

**2.2 Educativas locais que retransmitem a TV Brasil (24)**

ARTV (Araranguá)/SC - Canal 5

ARTV (Criciúma)/SC - Canal 51

STZTV (Sertãozinho)/SP - Canal 59

TV Beltrão (Francisco Beltrão)/PR - Canal 13

TV Serrana Botucatu/SP – Canal 55

TV Educativa São Carlos/SP – Canal 48

TV Reeducação (São José dos Campos)/SP – Canal 11 (analógico) e 40 (digital)

TV dos Trabalhadores (TVT – Mogi das Cruzes)/SP – Canal 46

TV Tupi Paulista/SP - Canal 50

TV Unifev (Votuporanga)/SP – Canal 55

TV Thati (Ribeirão Preto)/SP – Canal 33

TV de Ibitinga/SP – Canal 19

TV do Vale do Mogi Guaçu/SP – Canal 9

TV Rede Paulista (Jundiaí)/SP - Canal 14

TV Sinal (Aracati)/CE – Canal 7

TV Guarapari (Guarapari)/ES – Canal 9  
SRC TV (Andradina)/SP – Canal 17  
TV Birigui (Birigui)/SP – Canal 19  
TV Cidade de Ibitinga (Ibitinga)/SP – Canal 19  
TV Matão (Matão)/SP – Canal 58  
TV Tupi Paulista (Tupi Paulista)/SP – Canal 50  
TV Unifev (Votuporanga)/SP – Canal 55  
TV Andradas (Andradas)/MG – Canal 36  
TV Morada do Sol (Araraquara)/SP – Canal 55  
Fonte: <http://tvbrasil.ebc.com.br/comosintonizar>

**ANEXO B**

## REFERENTE À EDIÇÃO DO DIA 24/04/2017

## 1) Espelho – 24/04/2017

<b>Repórter Brasil 24/04/2017</b>				
<b>BLOCO</b>	<b>ASSUNTO</b>	<b>FORMATO</b>	<b>DURAÇÃO</b>	<b>EMISSORA</b>
1	ESCALADA	NOTA AO VIVO COM IMAGENS	00:51	BSB
1	VINHETA ABERTURA	VINHETA	00:13	BSB
1	ASSALTO CARRO FORTE PARAGUAI	CABEÇA	00:18	BSB
1	ASSALTO CARRO FORTE PARAGUAI	REPORTAGEM	02:15	CATVE
1	ASSALTO CARRO FORTE PARAGUAI	NOTA PÉ	00:26	BSB
1	APREENSÃO ARMAS RIO	CABEÇA	00:11	BSB
1	APREENSÃO ARMAS RIO	REPORTAGEM	01:49	RJ
1	INOCENTA OBRAS EDIFÍCIO LIBERDADE	CABEÇA	00:12	BSB
1	INOCENTA OBRAS EDIFÍCIO LIBERDADE	REPORTAGEM	01:43	RJ
1	MORTES HOMOFOBIA TRANSFOBIA	CABEÇA	00:18	BSB
1	MORTES HOMOFOBIA TRANSFOBIA	REPORTAGEM	01:51	RJ
1	CHACINA COLZINA MATO GROSSO	NOTA AO VIVO COM IMAGENS	00:47	BSB
1	REUNIÃO REFORMA TRABALHISTA	CABEÇA	00:13	BSB
1	REUNIÃO REFORMA TRABALHISTA	VIVO	01:19	BSB
1	EMENDAS REFORMA TRABALHISTA	CABEÇA	00:08	BSB
1	EMENDAS REFORMA TRABALHISTA	VIVO	01:11	BSB
1	ACORDO COOPERAÇÃO BRASIL ESPANHA	CABEÇA	00:09	BSB
1	ACORDO COOPERAÇÃO BRASIL ESPANHA	REPORTAGEM	01:20	SP
1	PERGUNTA DO DIA	CABEÇA	00:09	BSB
1	PERGUNTA DO DIA	SONORAS	00:56	SL/SP/RJ+FB
1	PASSAGEM	NOTA	00:16	BSB
1	VINHETA PASSAGEM	VINHETA	00:03	BSB
			<b>16:38</b>	
2	VINHETA PASSAGEM	VINHETA	00:03	BSB
2	CASSAÇÃO CHAPA DILMA TEMER	CABEÇA	00:17	BSB
2	CASSAÇÃO CHAPA DILMA TEMER	VIVO	01:01	BSB
2	INDICIAMENTO OPERAÇÃO AKRONIMO	NOTA	00:32	BSB
2	AÇÕES LAVA JATO COLLOR/ARTUR LIRA	NOTA	00:46	BSB
2	COTAS/UNIVERSIDADES FEDERAIS	CABEÇA	00:15	BSB
2	COTAS/UNIVERSIDADES FEDERAIS	VIVO	01:04	SP
2	PASSE LIVRE/DEFICIENTES	CABEÇA	00:14	BSB
2	PASSE LIVRE/DEFICIENTES	REPORTAGEM	02:03	BSB
2	PASSE LIVRE/DEFICIENTES	NOTA PÉ	00:16	BSB
2	ELEIÇÕES FRANÇA	CABEÇA	00:21	BSB
2	ELEIÇÕES FRANÇA	REPORTAGEM	01:54	FRC
2	TRUMP COBRA SANÇÕES COREIA NORTE	CABEÇA	00:15	BSB
2	TRUMP COBRA SANÇÕES COREIA NORTE	NOTA COBERTA	00:38	BSB
2	CHAMA PROGRAMA DIÁLOGO BRASIL	CABEÇA	00:17	BSB
2	CHAMA PROGRAMA DIÁLOGO BRASIL	SONORAS	00:31	BSB

2	CHAMA PROGRAMA DIÁLOGO BRASIL	NOTA PÉ	00:16	BSB
2	MANIFESTAÇÕES VENEZUELA	CABEÇA	00:06	BSB
2	MANIFESTAÇÕES VENEZUELA	NOTA COBERTA	00:35	BSB
2	HOMENAGEM VÍTIMAS HOLOCAUSTO	CABEÇA	00:07	BSB
2	HOMENAGEM VÍTIMAS HOLOCAUSTO	NOTA COBERTA	01:09	BSB
2	PERGUNTA DO DIA	CABEÇA	00:17	BSB
2	PERGUNTA DO DIA	SONORAS	00:49	SL/SP/RJ+FB
2	PASSAGEM	NOTA	00:19	BSB
2	VINHETA PASSAGEM	VINHETA	00:03	BSB
			<b>14:08</b>	
3	VINHETA PASSAGEM	VINHETA	00:03	BSB
3	ENTERRO CANTOR JERRY ADRIANY	CABEÇA	00:13	BSB
3	ENTERRO CANTOR JERRY ADRIANY	REPORTAGEM	01:52	RJ
3	LEILÃO TRANSMISSÃO ENERGIA	CABEÇA	00:11	BSB
3	LEILÃO TRANSMISSÃO ENERGIA	REPORTAGEM	02:09	SP
3	DIA DO JOVEM TRABALHADOR	CABEÇA	00:11	BSB
3	DIA DO JOVEM TRABALHADOR	REPORTAGEM	01:45	TV É PARANÁ
3	DIA DO JOVEM TRABALHADOR	NOTA PÉ	00:09	BSB
3	VINHETA BOLETIM FOCUS	VINHETA	00:03	BSB
3	BOLETIM FOCUS - MERCADO FINANCEIRO	NOTA COBERTA	00:39	BSB
3	COMPRAS ATACAREJO	CABEÇA	00:10	BSB
3	COMPRAS ATACAREJO	REPORTAGEM	01:42	SP
3	ENCERRAMENTO+ HOMENAGEM BARBRA STREISAND	CABEÇA + SOBE SOM	01:06	BSB
3			<b>10:13</b>	

Fonte: Dados da pesquisa

## 2) Decupagem da escalada – 24/04/2017

>>> VINHETA <<<

>>> TRILHA <<<

>>> CÂMERA ABERTA NOS DOIS <<<

Katiuscia Neri (K): Oi, boa noite./

Oussama El Ghaouri (O): Boa noite./

K: Vamos ver hoje no Repórter Brasil./

>>> CÂMERA FECHADA <<<

K: O policiamento é reforçado na fronteira entre Brasil e Paraguai (ILUSTRA) depois do assalto cinematográfico à uma empresa de Valores em Ciudad de Leste./ O governo paraguaio disse que a quadrilha é brasileira.//.

>>> CÂMERA FECHADA <<<

O: A polícia do Rio de Janeiro investiga morte de mais um transexual./ este ano 44 pessoas já morreram no país vítima de transfobia.//

K: Um cadeirante denunciar o desrespeito à lei do passe (ILUSTRA) livre em viagens interestaduais.//

O: O presidente da Câmara dos Deputados Rodrigo Maia diz que pretende votar o texto da reforma trabalhista até quinta-feira.//

K: E você vai ver também a despedida do cantor Jerry Adriani. (ILUSTRA) O ídolo da Jovem Guarda morreu aos 70 anos.//

>>> CÂMERA ABERTA NOS DOIS <<<

O: > De Brasília e com emissoras públicas de todo o país começa agora o repórter Brasil.//

>>> VINHETA <<<

### **3) Decupagem da reportagem "Assalto Paraguai" – 24/04/2017**

>>> Cabeça:

>>> CÂMERA ABERTA NOS DOIS <<<

O: Em uma ação ousada uma quadrilha de criminosos invadiu uma empresa de transporte de valores em Ciudad do Leste, no Paraguai, e levou o cerca de 40 milhões de dólares./Houve confronto com a polícia.//.

K:Esse foi o maior assalto já registrado na região.//

>>> Reportagem:

Imagens CATVE

OFF: Hoje pela manhã as cenas eram de guerra em Cidade de Leste no Paraguai./ Em frente à empresa de valores próximo ao centro da cidade destruição total./ Segundo informações divulgadas pela polícia Paraguaia na madrugada dessa segunda-feira por volta de uma e meia da manhã, meia noite no horário brasileiro, um grupo de criminosos fortemente armados invadiu a empresa para levar uma grande quantia em dinheiro;./Houve troca de tiros contra vigilantes da empresa e também policiais da força nacional./Vídeos gravados por populares e divulgados nas redes sociais mostra um intenso tiroteio./

>>> sobe som (som dos tiros)<<<

O grupo usou metralhadoras e fuzis e até mesmo granadas./ O poder do armamento usado foi tanto que até o blindado da empresa ficou totalmente destruído./ Até o momento a polícia confirmou os cinco serviços feridos por disparos de arma de fogo./ Um dos criminosos estava em um quarto de hotel que fica ao lado da empresa e desta janela atirou diversas vezes contra um policial que estava dentro deste carro./O tiro acertou o rosto do oficial que morreu na hora.//

PASSAGEM: YGOR KRAMER/Ciudad Del Este / Paraguai

Ainda dá pra sentir o cheiro da fumaça e é bem forte./ Os criminosos atearam fogo em mais ou menos 15 veículos entre eles uma carreta como esta./Segundo a polícia Paraguai, eles fizeram isso para dificultar ainda mais o trabalho de policiais durante a troca de tiros.//

OFF:Na empresa divulgou que os criminosos levaram 40 milhões de dólares./ Isso dá quase 120 milhões de reais./ A empresa fica só a 4 km da fronteira entre Brasil e Paraguai, por esse motivo foi reforçada a fiscalização no Rio Paraná e na ponte da amizade, caso os assaltantes tentam fugir para o lado brasileiro.//

PASSAGEM:

Mas a polícia Nacional tem informação de que o grupo teria fugido para uma cidade vizinha aqui mesmo no Paraguai, Hernandarias./ Ainda não se sabe quantos criminosos fizeram parte deste assalto que já é considerado o maior aqui no país.//

>>> Nota pé

>>> CÂMERA FECHADA <<<

O: O ministro do interior do Paraguai, Lorenzo Sanchez, foi para Cidade Del Este condenar as ações de busca pelos assaltantes./ Ele disse que a maioria dos veículos usados na ação tinha placas do Brasil e por isso o governo paraguaio e vai trabalhar em conjunto com a Polícia Federal daqui./E no início da tarde, depois de uma troca de tiros com agentes das polícias Federal e rodoviária, três suspeitos de participar no assalto morreram.//

#### **4) Decupagem da reportagem “Dia do Jovem Trabalhador” – 24/04/2017**

>>> Cabeça:

>>> CÂMERA ABERTA NOS DOIS <<<

K: Hoje, 24 de Abril,é comemorado o dia internacional do jovem trabalhador.//

O: Com programas como o jovem aprendiz, é possível conciliar emprego e estudos.//

>>> Reportagem:

Imagens: Robson Nóbrega/TV É-PARANÁ

OFF: Aos 16 anos José Roberto já trabalha com carteira assinada desde outubro do ano passado./ Ele ingressou no programa menor aprendiz em hospital de Curitiba está feliz com a oportunidade.//

SONORA: José Roberto Damaceno/jovem aprendiz - “Tô conseguindo me relacionar com algumas pessoas, criar mais responsabilidade./ Tô conseguindo ajudar minha mãe./Para mim tá sendo uma oportunidade incrível”.//

OFF: A empresa tem 35 jovens colaboradores no programa./ Muitos começaram com a mesma idade de José Roberto e hoje ocupam cargos importantes;//

SONORA: Vilma Pazzetto/ gerente de RH – “Independente da área que ele é colocado, ele tem vontade de aprender as rotinas internas, seja numa área de faturamento, numa área de comunicação, numa área de projetos./ Então em todas ele vai ter um conhecimento diferente daquilo que ele tá trazendo./ Então ele agrega pra gente e nós agregamos pra vida profissional dele também”./

PASSAGEM: ELAINE NUNES/Curitiba

Nas agências do Trabalhador de Curitiba e também todo Paraná há vagas disponíveis para jovens./ São oportunidades que não exigem experiências./Para quem busca o primeiro emprego essa pode ser a chance de ingressar no mercado de trabalho.//

OFF:A função de operador de telemarketing é um exemplo./ Hoje agência de Curitiba tem 200 vagas as únicas exigências da são ensino médio completo e a idade de 18 anos./ Mas a partir de a partir de 16 anos jovens já podem ser contratados fora do programa dos programas de aprendizagem./ Quem tem dúvidas sobre como procurar o primeiro emprego pode participar da palestra oferecida pela agência de Curitiba.//

SONORA: Rafael Santos/gerente Agência do Trabalhador Curitiba – “Aqui também é repassado já a questão da assiduidade da pontualidade, então tudo isso realmente são dicas para que ele consiga uma oportunidade e já entre pronto para conseguir uma vaga e ficar nela por um bom tempo” .//

> Nota pé:

>>> CÂMERA FECHADA <<<

Para ter um acesso a uma vaga no programa Jovem Aprendiz ou cadastrar o seu currículo procure uma agência do trabalhador mais próxima da sua casa.//

**ANEXO C**

## REFERENTE À EDIÇÃO DO DIA 25.04/2017

## 1) Espelho – 25/04/2017

<b>Repórter Brasil - 25/05/2017</b>				
<b>BLOCO</b>	<b>ASSUNTO</b>	<b>FORMATO</b>	<b>DURAÇÃO</b>	<b>EMISSORA</b>
1	ESCALADA	NOTA AO VIVO COM IMAGENS	01:00	BSB
1	VINHETA ABERTURA	VINHETA	00:13	BSB
1	REFORMA TRABALHISTA	CABEÇA	00:18	BSB
1	REFORMA TRABALHISTA	INTEGRADO	04:20	BSB
1	REFORMA PREVIDÊNCIA	CABEÇA	00:13	BSB
1	REFORMA PREVIDÊNCIA	REPORTAGEM	02:02	BSB
1	RECUPERAÇÃO FISCAL ESTADOS	CABEÇA	00:09	BSB
1	RECUPERAÇÃO FISCAL ESTADOS	VIVO	00:43	BSB
1	CONTAS EXTERNAS BRASIL	NOTA	00:31	BSB
1	PRISÃO ASSALTO PARAGUAI	CABEÇA	00:13	BSB
1	PRISÃO ASSALTO PARAGUAI	REPORTAGEM	01:26	CATVE
1	SITUAÇÃO VENEZUELA	CABEÇA	00:18	BSB
1	SITUAÇÃO VENEZUELA	REPORTAGEM	01:36	ARG
1	LAVA JATO PRISÃO ADRIANA ANSELMO	NOTA	00:34	BSB
1	REVOGA PRISÕES LAVA JATO	NOTA	00:38	BSB
1	PERGUNTA DO DIA	CABEÇA	00:15	BSB
1	PERGUNTA DO DIA	SONORAS	00:35	RJ/SL/SP+FB
1	PASSAGEM	NOTA	00:14	BSB
1	VINHETA PASSAGEM	VINHETA	00:03	BSB
			<b>15:21</b>	
2	VINHETA PASSAGEM	VINHETA	00:03	BSB
2	MANIFESTAÇÃO INDÍGENAS	CABEÇA	00:14	BSB
2	MANIFESTAÇÃO INDÍGENAS	REPORTAGEM	01:27	BSB
2	MANIFESTAÇÃO INDÍGENAS	NOTA PÉ	00:14	BSB
2	MANIFESTAÇÃO COMPLEXO ALEMÃO	CABEÇA	00:12	BSB
2	MANIFESTAÇÃO COMPLEXO ALEMÃO	REPORTAGEM	02:06	RJ
2	MORADORES ABANDONAM RESERVA NO MATO GROSSO	NOTA	00:23	BSB
2	RECONSTITUIÇÃO MORTE JOÃO VICTOR	CABEÇA	00:16	BSB
2	RECONSTITUIÇÃO MORTE JOÃO VICTOR	REPORTAGEM	01:54	SP
2	SUICÍDIO/JOGO BALEIA AZUL	CABEÇA	00:15	BSB
2	SUICÍDIO/JOGO BALEIA AZUL	REPORTAGEM	03:22	TVE BAHIA
2	EXERCÍCIOS MILITARES CORÉIA DO NORTE	CABEÇA	00:16	BSB
2	EXERCÍCIOS MILITARES CORÉIA DO NORTE	REPORTAGEM	01:16	EUA
2	ELEIÇÕES FRANÇA	CABEÇA	00:13	BSB
2	ELEIÇÕES FRANÇA	REPORTAGEM	02:05	FRC
2	PERGUNTA DO DIA	CABEÇA	00:08	BSB
2	PERGUNTA DO DIA	SONORAS	00:40	RJ/SP/RJ+TW
2	PASSAGEM	NOTA	00:15	BSB
2	VINHETA PASSAGEM	VINHETA	00:03	BSB
			<b>15:22</b>	
3	VINHETA PASSAGEM	VINHETA	00:03	BSB

3	PRISÃO GOLEIRO BRUNO	NOTA	00:22	BSB
3	DOENÇAS PROSTATA	CABEÇA	00:11	BSB
3	DOENÇAS PROSTATA	REPORTAGEM	01:46	SL
3	USO SMARTPHONES IDOSOS	CABEÇA	00:10	BSB
3	USO SMARTPHONES IDOSOS	REPORTAGEM	01:46	TVÉ PARANÁ
3	PESQUISA INGRESSO JOVENS ENSINO SUPERIOR	CABEÇA	00:13	BSB
3	PESQUISA INGRESSO JOVENS ENSINO SUPERIOR	REPORTAGEM	01:35	SP
3	PROJETO HABILITAÇÃO DEFICIENTES	CABEÇA	00:09	BSB
3	PROJETO HABILITAÇÃO DEFICIENTES	REPORTAGEM	01:44	RJ
3	ENCERRAMENTO + HOMENAGEM ELLA FITZGERALD	CABEÇA + SOBE SOM	01:32	BSB
3			<b>09:31</b>	

Fonte: Dados da pesquisa

## 2) Decupagem da escalada – 25/04/2017

>>> VINHETA <<<

>>> TRILHA <<<

>>> CÂMERA ABERTA NOS DOIS <<<

O: Boa noite!

K: Oi, boa noite!

O: O Repórter Brasil de hoje vai mostrar:/ A Comissão especial aprova o texto da reforma trabalhista./

>>> CÂMERA FECHADA<<<

O: A proposta prevê (ILUSTRA) que acordos entre patrões empregados prevaleçam sobre a lei em alguns pontos.//

K: As contas externas do Brasil fecharam o mês de março com o melhor resultado dos últimos 12 anos./ Mais de um bilhão de dólares em caixa.//

O: E veja também:/ o confronto entre indígenas e a polícia militar./ (ILUSTRA) O grupo tentou invadir o congresso./ E foi recebido com bombas de efeito moral, balas de borracha e spray de pimenta./ Sobe som //

K: Cresce a tensão na Ásia com a chegada, (ILUSTRA) à Coreia do Sul, de um submarino, dos EUA, carregados de mísseis.//

O: E ainda:/ O exemplo de cidadania que vem do Rio de Janeiro./ (ILUSTRA) O Detran oferece oportunidade para que pessoas com deficiência tirem a carteira de motorista.//

>>> CÂMERA ABERTA NOS DOIS <<<

K: De Brasília e com emissoras publicas de todo país, começa agora o Repórter Brasil.//

>>> VINHETA <<<

### **3) Decupagem da reportagem "Prisão Assalto Paraguai" – 25/04/2017**

>>> Cabeça:

>>> CÂMERA FECHADA<<<

K: A policia federal prendeu hoje mais um dos envolvidos no assalto a empresa de transporte de valores Prosegur, na Ciudad de Leste, no Paraguai./ Ele estava em um ônibus que saiu de Cascavel com direção a Curitiba.//

>>> Reportagem

Imagens: CATVE/PR

Repórter não creditado.

OFF: Antes da prisão, na BR 277, em Cascavel, a Polícia Federal divulgou um balanço e informou que oito suspeitos acusados de participar do mega assalto na cidade paraguaia de Ciudad del Este, na fronteira do Brasil, foram presos./ Dois deles ficaram feridos em um tiroteio na ter de segunda feira, em uma área rural de Itapulândia, as margens do lago de Itaipu./ Outros três suspeitos forma mortos no mesmo tiroteio./ De acordo com a policia, estes homens estão entre os cinquenta que participaram do assalto a uma transportadora de valores durante a madrugada de segunda./Além disso a Policia Federal diz ter apreendido veículos, entre eles um carro de policia, dois barcos, seis fuzis, uma pistola, explosivos, malotes vazios, e munições de grosso calibre./ Segundo a policia nacional do Paraguai, os ladrões, armados invadiram a sede de transporte de valores Prosegur./ Eles explodiram a entrada da empresa e trocaram tiros com vigilantes./ A Ação durou aproximadamente três horas e eles fugiram com o dinheiro./ Um policia paraguaio, que estava em um carro, foi morto pelos bandidos./ Inicialmente a policia nacional do Paraguai informou que o grupo tinha fugido com 40 milhões de dólares, o equivalente a mais de 120 milhões de reais./ Mais tarde, a própria policia informou que os valores ainda estão sendo contabilizados./ A sede da empresa fica à 4km da ponte internacional da amizade, no Oeste do Paraná.//

### **4) Decupagem da reportagem "Suicídio/Jogo Baleia Azul" – 25/04/2017**

>>> Cabeça:

>>> CÂMERA FECHADA<<<

O: Você já aqui no Repórter Brasil a discussão sobre o suicídio, que ganhou força nos últimos dias por causa do jogo da baleia azul./ A repórter Carina Dourado visitou uma escola em Salvador eu levou o assunto pra dentro da sala de aula.//

>>> Reportagem

Imagens: Ajurimar Sales/ TVE Bahia

OFF: O assunto está na TV, nas rodas de conversa./ Muito além dos desafios da polemica dos desafios da baleia azul, os debates tem revelado algo que pode estar oculto:/ O sofrimento entre os adolescentes./ No colégio estadual Duque de Caxias, no bairro da Liberdade, em Salvador, o professor de geografia, que também é psicopedagogo, foi além da sua matéria, e resolveu falar sobre depressão, suicídio, e outros temas com os alunos./ Muitos confessaram que já viram de perto o jogo do momento.//

SONORA: Brenda Dominique/estudante “Meu irmão... ele começou a receber convites pelo whatsapp./ Ele tem 12 anos... para jogar esse jogo./ Só que minha mãe, como ela não e mito antenada, então eu comecei a perceber que ele estava jogando este jogo./ E aí que reclamei com ele: “olha não faça isso porque esse jogo é muito ruim pra você, e não se envolva com essas coisas”.”//

OFF: Eles concordam que o jogo é um empurrão pra quem já está sofrendo./ E bastaram alguns minutos de conversa para que alguns adolescentes mostrassem que a depressão está mais próxima do que se imagina.//

SONORA: Não identificada 1. “Eu já passei por um processo de depressão porque perdi minha avó, meu pai, em um processo de tempo muito rápido e isso faz você perder o chão”.//

SONORA: Não identificada 2. “Quando os meus pais brigavam que achava que era por motivo que eu fazia e eu me sentia muito triste e nisso eu tentava se jogar no carro, e de ouvir adulto, depois eu vi eu já me puxei mais pro lado religioso./ E vi que se tirar a vida é uma coisa horrível”.//

PASSAGEM: Carina Dourado/Salvador

O assunto ainda é tratado como tabu no Brasil e antes de toda a polêmica sobre o jogo pouco se falava sobre o suicídio./ Mas isso não significa que ele não aconteça./ Pelo contrario, segunda a Organização Mundial de Saúde, essa é a segunda causa de morte de jovens, em todo mundo, entre 15 e 29 anos.//

OFF: E por isso mesmo o professor resolveu expor o assunto abertamente na sala de aula./ O que ele sente a partir do que os alunos expressam é muitas vezes a falta de dialogo com os pais.//

SONORA: Às vezes o autoritarismo dos pais impedem que os filhos contem a ele./ E aí eles recorrem a outros elementos./ Aí por isso que aí surgiu esse Baleia azul, mas pode surgir o boto cor de rosa e uma série de outros elementos.//

OFF: Para Rodrigo Nejn, da Safenet Brasil, que monitora crimes e violações dos Direitos Humanos na internet, a baleia azul expõe, exatamente, esses dois fatores:/ O sofrimento entre jovens e a falta de diálogo e compreensão na família.//

SONORA: Gildo Araújo/professor e psicopedagogo “Geralmente os adolescentes têm medos dos pais na hora de contar alguma fragilidade./ Então é quebrar esse gelo porque se os pais, de imediato, sempre julgam, condenam, ou dão uma punição ou um castigo quando o adolescente faz uma coisa que ele mesmo se arrependeu, ela sabe reconhecer que fez algo errado, isso inibe a possibilidade do adolescente contar com os pais para ter ajuda”.//

OFF: Rodrigo lembra que o estímulo aos suicídio, assim como ameaças que são presentes no jogo, são tipificados como crimes pelas leis brasileiras./ O que cada um pode fazer além de denunciar é ser sensível com quem está sofrendo e compartilhar canais e movimentos que mostrem que é possível sair de qualquer situação.//

SONORA: Rodrigo Nejm/Coordenador educação Safenet “Há canais de escuta, há canais de ajuda, há profissionais especializados, e todo mundo sofre./ Há sofrimento de várias formas e todo mundo que sofre tem que sebaer que tem condição de ter um apoio, de ter uma orientação, pra lidar com esse sofrimento e seguir a vida em diante”.

## **5) Decupagem da reportagem "Uso Smarthphones Idosos" – 25/04/2017**

>>> Cabeça:

>>> CÂMERA FECHADA<<<

O: Em Curitiba um curso oferece aulas de como usar smartphones e tablets./ O curioso é que a maior parte dos alunos é formado por idosos que não querem ficar de fora do mundo digital.//

>>> Reportagem

Imagens: Anderson Vieira / TV É Paraná

Reportagem: Marina Petri

OFF: Pose para a foto./ É hora de selfie da turma./ Anízia quer aprender a tirar fotos e guardar os momentos importantes./ O celular novo foi presente adiantado de dia das mães./ Mas ninguém em casa teve paciência para explicar.//

SONORA: Anízia de Souza/aposentada “As professoras aqui, graças a Deus, é um anjo./ Elas tem paciência de Jó, mas meus netos.../ “Já ensinei a avó... é assim vó... mas a vó não tem jeito mesmo né vó”?/ Graças a Deus que achei... encontrei esse lugar que dá bastante força pra gente.”//

OFF: O curso, que custa vinte e cinco reais, é específico para aprender a usar smartphones e tablets./ São seis aulas ao todo ./ É voltado para pessoas de qualquer idade, mas a maioria dos inscritos já passou dos sessenta anos./ Eles querem se manter conectados e atualizados.//

SONORA: Mary Vaz/educadora “Whatsapp, rede social, edição de foto.../ Até na aula de edição de fotos eles ficam bem empolgados, vira uma bagunça aqui a sala./ É bem legal”.//

OFF: Além de ensinar como usar os aparelhos, a educadora também orienta os idosos a se prevenir contra possíveis golpes.//

SONORA: Mary Vaz/educadora “Se a pessoa não se identifica, desliga o telefone porque conhecido geralmente vai se identificar./ Que a gente precisa ter um pouquinho de malícia também, no atender o telefone e até mesmo com relação a mensagens do whatsapp quando você não conhece a pessoa”.//

OFF: Sérgio faz questão de prestar atenção em tudo para colocar logo em prática.//

SONORA: Sérgio Barbieri/aposentado “O face, como também o whatsapp, o próprio instagram já é uma coisa um pouco mais nova, a gente ainda tem alguma dificuldade./ Mas a gente realmente procura, dentro das redes sociais, que ela faz com que a gente tenha informação”.//

**ANEXO D**

## REFERENTE À EDIÇÃO DO DIA 26/04/2017

## 1) Espelho – 26/04/2017

<b>Repórter Brasil - 26/04/2017</b>				
<b>BLOCO</b>	<b>ASSUNTO</b>	<b>FORMATO</b>	<b>DURAÇÃO</b>	<b>EMISSORA</b>
1	ESCALADA	NOTA AO VIVO COM IMAGENS	01:03	BSB
1	VINHETA ABERTURA	VINHETA	00:13	BSB
1	VOTAÇÃO REFORMA TRABALHISTA	CABEÇA	00:09	BSB
1	VOTAÇÃO REFORMA TRABALHISTA	INTEGRADO	04:06	BSB
1	DÍVIDAS EMPREGADOS/EMPREGADORES	CABEÇA	00:15	BSB
1	DÍVIDAS EMPREGADOS/EMPREGADORES	REPORTAGEM	02:16	RJ
1	CPI DA PREVIDÊNCIA	NOTA	00:32	BSB
1	ABUSO DE AUTORIDADE	CABEÇA	00:17	BSB
1	ABUSO DE AUTORIDADE + PEC FORO PRIVILEGIADO	VIVO	02:54	BSB
1	PRODUÇÃO BIODISEL	CABEÇA	00:10	BSB
1	PRODUÇÃO BIODISEL	REPORTAGEM	01:53	SP
1	EUA SANÇÕES CORÉIA DO NORTE	CABEÇA	00:15	BSB
1	EUA SANÇÕES CORÉIA DO NORTE	REPORTAGEM	01:25	EUA
1	CHINA APRESENTA PORTA AVIÕES	CABEÇA	00:10	BSB
1	CHINA APRESENTA PORTA AVIÕES	NOTA COBERTA	00:26	BSB
1	PERGUNTA DO DIA	CABEÇA	00:18	BSB
1	PERGUNTA DO DIA	SONORAS	00:33	SL/SL/RJ+FB
1	PASSAGEM	NOTA	00:20	BSB
1	VINHETA PASSAGEM	VINHETA	00:03	BSB
			<b>17:18</b>	
2	VINHETA PASSAGEM	VINHETA	00:03	BSB
2	OPERAÇÃO PF LAVAGEM DINHEIRO	CABEÇA	00:21	BSB
2	OPERAÇÃO PF LAVAGEM DINHEIRO	VIVO	01:11	SP
2	DEVOLUÇÃO DINHEIRO LAVA JATO	CABEÇA	00:18	BSB
2	DEVOLUÇÃO DINHEIRO LAVA JATO	REPORTAGEM	01:35	BSB
2	DENÚNCIAS OPERAÇÃO CARNE FRACA	NOTA	00:27	BSB
2	PRISÕES ASSALTO PARAGUAI	CABEÇA	00:09	BSB
2	PRISÕES ASSALTO PARAGUAI	REPORTAGEM	01:37	CATVE
2	JUSTIÇA INVESTIGA JOGO BALEIA	NOTA	00:26	BSB
2	STF AUTORIZA COBRANÇA LATU SENSO	CABEÇA	00:15	BSB
2	STF AUTORIZA COBRANÇA LATU SENSO	REPORTAGEM	02:13	BSB
2	PRISÃO ADRIANA ANSELMO	NOTA	00:37	BSB
2	REFORMA FISCAL AMERICANA	CABEÇA	00:15	BSB
2	REFORMA FISCAL AMERICANA	REPORTAGEM	01:37	EUA
2	PRISÕES TURQUIA	CABEÇA	00:11	BSB
2	PRISÕES TURQUIA	NOTA COBERTA	00:42	BSB
2	PERGUNTA DO DIA	CABEÇA	00:12	BSB
2	PERGUNTA DO DIA	SONORAS	00:46	RJ/SL/RJ+TW

2	PASSAGEM	NOTA	00:11	BSB
2	VINHETA PASSAGEM	VINHETA	00:03	BSB
			<b>13:09</b>	
3	VINHETA PASSAGEM	VINHETA	00:03	BSB
3	VENEZUELA DEIXA OEA	CABEÇA	00:15	BSB
3	VENEZUELA DEIXA OEA	REPORTAGEM	01:29	ARG
3	DIA CONSCIENTIZAÇÃO RUÍDO	CABEÇA	00:13	BSB
3	DIA CONSCIENTIZAÇÃO RUÍDO	REPORTAGEM	01:57	SP
3	MORTE CARLOS CHAGAS	NOTA AO VIVO COM IMAGENS	00:40	BSB
3	MOSQUITO/ELIMINAR/DENGUE	CABEÇA	00:08	BSB
3	MOSQUITO/ELIMINAR/DENGUE	REPORTAGEM	01:47	RJ
3	CURSO LIGA DE BEISEBOL	CABEÇA	00:11	BSB
3	CURSO LIGA DE BEISEBOL	REPORTAGEM	01:36	SP
3	REABERTURA PRESÉPIO DO PIPIRIPAU	CABEÇA	00:12	BSB
3	REABERTURA PRESÉPIO DO PIPIRIPAU	REPORTAGEM	01:45	REDE MINAS
3	ENCERRAMENTO + HOMENAGEM DIOGO NOGUEIRA	CABEÇA+ SOBE SOM	01:08	BSB
3			<b>11:24</b>	

Fonte: Dados da pesquisa

## 2) Decupagem da escalada – 26/04/2017

>>> VINHETA <<<

>>> TRILHA <<<

>>> CÂMERA ABERTA NOS DOIS <<<

Katiuscia: Oi, Boa noite.

Ossama: Boa Noite.

K: Vamos ver hoje no Repórter Brasil.

>>> CÂMERA FECHADA<<<

K: A discussão do projeto da reforma trabalhista chega ao plenário da Câmara./  
(ILUSTRA) Os deputados tem mais de 400 propostas de mudança ao texto para votar.//

O: A polícia federal faz operação contra um esquema internacional de lavagem de  
dinheiro./ A quadrilha pode ter movimentado mais de 15 bilhões de reais.//

K: Cerca de um milhão e meio de pessoas não deixam o trabalho por ter dívidas com o  
empregador./ O dado é do IBGE.//

O: No Rio de Janeiro um projeto da Fiocruz (ILUSTRA) libera mosquitos aedes  
aegypti com uma bactéria que impede a transmissão dos vírus da dengue Zika e  
chikungunya.//

K: E vamos falar de beisebol./ A liga norte-americana está de olho nos praticantes brasileiros./

>>> teaser<<<

REPÓRTER: O beisebol é praticado no Brasil há mais de um século./Os japoneses ajudaram a dissimular a modalidade no país./ Hoje são cerca de 30.000 praticantes, sendo 3.000 deles Federados.//

>>> CÂMERA ABERTA NOS DOIS <<<

O: De Brasília, e com emissoras públicas de todo o país, começa agora o Repórter Brasil!

>>> VINHETA <<<

### **3) Decupagem da reportagem "Novas Prisões Assalto Paraguai"**

>>> Cabeça:

>>> CÂMERA FECHADA<<<

O: Mais quatro pessoas foram presas hoje suspeitos de participar do Mega assalto a empresa de Valores em Cidade do Leste no Paraguai.//

>>> Reportagem

Imagens: CATVE

OFF: Nesta madrugada a polícia conseguiu deter mais quatro suspeitos./ Um deles, que já tem passagens pela polícia, foi abordado em Cascavel./ Segundo informações, ele fez uma família refém na cidade de Itaipulândia antes de tentar fugir./

PASSAGEM: YGOR KRAMER/Foz do Iguaçu

Ao render a família o suspeito teria tomado banho, feito a barba e até mesmo se alimentado. Após isso ele teria dado a ordem para o dono da casa levá-lo até Medianeira, aonde pegou um ônibus sentido à capital, Curitiba, mas foi abordado pela Polícia Militar antes mesmo de chegar ao seu destino.

OFF: Durante abordagem o homem apresentou a documentação falsa. A polícia então entrou em contato com a família feita refém que afirmou que o rapaz detido possuir as características do bandido. A polícia então foi até a casa e encontrou nas proximidades um fuzil AK-47 com dois carregadores. Em depoimento ele não quis falar com a polícia.

PASSAGEM 2: Além dessa prisão em Cascavel, outro suspeito foi preso em Santa Helena e mais dois detidos em Laranjeiras do Sul, um deles chegou a confessar ter participado do assalto em Cidade do Leste, no Paraguai. Com essas prisões, ao todo, até agora, a polícia já conseguiu deter 14 suspeitos.

OFF: A polícia conseguiu apreender sete fuzis, dois barcos, 7 kg de explosivos e 3 malotes com dinheiro, em Real, Guarani e Dólar. Segundo a Polícia Federal o total recuperado foi de pouco mais de quatro milhões de reais.

#### **4) Decupagem da Passagem de Bloco I – 26/04/2017**

>>>TRILHA<<<

>>> CÂMERA FECHADA <<<

O: A seguir: A Venezuela anuncia a saída da Organização dos Estados Americanos./

K: E ainda./ Vamos ver como está o novo presépio de Pípiripau em Minas Gerais./ É daqui a pouco.//

>>> VINHETA<<<

#### **5) Decupagem da reportagem "Reabertura Presépio do Pípiripau" – 26/04/2017**

>>> CÂMERA ABERTA NOS DOIS <<<

Cabeça:

K: Depois de cinco anos fechada para reforma, foi reaberta hoje uma jóia do artesanato mineiro: o Presépio do Pípiripau./

O: A obra foi construída em 1906 pelo artesão Raimundo Machado.//

Reportagem:

Imagens: William Félix/Rede Minas

OFF: Peças moldadas em argila, papel machê, conchas. Barbantes, carretéis de linha dão vida aos carpinteiros trabalhando, ao engenho que volta a funcionar. Raios e trovões anunciam a Ressurreição de Cristo. As engrenagens escondidas possibilitam todo esse encanto.

PASSAGEM: ÉRICA VIEIRA/Belo Horizonte

A estrutura desenvolvida por 82 anos, pelo artesão Raimundo Machado, estava comprometida por cupins e umidade, e passou durante cinco anos por obras de restauração. E agora um dos maiores monumentos da nossa cultura volta a funcionar e encantar o público. Mais moderno e sustentável. Orgulho para o seu Raimundo, que

morreu em 1988, e para toda a sociedade, que pode continuar admirando o trabalho dele...

OFF: O Presépio do Pípiripau narra o nascimento, vida, morte e ressurreição de Cristo. Expressão de religiosidade e das transformações de uma Metrópole moderna e em movimento. São cerca de três mil objetos e 45 cenas com 586 figuras em 20 metros quadrados.

SONORA: Fabrício José Fernandinho/coord. Projeto Restauração “É um mecanismo extremamente delicado e complexo. A estrutura mecânica do presépio era uma engenharia completamente intuitiva do Professor Raimundo.

OFF: O projeto de restauração e modernização da obra foi aprovado pelo Iphan e financiado pela ‘Lei Rouanet. A UFMG coordenou os trabalhos. Quem também é só orgulho e emoção é Lúcia, neta de seu Raimundo.

SONORA: Lúcia Fátima Ramos, aposentada “Uma restauração que conseguiu conservar os caracteres do presépio”

>>> sobe som

**ANEXO E**

## REFERENTE À EDIÇÃO DO DIA 27/04/2017

## 1) Espelho – 27/04/2017

Repórter Brasil - 27/04/2017				
BLOCO	ASSUNTO	FORMATO	DURAÇÃO	EMISSORA
1	ESCALADA	NOTA AO VIVO COM IMAGENS	01:03	BSB
1	VINHETA ABERTURA	VINHETA	00:13	BSB
1	TENSÃO COMPLEXO DO ALEMÃO	CABEÇA	00:20	BSB
1	TENSÃO COMPLEXO DO ALEMÃO	REPORTAGEM	01:56	RJ
1	BLOQUEIO CONTAS RIO	NOTA	00:25	BSB
1	FALTA MEDICAMENTOS RIO	CABEÇA	00:06	BSB
1	FALTA MEDICAMENTOS RIO	REPORTAGEM	01:37	RJ
1	FALTA MEDICAMENTOS RIO	NOTA PÉ	00:17	BSB
1	GREVE CORREIOS	NOTA	00:29	BSB
1	REFORMA TRABALHISTA	CABEÇA	00:07	BSB
1	REFORMA TRABALHISTA	REPORTAGEM	02:06	BSB
1	STF LIBERA SUPER SALÁRIOS	CABEÇA	00:10	BSB
1	STF LIBERA SUPER SALÁRIOS	VIVO	01:00	BSB
1	LEI ABUSO AUTORIDADE	CABEÇA	00:11	BSB
1	LEI ABUSO AUTORIDADE	REPORTAGEM	02:15	BSB
1	FORO PRIVILEGIADO	CABEÇA	00:12	BSB
1	FORO PRIVILEGIADO	REPORTAGEM	02:10	BSB
1	PERGUNTA DO DIA	CABEÇA	00:13	BSB
1	PERGUNTA DO DIA	SONORAS	00:30	RJ/SP/RJ+FB
1	PASSAGEM	NOTA	00:19	BSB
1	VINHETA PASSAGEM	VINHETA	00:03	BSB
			<b>15:42</b>	
2	VINHETA PASSAGEM	VINHETA	00:04	BSB
2	DEPOIMENTO CABRAL LAVA JATO	CABEÇA	00:21	BSB
2	DEPOIMENTO CABRAL LAVA JATO	INTEGRADO	01:13	BSB
2	IRREGULARIDADES PARTIDOS 2011	NOTA	00:48	BSB
2	FIM PRAZO IMPOSTO DE RENDA	CABEÇA	00:11	BSB
2	FIM PRAZO IMPOSTO DE RENDA	REPORTAGEM	01:22	BSB
2	FIM PRAZO IMPOSTO DE RENDA	NOTA PÉ	00:07	BSB
2	OPERAÇÃO PORNOGRAFIA	NOTA	00:20	BSB
2	PRISÃO GOLEIRO BRUNO	NOTA	00:22	BSB
2	PROIBIÇÃO UBER SÃO LUIS	CABEÇA	00:11	BSB
2	PROIBIÇÃO UBER SÃO LUIS	REPORTAGEM	02:00	SL
2	TRUMP RENEGOCIA NAFTA	CABEÇA	00:13	BSB
2	TRUMP RENEGOCIA NAFTA	REPORTAGEM	01:18	EUA
2	GREVE CISJORDÂNIA	CABEÇA	00:16	BSB
2	GREVE CISJORDÂNIA	REPORTAGEM	01:50	ALEMANHA
2	ATAQUE ISRAEL	CABEÇA	00:10	BSB
2	ATAQUE ISRAEL + NOTÍCIAS INTERNACIONAIS	NOTA COBERTA	01:14	BSB
2	PERGUNTA DO DIA	CABEÇA	00:09	BSB
2	PERGUNTA DO DIA	SONORAS	00:51	RJ/SP/SP+TW
2	PASSAGEM	NOTA	00:12	BSB
2	VINHETA PASSAGEM	VINHETA	00:03	BSB

			<b>13:15</b>	
3	VINHETA PASSAGEM	VINHETA	00:03	BSB
3	PROTESTO PROFESSORES GOIÂNIA	CABEÇA	00:10	BSB
3	PROTESTO PROFESSORES GOIÂNIA	REPORTAGEM	02:04	TBC GOIÂNIA
3	PROTESTO PROFESSORES GOIÂNIA	NOTA PÉ	00:17	BSB
3	OCUPAÇÃO ÍNDIOS	CABEÇA	00:07	BSB
3	OCUPAÇÃO ÍNDIOS	NOTA COBERTA	00:22	BSB
3	IPHAN ARTE CUSIÁ PATRIMÔNIO	CABEÇA	00:16	BSB
3	IPHAN ARTE CUSIÁ PATRIMÔNIO	REPORTAGEM	02:28	BSB
3	NUTRICIONISTAS NAS CANTINAS	CABEÇA	00:18	BSB
3	NUTRICIONISTAS NAS CANTINAS	REPORTAGEM	02:10	BSB
3	EUA ATENDIMENTO VÍTIMIAS ALIENS	CABEÇA	00:21	BSB
3	EUA ATENDIMENTO VÍTIMIAS ALIENS	REPORTAGEM	01:30	EUA
3	VAQUINHAS COW PARADE SP	CABEÇA	00:04	BSB
3	VAQUINHAS COW PARADE SP	NOTA COBERTA	00:30	SP
3	VAQUINHAS COW PARADE SP	NOTA PÉ	00:12	BSB
3	ENCERRAMENTO		00:23	BSB
3			<b>11:15</b>	

Fonte: Dados da pesquisa

## 2) Decupagem da escalada - 27/04/2017

>>> VINHETA<<<

>>> TRILHA <<<

>>> CÂMERA ABERTA NOS DOIS<<

O: Boa noite./

K: Oi, boa noite!./

O: Você vai ver hoje no Repórter Brasil./

>>> CÂMERA FECHADA<<

O: O Supremo Tribunal Federal autoriza servidores públicos que acumulam cargos a receber salários acima do teto constitucional./

K: O TSE manda sete partidos devolverem mais de 10 milhões de Reais aos cofres públicos por irregularidade na prestação de contas de 2011./

O: A violência no Rio de Janeiro./ (ILUSTRA) Quase quatro mil alunos ficam sem aulas no Complexo do Alemão e traficantes manda o comércio fechar as portas em outra região da cidade./

K: Vamos mostrar também: o Iphan (ILUSTRA) mantém as pinturas corporais dos índios wajjanpí como patrimônio cultural do país./

O: E as vaquinhas (ILUSTRA) coloridas do Call parade estão de volta a São Paulo./ Esse ano os artistas vão homenagear uma das 45 cidades por onde o evento já passou.//

>>> CÂMERA ABERTA NOS DOIS<<<

K: De Brasília e com emissoras públicas de todo o país, começa agora o Repórter Brasil.//

>>> VINHETA<<<

### **3) Decupagem da reportagem "Protesto Professores Goiânia" – 27/04/2017**

>>> CÂMERA ABERTA NOS DOIS <<<

Cabeça:

K: Os professores de Goiânia protestaram hoje em frente à Secretaria de Educação lá da cidade./

O: Eles tinham ocupado o prédio ontem e foram retirados com violência pela guarda civil.//

>>> Reportagem

Imagens: Renato Gonçalves/TBC

OFF: Os professores amanheceram na porta da Secretaria Municipal de Educação./ O protesto desta quinta-feira é de repúdio à ação comandada pela guarda./

>>> IMAGENS CELULAR<<<

OFF: A confusão aconteceu na noite desta quarta-feira depois que professores da rede pública de ensino ocuparam a sede da secretaria./ A Guarda Civil Metropolitana foi chamada para fazer a reintegração de posse do local./ Vídeos gravados por manifestantes mostram pessoas que foram atingidas por spray de pimenta sobe som dos vídeos aluna ferida agora pela guarda municipal muito spray de pimenta.

SOBE SOM DO VÍDEO: “Aluna ferida agora pela Guarda Municipal. Muito spray de pimenta. (explosão) Muita bomba, muita bomba nesse momento”

>>> IMAGENS CELULAR<<<

OFF: Em outro registro uma mulher é levada pelo Samu para ambulância.

>>> VOLTA IMAGENS TBC<<<

OFF: A professora Heliany estava no momento da confusão. Ela foi atingida nas pernas por duas balas de borracha.

SONORA: Heliany Wyrta/professora “Muitos colegas ficaram machucados também e o que me deixa revoltada é que eles estão tratando a gente como bandidos. Nós não somos bandidos.

>>> IMAGENS CELULAR<<<

OFF: Um outro vídeo, aparentemente gravado pela Guarda Civil, mostra pedaços de tijolos que estariam sendo usados pelos manifestantes contra os guardas.

SOBE SOM DO VÍDEO: “Tá aqui um pouco do material que os professores, ditos professores, estavam usando para atacar a Guarda Civil de Goiânia”

PASSAGEM: Rafaela Bernardes, Goiânia

Nove professores foram presos e encaminhados à Central de Flagrantes, da Polícia Civil. Os manifestantes fizeram exame de corpo de delito foram ouvidos e liberados.

OFF: Os professores da rede pública de ensino de Goiânia estão em greve desde o dia 11 de abril. Entre as reivindicações está o pedido de pagamento do piso salarial nacional da categoria, que é de R\$ 2298,80. Hoje eles recebem R\$ 2207.

>>> Nota-pé

>>> CAMERA FECHADA<<<

O: A Guarda Civil afirma que tentou negociar com os professores e que os agentes usaram apenas armamento não letal. Em nota, a Prefeitura de Goiânia chamou de violência desrespeitosa, a ocupação dos manifestantes e afirmou que está aberta ao diálogo.

**ANEXO F**

## REFERENTE À EDIÇÃO DO DIA 28/04/2017

## 1) Espelho - 28/04/2017

<b>Repórter Brasil - 28/04/2017</b>				
<b>BLOCO</b>	<b>ASSUNTO</b>	<b>FORMATO</b>	<b>DURAÇÃO</b>	<b>EMISSORA</b>
1	ESCALADA	NOTA AO VIVO COM IMAGENS	00:51	BSB
1	VINHETA ABERTURA	VINHETA	00:14	BSB
1	MANIFESTAÇÕES BRASIL	CABEÇA	00:09	BSB
1	MANIFESTAÇÕES BRASIL	NOTA COBERTA	01:33	VÁRIAS
1	MANIFESTAÇÕES RIO (ÚLTIMAS NOTÍCIAS)	CABEÇA	00:11	BSB
1	MANIFESTAÇÕES RIO (ÚLTIMAS NOTÍCIAS)	NOTA AO VIVO COM IMAGENS	00:12	BSB
1	MANIFESTAÇÕES BRASÍLIA/RIO/SP	CABEÇA	00:09	BSB
1	MANIFESTAÇÕES BRASÍLIA/RIO/SP	REPORTAGEM	02:35	SP
1	ATUALIZA MANIFESTAÇÕES SP	NOTA	00:24	BSB
1	AVALIAÇÃO MANIFESTAÇÕES	NOTA	00:43	BSB
1	O QUE MUDA/REFORMA TRABALHISTA	CABEÇA	00:15	BSB
1	O QUE MUDA/REFORMA TRABALHISTA	NOTA COBERTA	01:27	BSB
1	O QUE MUDA/REFORMA PREVIDÊNCIA	CABEÇA	00:19	BSB
1	O QUE MUDA/REFORMA PREVIDÊNCIA	NOTA COBERTA	01:40	BSB
1	TERMINA PRAZO IMPOSTO DE RENDA	CABEÇA	00:14	BSB
1	TERMINA PRAZO IMPOSTO DE RENDA	VIVO	01:01	BSB
1	DESEMPREGO BRASIL	CABEÇA	00:12	BSB
1	DESEMPREGO BRASIL	REPORTAGEM	01:25	RJ
1	SALDO CONTAS PÚBLICAS	NOTA	00:30	BSB
1	ALEMANHA PROIBE VÉUS	CABEÇA	00:16	BSB
1	ALEMANHA PROIBE VÉUS	REPORTAGEM	01:57	ALEMANHA
1	PROTESTOS CISJORDÂNIA	CABEÇA	00:10	BSB
1	PROTESTOS CISJORDÂNIA+ NOTÍCIAS INTERNACIONAIS	NOTA COBERTA	01:06	BSB
1	PERGUNTA DO DIA	CABEÇA	00:14	BSB
1	PERGUNTA DO DIA	SONORAS	00:21	BSB/BSB+FB
1	PASSAGEM	NOTA	00:14	BSB
1	VINHETA PASSAGEM	VINHETA	00:03	BSB
			<b>18:25</b>	
2	VINHETA PASSAGEM	VINHETA	00:03	BSB
2	NOVA FASE LAVA JATO	CABEÇA	00:14	BSB
2	NOVA FASE LAVA JATO	INTEGRADO	04:10	BSB
2	LIBERTA EIKE BATISTA	NOTA	00:28	BSB
2	QUADRILHA TRAFICO INTERNACIONAL DROGAS	NOTA	00:29	BSB
2	FASHION REVOLUTION	CABEÇA	00:12	BSB

2	FASHION REVOLUTION	REPORTAGEM	02:48	REDE MINAS
2	CUSTO ENERGIA ELÉTRICA	NOTA	00:30	BSB
2	REUNIÃO SEGURANÇA ONU	CABEÇA	00:22	BSB
2	REUNIÃO SEGURANÇA ONU	REPORTAGEM	01:25	EUA
2	TESTE BALÍSTICO CORÉIA DO NORTE	NOTA	00:12	BSB
2	PERGUNTA DO DIA	CABEÇA	00:18	BSB
2	PERGUNTA DO DIA	SONORAS	00:39	BSB/BSB+FB
2	PASSAGEM	NOTA	00:12	BSB
2	VINHETA PASSAGEM	VINHETA	00:03	BSB
			<b>12:05</b>	
3	VINHETA PASSAGEM	VINHETA	00:03	BSB
3	MORTES ACIDENTES DE TRABALHO	CABEÇA	00:18	BSB
3	MORTES ACIDENTES DE TRABALHO	REPORTAGEM	01:52	SP
3	PERIGOS AUTOMEDICAÇÃO	CABEÇA	00:09	BSB
3	PERIGOS AUTOMEDICAÇÃO	REPORTAGEM	01:51	REDE MINAS
3	TIPOS RECEITAS MÉDICAS	CABEÇA	00:17	BSB
3	TIPOS RECEITAS MÉDICAS	REPORTAGEM	02:14	BSB
3	SEMANA DO LIVRO MARANHÃO	CABEÇA	00:06	BSB
3	SEMANA DO LIVRO MARANHÃO	REPORTAGEM	01:56	SL
3	ENCERRAMENTO	NOTA	00:32	BSB
3			<b>09:18</b>	

Fonte: Dados da pesquisa

## 2) Decupagem da escalada – 28/04/2017

>>> VINHETA<<<

>>> TRILHA <<<

>>> CÂMERA ABERTA NOS DOIS<<

K: Oi boa noite./

O: Olá boa noite./

K: Vamos ver hoje no Repórter Brasil./

>>> CÂMERA FECHADA<<

K: O dia de greve geral./ Manifestantes protestam (ILUSTRA) contra as reformas da Previdência e Trabalhista./ O movimento prejudicou o transporte público em várias cidades, mas não parou o país.//

O: O Brasil fecha os primeiros três meses do ano com mais de 14 milhões de desempregados./

K: Uma operação da Polícia Federal coleta provas de lavagem de dinheiro e corrupção em investigação ligada a Lava Jato./

O: Hoje é o último dia para entrega da declaração do Imposto de Renda./ Saiba o que fazer se você ainda não enviou o documento./

K: Vamos mostrar também o movimento estimula a questionário de onde vêm as roupas para evitar situações de trabalho escravo./

>>> CÂMERA ABERTA NOS DOIS<<<

O: De Brasília e com emissoras públicas de todo o país começa a hora o repórter Brasil

>>> VINHETA<<<<

### **3) Decupagem da Nota Coberta "Manifestações Brasil" – 28/04/2017**

>>> CÂMERA ABERTA NOS DOIS <<<<

Cabeça:

O: Trabalhadores de todo o país foram às ruas hoje contra as reformas trabalhista e da Previdência./

K: Na maioria das cidades as manifestações foram pacíficas..//

Nota coberta:

Narração: Katiuscia Neri

Imagens: Adiel Ponte/TVE/TO

OFF: Tocantins os manifestantes saíram imagem passeata na maioria das os manifestantes saíram em passeata nas principais ruas da capital, Palmas. Jovens, idosos e até crianças foram até o Palácio Araguaia, sede do governo./

Imagens: Doval Magryni/TVE/TO

OFF: Já em Araguaína norte do estado trabalhadores fizeram uma caminhada./

Imagens: Emerton Eleutério/Rede Minas

OFF: Em Belo Horizonte os protestos dos foram na Praça da Estação./ Mesmo debaixo de muita chuva trabalhadores estudantes movimentos sindicais e estudantes foram às ruas./

Imagens: creditadas erradas (foi creditado CATVE, mas Curitiba é área da TV É-Paraná)

Em Curitiba trabalhadores de diversas categorias se reuniram na principal praça da cidade./ Em Londrina, no Paraná, os manifestantes ocuparam as ruas próximas ao terminal de ônibus coletivo. De lá saíram em passeata até o Centro da cidade.

Imagens: não creditadas (aqui sim seriam imagens da CATVE)

Em Foz do Iguaçu 36 sindicatos aderiram à greve geral. As forças de segurança do município também cruzaram os braços. Em Cascavel, além dos sindicatos, entidades e movimentos sociais, os trabalhadores rurais também protestaram contra as reformas.

Imagens: TVU/RR

Em Boa Vista, Capital de Roraima, os indígenas se juntaram aos trabalhadores na manifestação que tomou conta das ruas da cidade.

Imagens: Júlio David/TVE-BA

Em Salvador, os manifestantes incendiaram pneus e bloquearam a rodovia que dá acesso a Capital. Em frente à rodoviária outros trabalhadores pararam o trânsito em protesto./

Imagens: não creditadas

Em São Luís do Maranhão manifestantes queimaram pneus nas principais avenidas da cidade.

Imagens: Internet

No interior do estado, a BR-135, que leva a Imperatriz, foi bloqueada e uma fila de caminhões se formou.////

#### **4) Decupagem da Pergunta do Dia I – 28/04/2017**

>>> TRILHA <<<

>>> CÂMERA ABERTA NOS DOIS<<<

K: No país a maioria dos casos de intoxicação é por causa da automedicação, quando uma pessoa toma algum remédio para tratar doenças, sem avaliação prévia de um médico.

O: E por isso a gente quer saber: (ENTRA PERGUNTA NO TELÃO) você usa medicamentos por conta própria?

>>> SONORAS<<<

SONORA 1: Léssio Júnior, Brasília “Primeiro eu vejo com o médico, NE, o que ele recomenda”

SONORA 2: Caroline Cavalcante, Brasília “Eu já deveria ter parado, NE! Mas, enfim! A gente toma, NE!

>>> VOLTA ESTÚDIO<<< >>> CÂMERA ABERTA NOS DOIS<<<

O: Pelo Facebook Joyce Silvia, de Paulista, em Pernambuco, respondeu: “Tomo quando eu acho que eu conheço a medicação”./

K: Participe das nossas perguntas do dia: [Facebook.com/RepórterBrasilnarede/](https://www.facebook.com/RepórterBrasilnarede/)

>>> SEGUE PASSAGEM DE BLOCO I<<<

### **5) Decupagem da Passagem de Bloco I – 28/04/2017**

>>> TRILHA <<<

>>> CÂMERA FECHADA<<<

O: A seguir: Você vai conhecer o movimento que faz um alerta para o trabalho escravo no mundo da moda./

K: E ainda: O Conselho de Segurança das Nações Unidas se reúne para tratar da tensão entre os Estados Unidos e a Coreia do Norte./ Veja os detalhes em instantes

>>> VINHETA<<<

### **6) Decupagem da reportagem "Fashion Revolution" – 28/04/2017**

Cabeça:

>>> CÂMERA ABERTA NOS DOIS <<<

K: O Fashion Revolution Day é um movimento criado por líderes mundiais da indústria da moda sustentável./

O: A campanha chegou a Belo Horizonte e alerta para a prática de trabalho escravo no mercado da moda./

Reportagem:

Imagens: Naira Guimarães/Wellington Pedro/Rede Minas

OFF: “Sou escravo me ajude. O pedido de socorro escrito na etiqueta desta blusa comprada pela internet diz muito sobre o mercado da moda./ O glamour dos desfiles,

das modelos famosas e as cifras milionárias atraem holofotes no mundo todo./ O movimento quer jogar luz no lado obscuro desse setor./ É a fashion Revolution Week. Uma ação global que alerta sobre a exploração do trabalho em condições análogas à escravidão./ Ela nasceu depois do desabamento do Rana Plaza, em 2013./ O shopping em Bangladesh abrigava diversas fábricas de roupa./ 1127 pessoas morreram./ Raíssa integra o movimento./ Uma das abordagens alerta ao consumidor sobre a roupa que ele usa./ Qual tipo de mão de obra utilizada para fazê-lá./

SONORA: Raíssa Leão/organizadora do Fashion Revolution/MG “A gente quando fala de trabalho escravo não quer dizer que a pessoa tá trabalhando acorrentada. Mas ela tá trabalhando sem receber uma condição mínima de salário, por exemplo. Ela tá morando numa moradia sem alimentação direito. Então tudo isso reflete, né. E a gente quando vê uma peça de roupa, por exemplo, de vinte e nove reais, que veio do Vietnã, quanto será que esse costureiro ganhou?”

OFF: Em Belo Horizonte, o Fashion Revolution mobiliza adesões do Museu da Moda, no Centro da Cidade./ Até o dia 30, estilistas, artistas e coletivos se reuniram em palestras debates e desfiles.

PASSAGEM: Renato Franco/Belo Horizonte

Marcas do Brasil também usam mão de obra escrava. Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego, confecções reconhecidas no mercado já exploraram mão de obra vindas de brasileiros, peruanos e bolivianos. Em muitos casos as empresas terceirizam a produção. Mas mesmo assim isso não as exime de responsabilidades.

OFF: Esta consultora de moda lembra que toda a cadeia produtiva deve contribuir para a produção saudável e segura, para quem faz e consome moda.

SONORA: Luiza Oliveira/Consultora de moda “As empresas precisam se comprometer mais, declarando a forma de trabalho, a conduta que elas têm. E os consumidores precisam buscar essa informação e cobrar isso das marcas./

OFF: Romênia desenvolveu uma marca própria de roupas feminina e costura 40 peças por mês./ A demanda cresce com a divulgação pelas redes sociais e ela já terceiriza parte da produção./ Aos 22 anos sabe que fazer o certo sempre está na moda./

SONORA: Romênia Campo/estilista “Cada um sabe o seu valor. E como eu costuro também eu sei que não é fácil. Então eu acho mais que justo elas terem um reconhecimento e mesmo que no final a peça vá ter um preço maior, a gente sabe que foi valorizando a mão de obra de cada um que passou, até chegar na peça pronta.///

## 7) Decupagem da Pergunta do Dia II – 28/04/2017

>>> TRILHA <<<

>>> CÂMERA ABERTA NOS DOIS<<<

O: Tomar medicamentos de forma incorreta piora o quadro de saúde. É que o remédio ele pode esconder algum sintomas e no caso dos antibióticos, especificamente, o uso abusivo torna as bactérias mais resistentes exigindo doses mais fortes toda vez./

K: E hoje a gente quer saber: (ENTRA PERGUNTA NO TELÃO) você usa remédio por conta própria?

>>> SONORAS<<<

SONORA 1: Juliana Vieira, Brasília “Principalmente pra dor de cabeça, relaxante muscular só” / Repórter: Você não acha que é perigoso?/ Juliana: É perigoso, mas é o que a gente acostuma.//

SONORA 2: Reginaldo Nascimento, Brasília: “Você tem que saber o que tá tomando se não você vai tomar um remédio sem saber e para que ele serve se ele serve para que finalidade você tá correndo perigo, né!

>>> VOLTA ESTÚDIO<<< >>> CÂMERA ABERTA NOS DOIS<<<

K: Daniele Rodrigues de Brasília respondeu pelo Facebook: “Eu uso e peço ajuda para os atendentes da farmácia para escolher os remédios que eu tomo./

O: Participe das nossas perguntas do dia./ [Twitter.com/ReporterBrasil](https://twitter.com/ReporterBrasil).

>>> SEGUE PASSAGEM DE BLOCO II<<<

## **8) Decupagem da reportagem "Perigos automedicação" – 28/04/2017**

Cabeça:

>>> CÂMERA ABERTA NOS DOIS <<<

O: Você tem aquela famosa farmacinha em casa? Se tem é bom prestar atenção nessa reportagem, porque a automedicação pode mascarar alguns problemas.//

Reportagem:

Imagens: Tomás Amaral/William Féliz/Rede Minas

OFF: É costume dos brasileiros ter uma farmacinha em casa./ E não faltam medicamentos de uso livre, aqueles que não precisam de receita médica. Tem analgésico, relaxante muscular, antialérgico./

SONORA: sem crédito “Tem muito remédio em casa”

SONORA: sem crédito “Sempre tem. sempre tem remedinho para a criançada para a gente mesmo”

OFF: Zélia tem a caixinha de remédios em casa./ Até quatro meses atrás ela convivia com dores de cabeça constantes e os analgésicos sempre estavam ali para aliviar./ Já era rotina./ Só que os remédios mascaravam o verdadeiro motivo das dores crônicas.//

SONORA: Zélia Rodrigues/empregada doméstica “O problema que eu tive, que é um problema sério, que é um aneurisma. Tem 4 meses que eu tive essa doença. E eu poderia ter evitado, se nas minhas dores de cabeça eu tivesse procurado um profissional, entendeu. Aí teria constatado que eu estaria com uma artéria mais fina e aí poderia ter evitado até tomando remédio./

PASSAGEM: PAULO XAVIER/Belo Horizonte

É muito fácil até ter acesso aos medicamentos./ Eles estão em qualquer esquina./ No Brasil são 54 mil farmácias, mais do que padarias, por exemplo. A auto-medicação é um assunto sério e o hábito pode se tornar um verdadeiro vício./

OFF: De acordo com a Abifarma 80 milhões de brasileiros costumam se automedicar. Do hábito para o vício a distância não é grande, conforme essa psiquiatra./

SONORA: Tatiana Mourão/psiquiatra “E às vezes a pessoa usa aquele remédio, tem um alívio imediato daquele mal-estar, porque realmente é como aliviar de uma febre, a pessoa toma um antitérmico ela vai sentir, obviamente um alívio, e muitas vezes ela vai voltando para renovar receita.

OFF: A caixinha está ali, mas ela não tem mais o mesmo significado para a Zélia./

SONORA: Zélia Rodrigues/empregada doméstica: “Não tomo mais remédio para dor de cabeça, para dor nenhuma”

**ANEXO G**

## REFERENTE À EDIÇÃO DO DIA 29/04/2017

## 1) Espelho – 29/04/2017

Repórter Brasil - 29/04/2017				
BLOCO	ASSUNTO	FORMATO	DURAÇÃO	EMISSORA
1	ESCALADA	NOTA AO VIVO COM IMAGENS	00:50	BSB
1	VINHETA ABERTURA	VINHETA	00:15	BSB
1	DERRUBA LIMINIAR COBRANÇA BAGAGENS	CABEÇA	00:16	BSB
1	DERRUBA LIMINIAR COBRANÇA BAGAGENS	VIVO	00:57	BSB
1	DECLARAÇÕES IMPOSTO DE RENDA	NOTA	00:35	BSB
1	JUROS CRÉDITOS CONSIGNADO	CABEÇA	00:11	BSB
1	JUROS CRÉDITOS CONSIGNADO	REPORTAGEM	01:59	REDE MINAS
1	JUROS CRÉDITOS CONSIGNADO	NOTA PÉ	00:07	BSB
1	DANOS MANIFESTAÇÕES SP	NOTA	00:34	BSB
1	DANOS MANIFESTAÇÕES RJ	CABEÇA	00:08	BSB
1	DANOS MANIFESTAÇÕES RJ	REPORTAGEM	02:06	RJ
1	FERIDOS MANIFESTAÇÃO RIO	NOTA	00:12	BSB
1	FERIDO MANIFESTAÇÃO GOIÂNIA	NOTA	00:23	BSB
1	MORRE VITMA ACIDENTE CARNAVAL	NOTA AO VIVO COM IMAGENS	00:38	BSB
1	ROUBO PLANTAS PARQUE MINAS	CABEÇA	00:14	BSB
1	ROUBO PLANTAS PARQUE MINAS	REPORTAGEM	01:58	REDE MINAS
1	PERGUNTA DO DIA	CABEÇA	00:16	BSB
1	PERGUNTA DO DIA	SONORAS	00:59	RJ/BSB/RJ+FB
1	PASSAGEM	NOTA	00:11	BSB
1	VINHETA PASSAGEM	VINHETA	00:03	BSB
			<b>12:52</b>	
2	VINHETA PASSAGEM	VINHETA	00:03	BSB
2	RAIOS MARANHÃO	CABEÇA	00:09	BSB
2	RAIOS MARANHÃO	REPORTAGEM	01:58	SL
2	LIXO ELETRÔNICO	CABEÇA	00:11	BSB
2	LIXO ELETRÔNICO	REPORTAGEM	02:02	SL
2	ALIMENTAÇÃO PARAENSE	CABEÇA	00:19	BSB
2	ALIMENTAÇÃO PARAENSE	REPORTAGEM	01:35	TV CULTURA PARÁ
2	ÓLEO CANABIS - AUTISMO	CABEÇA	00:18	BSB
2	ÓLEO CANABIS - AUTISMO	REPORTAGEM	02:21	SL
2	100 DIAS GOVERNO TRUMP	CABEÇA	00:14	BSB
2	100 DIAS GOVERNO TRUMP	REPORTAGEM	02:29	EUA
2	PAPA FRANCISCO EGITO	CABEÇA	00:10	BSB
2	PAPA FRANCISCO EGITO + NOTÍCIAS INTERNACIONAIS	NOTA COBERTA	01:20	BSB
2	PERGUNTA DO DIA	CABEÇA	00:10	BSB
2	PERGUNTA DO DIA	SONORAS	00:36	RJ/BSB/RJ+TW
2	PASSAGEM	NOTA	00:08	BSB
2	VINHETA PASSAGEM	VINHETA	00:03	BSB
			<b>14:06</b>	
3	VINHETA PASSAGEM	VINHETA	00:03	BSB

3	FESTIVAL MATEMÁTICA RIO	CABEÇA	00:05	BSB
3	FESTIVAL MATEMÁTICA RIO	REPORTAGEM	01:59	RJ
3	LEAGUE OF LEGEND	CABEÇA	00:14	BSB
3	LEAGUE OF LEGEND	REPORTAGEM	02:16	SP
3	DIA DO TAI CHI CHUAN	CABEÇA	00:10	BSB
3	DIA DO TAI CHI CHUAN	REPORTAGEM	02:45	BSB
3	FESTIVAL DA ARPA SP	CABEÇA	00:20	BSB
3	FESTIVAL DA ARPA SP	REPORTAGEM	01:45	SP
3	FESTIVAL DA ARPA SP	NOTA PÉ	00:09	BSB
3	DANÇA INCLUSIVA	CABEÇA	00:13	BSB
3	DANÇA INCLUSIVA	REPORTAGEM	01:58	RJ
3	ENCERRAMENTO+ HOMENAGEM DIA DA DANÇA	CABEÇA+ SOBE SOM	01:11	BSB
3			<b>13:08</b>	

Fonte: Dados da pesquisa

## 2) Decupagem da escalada – 29/04/2017

>>> VINHETA<<<

>>> TRILHA <<<

>>> CÂMERA ABERTA<<

O: Boa noite./ Você vai ver hoje no Repórter Brasil./

>>> CÂMERA FECHADA<<

O: A Justiça Federal derruba a liminar que impedia a cobrança de bagagem despachada em aviões./

O: As marcas da violência depois dos protestos contra a reformas (ILUSTRA) Trabalhista e Previdenciária no Rio de Janeiro e em São Paulo./

O: Os 100 dias do governo Donald trump nos Estados Unidos./

>>> TEASER <<<

Repórter: Os primeiros 100 dias de governo foram marcados por vitórias e derrotas alimentadas por muitas mudanças de posição com relação a temas polêmicos./

>>>VOLTA ESTÚDIO<<< >>>CÂMERA FECHADA<<<

O: Vamos mostrar também: A Bienal de Matemática quer despertar interesse de estudantes para a disciplina./

O: E no dia internacional da dança você vai ver como coreografias ajuda na reabilitação de jovens com deficiência.//

>>> CÂMERA ABERTA<<

O: De Brasília e com emissoras públicas de todo o país começa agora o repórter Brasil./

>>> VINHETA<<<

### 3) Decupagem da reportagem "Juros créditos consignados" – 29/04/2017

Cabeça:

>>> CÂMERA ABERTA<<<

O: Desde o mês passado o juros do crédito consignado estão mais baixos./ Essa modalidade de empréstimo é a mais barata do mercado, mas é preciso ter cuidado para não comprometer o orçamento.//

Reportagem:

Imagens: Bruno Francis/William Félix/Rede Minas

Reportagem: Marcela Martins

OFF: A oferta é tentadora: o empréstimo consignado que já cobrava juros menores que as outras modalidades agora ficou ainda mais barato./

>>> ARTES<<<

OFF: É que o Governo Federal reduziu o teto desse tipo de empréstimo. Agora os bancos e financeiras podem cobrar no máximo 2,2% ao mês para servidores públicos e 2,14 para aposentados./ Também tem novidade para o trabalhador do setor privado: se a empresa tiver convênio com o banco ele vai poder usar o FGTS como garantia do empréstimo a juros máximos de 3,5% ao mês.

OFF: Mas os juros mais baixos não são oferecidos a toa. Os bancos cobram menos porque o risco é quase zero./ Isso porque o dinheiro é descontado automaticamente do salário ou da aposentadoria./

SONORA: Paulo Reis/especialista em direito econômico “A maioria dos brasileiros, ao contratar empréstimos, fixam ao que, ao valor da mensalidade. A mensalidade vai ser de R\$ 100 por mês ou R\$ 200 por mês, cabe no meu bolso. Esquece de analisar a taxa de juros, esquece também de considerar a quantidade de parcelas”

OFF: Em algumas situações o empréstimo pode sim valer a pena.

SONORA: Paulo Pacheco/doutor em economia “Para aqueles que estão endividados, servidores, servidores federais e aposentados federais, que estão endividados em outras modalidades de crédito, como crédito pessoal no banco ou, péssimo pensar, o cartão de crédito ou mesmo cheque especial, é interessante trocar essa dívida muito cara por uma dívida mais barata”

OFF: Mas é sempre fundamental se informar antes de se comprometer

SONORA: Paulo Reis/especialista em direito econômico “No site do Banco Central, buscar calculadora do cidadão, na qual o consumidor Poderá analisar a quantidade da

taxa de juros, a quantidade das prestações, para que aí sim ele possa analisar o seu grau de que, de comprometimento”

Nota pé:

>>> CÂMERA FECHADA<<<

O: A calculadora do cidadão está disponível no site do Banco Central, anote aí [bc.gov.br/](http://bc.gov.br/)

#### **4) Decupagem da reportagem "Roubos Plantas Parque MG" – 29/04/2017**

Cabeça:

>>> CÂMERA FECHADA<<<

O: O Parque Estadual do Rola Moça, em Minas Gerais, é conhecido pela beleza da fauna e da flora./ Mas o espetáculo da natureza pode estar ameaçado por criminosos que roubam espécies nativas da região e revendem ilegalmente em feiras do país./

Reportagem:

Imagens: naiara Guimarães/Rede Minas

OFF: O Parque Estadual da Serra do Rola-Moça é uma das mais importantes áreas verdes do Estado./ São quase quatro mil hectares de área./ Habitat natural de espécies da fauna e da flora como Orquídeas e a canela de Ema, que cresce um centímetro a cada ano./ Essas duas, em especial, são alvos de ladrões que atacam a natureza para obter lucro./ Só neste ano os ladrões retiraram mais de 500 plantas nativas do Parque./

Passagem: Renato Franco/Brumadinho/MG

O roubo de plantas nativas é crime ambiental previsto em Lei Federal de 1998, com multa e pena de até três anos. Mesmo com reforço da fiscalização, houve aumento de 64% na coleta irregular nesses três primeiros meses do ano, em relação a todo o ano passado./ Segundo os ambientalistas, os infratores são sempre os mesmos: gente que vem até o parque e depois vai a feiras da Capital e vendem essas mudas por R\$ 10 ou R\$ 15./ A esses cabe ação da Polícia e da Justiça./ Mas a comunidade pode ajudar não comprando essas mudas./ Quem quiser conviver com esta vegetação, que é tão bonita, a melhor alternativa mesmo, é vir visitar o Parque do Rola Moça.

SONORA Marcos Vinicius Freitas/gerente Parque do Rola Moça “A partir do momento que ela não adquire, não compra, ela não vai motivar o infrator a vir e arrancar essas plantas”

OFF: As mudas apreendidas são replantadas próximo à sede do Parque, mas quando vendidas não vingam porque ficam longe do bioma natural das espécies./ Um crime que provoca um sério desequilíbrio ambiental./

SONORA: “Essas plantas são extremamente especializadas. Elas nascem na canga, na pedra. Então, as pessoas levam para casa, por causa da flor, mas, logo logo, a planta vai morrer. Essa especialização da planta ela está associada diretamente a presença de polinizadores, como beija-flores. O princípio é esse: quando você conhece você ama e quando você ama você não deprecia, você preserva.”

### 5) Decupagem da reportagem "Alimentação Paraense Obesidade" – 29/04/2017

Cabeça:

>>> CÂMERA ABERTA <<<

O: A Alimentação dos paraenses encanta muita gente./ O açaí caiu no gosto dos brasileiros, mas deve ser consumido com cuidado./ Pratos gordurosos como a Maniçoba fazem parte do dia-a-dia do Pará./ Uma pesquisa do Ministério da Saúde mostrou que mais da metade dos moradores de Belém está acima do peso.”

Reportagem:

Imagem: Ronaldo Silva/TV Cultura Pará

Reportagem: JOSÉ PAULO SEABRA

OFF: Açaí com peixe frito e a famosa farinha./ Quem consome esses e outros alimentos típicos do Pará está preocupado com o peso e a saúde?

SONORA: Silas Flexa/vigilante “Não. Eu acho que para mim acho que é normal né”

SONORA: Rosivam Matos/pintor “O problema de pressão arterial, essa coisa tá acabando com a juventude e com os idosos também”

OFF: Esses hábitos alimentares podem estar relacionados diretamente a má alimentação./ Não é à toa que uma pesquisa do Ministério da Saúde aponta que, em Belém, 54% da população está acima do peso. E destes, 20% são obesos./

OFF: Há 15 anos Flávia começou a ganhar peso. Hoje ela está se preparando para uma cirurgia de redução do estômago, tudo para voltar a ter qualidade de vida./

SONORA: Flávia Chaves/consultora “Eu me sinto limitada em várias atividades. Eu tenho um filho, então eu gostaria de brincar mais, me movimentar mais. Eu subo uma escada já chego morrendo em cima. Então essas limitações te fazem procurar uma qualidade de vida”

OFF: A preocupação de Flávia é justificada. A pesquisa aponta que ao mesmo tempo em que aumenta o número de pessoas acima do peso, a hipertensão e a diabetes também aumentam./

SONORA: Hélder Ikegami/cirurgião do aparelho digestivo. “Todos os tipos de doença, a maioria são prevalentes em obesos, do que nos dígitos indivíduos com peso ideal. Por exemplo, nos cânceres há um aumento de alguns tipos de Câncer, em ser até 40% maior incidência, em quem é obeso, do que em quem é normal.